



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**Anais da V Semana  
Acadêmica de  
Odontologia da  
Universidade Estadual  
de Ponta Grossa  
(SAO-UEPG)**

ISSN: 2675-5912

Ponta Grossa  
Outubro, 2021

S471      Semana Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (5: 2021, Ponta Grossa-PR);  
Resumos dos Anais da V Semana Acadêmica da Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (SÃO-UEPG), 08 a 11 de novembro de 2021. Manoelito Ferreira Silva Junior. (Org.). Ponta Grossa: UEPG/ Departamento de Odontologia, 2021.

ISSN: 2675-5912  
<https://www.saouepg.com.br/>

1. Odontologia. 2. Produção acadêmica –graduação. 3. Formação - pesquisador. I. Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Odontologia. II. Silva Junior, Manoelito Ferreira (Org.). III. T.

CDD: 617.6



Nesse momento gostaria de agradecer a todos que estão acompanhando nossa cerimônia de abertura. É uma honra estar aqui encerrando essa grandiosa Semana, estar a frente de um evento tão importante para o nosso curso e nossa Universidade. Acredito que cada Semana Acadêmica até aqui possui um ponto forte em si que se destaca e faz dela única. Nossa primeira Semana, em 2017, a sua coragem! A segunda, seu crescimento! A terceira, a resiliência; a quarta, a sua inovação frente a um mundo novo. E nossa quinta Semana, a superação de enfrentar tudo novamente com suas restrições. Pudemos desfrutar de uma Semana com 449 inscritos, nove palestras on-line, uma mesa redonda e seis hands on presenciais, aproveitados ao máximo pelos nossos participantes.

A Semana vem se tornando um marco dentro do nosso curso de Odontologia, e fico extremamente feliz por fazer parte desse capítulo. Tenho a honra de prestigiar ela desde o começo, e participar da organização desde sua terceira edição; e hoje como Presidente, espero deixar marcas positivas e uma Semana preparada para voltar ao seu estilo presencial no próximo ano, com todos juntos novamente.

A nossa organização, muito obrigada! Vocês foram escolhidos e fizeram parte dessa história, escreveram ela conosco! Agradeço também a Universidade Estadual de Ponta Grossa, o Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, departamento e colegiado do curso de Odontologia, todos nossos parceiros e patrocinadores, palestrantes e professores que toparam fazer parte desse evento. Tem algumas pessoas que eu gostaria de agradecer individualmente, porque elas merecem o devido reconhecimento:

Bruna Finkler, nossa diretora do setor Científico, pelas incontáveis noites corrigindo trabalhos e somando notas. Camila Vieira, nossa diretora do Financeiro, pela sua organização em tocar esse setor. Elisa Freitas, nossa diretora de Marketing, que fez nossas mídias sociais crescerem ainda mais e trabalhou duro para que todas as artes saíssem como planejado. Gabrielle Centenaro, nossa diretora de Estrutura, pela sua preocupação e cuidado em fazer nossos hands on serem incríveis e impecáveis! Gustavo Keller, nosso diretor de Tecnologia da Informação, se somar todos esses anos, com certeza você foi o que mais trabalhou nas Semanas Acadêmicas. Você sabe conduzir a Semana de trás para frente, faz seu trabalho de olhos fechados. Você foi essencial.

E por último, mas não menos importante, ao Professor Manoelito Ferreira Silva Junior. Você chegou de avalanche na UEPG, nos fez perguntar como ainda não tínhamos encontrado alguém como você, que faz a diferença por onde passa. Que faz com tanto carinho, tanto apreço, que faz os sonhos de meros acadêmicos se tornarem realidade. Minha eterna gratidão a todos vocês, sem vocês a V Semana não seria nada!

Escrevemos nosso quinto capítulo, e hoje nele colocamos um ponto final; mas que ele fique pra sempre marcado, que seja especial no coração de todos. Aos que ficam, eu desejo todo sucesso, que vocês possam seguir com essa Semana a cuidando e fazendo-a crescer cada vez mais. Que abracem esse evento, tragam sempre conhecimento aos nossos colegas, a união do nosso curso. É com muito orgulho que me despeço e confio esse evento aos novos diretores. Minha eterna gratidão por tudo que essa Semana me proporcionou, todo o amadurecimento e crescimento; fecho esse capítulo com o sentimento de dever cumprido e muito feliz!

Larissa Trojan  
Presidente Discente da V SAO UEPG



### PROGRAMAÇÃO

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Programação</b>
<b>08/11</b> <b>Segunda-feira</b>	8h30	<b>Abertura oficial da V Semana Acadêmica de Odontologia da UEPG</b>
	9h	<b>Contribuição da Tomografia Computadorizada na Estomatologia.</b> Prof. Dra. Elen de Souza Tolentino.
	14h	<b>Odontologia do esporte</b> Prof Esp. Cornelis Robert Araújo Springer
<b>09/11</b> <b>Terça-feira</b>	08h-12h	<b>Hands On Endodontia Mecanizada</b> Prof. Camila Maia Silveira - turma 01
	9h	<b>A efetividade do fluxo digital na clínica dentária.</b> Prof. Dr. Carlos Marcelo Archangelo
	14h	<b>Recessões gengivais e possibilidades de tratamento</b> Prof. Dra. Marcella Moro
	14h-18h	<b>Hands On Endodontia Mecanizada</b> Prof. Camila Maia Silveira - turma 02
	<b>Apresentação de Trabalhos Científicos</b>	
	18h-19h	<b>Categoria: Graduados: Relato de Caso/Revisão</b>
	19h-20h	<b>Categoria: Graduandos: Pesquisa Clínica</b>
	20h-21h	<b>Categoria: Graduandos: Revisão</b>
<b>10/11</b> <b>Quarta-feira</b>	08h-12h	<b>Hands On Cirurgia Periodontal</b> Prof. Lauro Taques
	9h	<b>Limas Niti Rotatórias Manuais, a nova tendência para a graduação e para o clínico geral.</b> Prof. Dr. Ricardo Ferreira
	14h	<b>Alterações imaginológicas da região da ATM</b> Prof. Dra. Fernanda Salineiro
	14h-18h	<b>Hands On Implantodontia</b> Prof. Dr. Patricio Runnacles
	<b>Apresentação de Trabalhos Científicos</b>	
	18h-19h	<b>Categoria: Graduandos: Relato de Experiência</b>
	19h-20h	<b>Categoria: Graduandos: Pesquisa Observacional</b>
<b>11/11</b> <b>Quinta-feira</b>	08h-12h	<b>Hands On resinas em dentes anteriores</b> Prof. Dr. Cristian Higashi - turma 01
	9h	<b>Biofotônica na Odontologia</b> Prof. Dra. Silvia Cristina Nunez
	14h	<b>Bruxismo na infância e adolescência</b> Prof. Me. Angela Da Ros Gonçalves
	14h-18h	<b>Hands On resinas em dentes posteriores</b> Prof. Dr. Cristian Higashi - turma 02
<b>Apresentação de Trabalhos Científicos</b>		



# VSAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

	18h-19h	<b>Categoria: Graduados: Pesquisa</b>
	19h-20h	<b>Categoria: Graduandos: Pesquisa Laboratorial</b>
	20h-21h	<b>Categoria: Graduandos: Relato de Caso</b>
<b>12/11 Sexta- feira</b>	9h	<b>Método harmonizze: como otimizar resultados na HOF</b> Profa. Me. Christiana Zander Grande Profa. Dra. Driellen Christine Zarpellon
	14h	<b>Desmistificando o início de carreira - A vida real do Cirurgião-Dentista recém-formado</b> Gustavo Simão Moraes (Doutorando) Carolina Ruppel (Residente) Fábio Alexandre Reffatti (Especializando) Kethleen Wiechetek Faria (Mestranda)
	18h30	<b>Cerimônia de encerramento e premiação da V Semana Acadêmica de Odontologia da UEPG</b>



# VSAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **PRESIDENTE DOCENTE DO EVENTO**

Prof. Dr. Manoelito Ferreira Silva Junior

### **PRESIDENTE ACADÊMICO DO EVENTO**

Larissa Trojan

### **COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS**

Prof. Me. Amanda Regina Fischborn  
Prof. Dra. Ana Cláudia Rodrigues Chibinski  
Prof. Dra. Camila Maggi Maia Silveira  
Prof. Dra. Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla  
Prof. Dra. Juliana Larocca de Geus  
Prof. Dr. Luciano Serpe  
Prof. Dr. Manoelito Ferreira Silva Junior  
Prof. Dra. Márcia Helena Baldani Pinto  
Prof. Dra. Mariane Aparecida Sanson Wayar  
Prof. Dr. Matheus Coelho Bandéca  
Prof. Dr. Murilo Sérgio Príncipe Bizetto  
Prof. Me. Murilo Martins Borges  
Prof. Dra. Nara Hellen Campanha Bombara  
Prof. Dr. Patrício Runnacles  
Prof. Dra. Priscila de Camargo Smolarek Flores  
Prof. Dra. Ricarda Duarte da Silva  
Prof. Dr. Rodrigo Stanislawczuk Grande  
Prof. Dra. Rosana Marques Silva Figuerôa  
Prof. Dra. Shelon Cristina Souza Bandeca  
Prof. Dra. Stella Kossatz Pereira  
Prof. Dra. Thais Regina Kummer Ferraz  
Prof. Dr. Ulisses Coelho  
Prof. Dra. Vanessa Migliorini Urban

### **DISCENTES RESPONSÁVEIS**

#### **PRESIDÊNCIA**

Eduarda Gabriela Kaizer Vieira  
Gabriel Galvão Elbl  
Heloísa Carolina Bevervanso  
Kethleen Wiechetek Faria (Pós-graduação)



# VSAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Gustavo Keller Schemberger  
Amanda Priscilla Soistak  
Anna Isis Fornazari Rocha  
Cecília Wosniacki Bicudo  
Flávia Cristina Pereira de Souza  
Millene Hiraki Watanabe

## **CIENTÍFICO**

Bruna Caroline Finkler  
Fernanda Novak Gumy  
Gabriela Fernanda Schiochet  
Helena Faix Uchaka  
Alejandra Núñez (Pós-graduação)

## **MARKETING**

Elisa Aparecida da Silva Freitas  
Gabriela Pereira Cecilio  
Mariah Ignez Lenhani  
Vitória Paulino Abrão  
Heloisa Forville de Andrade (Pós-graduação)

## **ESTRUTURA**

Gabrielle Gomes Centenaro  
Felipe Madalozzo Coppla  
Luiza Pinheiro Ramthun  
Manuela Maria Anderson Rozanski  
Natalia Vanuza Contente Rosa

## **FINANCEIRO**

Auriane Silva Lima Grígolo  
Camila Vieira Almeida  
Mariana Regilio de Souza Alves  
Roberta Micheten Dias  
Gustavo Simão Moraes (Pós-graduação)



### SUMÁRIO

Resumos.....	09
Categoria: Graduado - Pesquisa.....	10
Categoria: Graduado - Relato ou Revisão.....	19
Categoria: Graduando - Pesquisa Clínica.....	26
Categoria: Graduando - Pesquisa Laboratorial.....	33
Categoria: Graduando - Pesquisa Observacional.....	50
Categoria: Graduando - Relato de Caso.....	66
Categoria: Graduando - Relato de Experiência.....	91
Categoria: Graduando - Revisão.....	106



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

# RESUMOS

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

# CATEGORIA: GRADUADO - PESQUISA



## ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL NO PARANÁ

**Elis Carolina Pacheco\***, Renata Cristina Soares, Vitória Mendes, Rafael Gomes Ditterich, Manoelito Ferreira Silva Junior, Márcia Helena Baldani.

\*eliscarolinapacheco@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Visando reduzir a contaminação pela COVID-19, a reorganização dentro dos serviços odontológicos passou a ser um fator de grande relevância durante a pandemia. **Objetivo:** Analisar a adequação dos serviços odontológicos durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19 no estado do Paraná. **Método:** Estudo observacional, quantitativo, transversal e analítico. Foram incluídos profissionais de saúde bucal (cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal) atuantes no Paraná durante a pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *on-line*, disponibilizado pelo *Google Formulários*® enviado pelo Conselho Regional de Odontologia do Paraná e via mídias sociais. Com amostra não-probabilística de conveniência, esperava-se participação mínima de 381 profissionais. Foram aferidas frequências absolutas (n) e percentuais (%) e feita associação com o teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ) entre o tipo de serviço (público, privado ou outros) e variáveis independentes (questões relacionadas a organização do serviço, acesso à Equipamentos de Proteção Individual e biossegurança). **Resultados:** Participaram 1.105 profissionais, sendo do serviço público (n=575), clínica privada (n= 435) e “outros serviços” (Sistema S, forças de segurança, associações, sindicatos, hospitais, clínicas de ensino) (n= 95). Houve suspensão dos procedimentos odontológicos com restrição aos casos de urgência e emergência para 68,2% dos profissionais, sendo mais prevalente no serviço público (94,2%) ( $p < 0,001$ ). A redução de carga de trabalho foi relatada em 43,5% dos serviços, sendo mais prevalente em “outros serviços” (85,7%) ( $p < 0,001$ ). O EPI mais utilizado foi a luva de procedimento (96,2%), sem diferença estatística entre setores ( $p > 0,05$ ). O EPI menos utilizado foi o avental impermeável (65,7%), com maior prevalência em “outros serviços” (74,1%) e menor no serviço público (62,6%) ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Houve grande adequação às medidas de biossegurança para o enfrentamento da COVID-19 entre os profissionais de saúde bucal no estado do Paraná, no entanto, houve disparidade na distribuição das medidas conforme os tipos de serviços.

**Palavras-Chave:** Contenção de Riscos Biológicos; Doenças Ocupacionais; Assistência ambulatorial; Padrões de Prática Odontológica; Serviços de Saúde Bucal.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 31720920.5.3001.0102.

**Apoio:** CAPES.



## ANÁLISE TERAPÊUTICA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO DE MOLARES PERMANENTES EM ADAMANTINA-SP

**Lara Teschi Bravo\***, Geórgia Rondó Peres, Heitor Ceolin Araujo, Bianca Rafaeli Piovezan, Dóris Hissako Matsushita, Karine Takarashi.

\*larabravo183@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

**Introdução:** A cárie dentária e seu diagnóstico são considerados problema de Saúde Pública, principalmente por conta das dificuldades que o cirurgião-dentista (CDs) enfrenta em determinar o diagnóstico destas lesões em estágio inicial, bem como da necessidade de intervenção restauradora. Os dentes posteriores possuem sulcos e fissuras oclusais que oferecem condições para o acúmulo de biofilme. Porém, nem toda mancha no dente é cárie, e nem todas as pigmentações necessitam de intervenções invasivas. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de cirurgiões-dentistas acerca da hipomineralização do molar-incisivo. **Método:** Foi incluído um grupo de 24 cirurgiões dentistas, 11 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, clínicos gerais e especialistas na área de odontopediatria, da cidade de Adamantina-SP. Estes responderam um questionário sobre sua conduta clínica e abordagem terapêutica frente a imagens relatando e mostrando casos de molares permanentes pigmentados, não cavitados de crianças até 14 anos de idade. Foram mostradas fotos de fissuras que continham hipomineralização e era pedido para os CDs optarem pela opção de tratamento, acompanhamento, aplicação de flúor, aplicação de verniz fluoretado, aplicação de selante ou remoção completa e restauração. Para a análise estatística foi utilizado o teste de McNemar's, realizada no software Sigma Plot 12.0, com significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se por parte da maioria dos CDs, uma maior porcentagem na abordagem terapêutica, realizando um tratamento minimamente invasivo. Ao se deparar com um defeito de esmalte, não foi observado diferenças relação ao acompanhamento das lesões de cárie, onde 50% dos CDs, fariam este acompanhamento e outros 50% não julgaram necessário. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico precoce deve sempre ser priorizado, e em casos de lesões não cavitadas o tratamento conservador deve ser de primeira escolha, associado a medidas de controle do biofilme, aconselhamento dietético e uso de dentifício fluoretado.

**Palavras-Chave:** Dentição Permanente; Esmalte Dentário; Fissuras Dentárias.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 97741518.0.0000.5496

**Apoio:** Não se aplica.



## ASSOCIAÇÃO DO L-PRF AO ENXERTO GENGIVAL LIVRE NO “CREEPING ATTACHMENT”: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Bianca Rafaeli Piovezan\***, Breno Edson Sendão Alves, Elisa Mara de Abreu Furquim, Otávio Augusto Pacheco Vitória, Halef Diego Turini, Juliano Milanezi de Almeida.

\*bpiovezan@hotmail.com

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

**Introdução:** A literatura é escassa quanto a métodos para aumentar o recobrimento de recessões através de um melhor “creeping attachment” e necessita de estudos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento de recessões gengivais classe II de Miller\tipo I com enxerto gengival livre (EGL), associado a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) no “creeping attachment” (CA). **Metodologia:** Estudo quantitativo experimental retrospectivo. 12 pacientes da Clínica de Pós Graduação FOA\UNESP, que apresentavam recessões bilaterais classe II de Miller/tipo I, localizadas em pré-molares inferiores, totalizando 24 sítios, foram divididos aleatoriamente nos Grupo EGL (n=12), é o grupo controle no qual o sitio recebeu o recobrimento radicular com enxerto gengival livre (EGL); e o Grupo EGL/L-PRF (n=12), EGL associado ao L-PRF, estabilização de membrana de L-PRF no leito receptor e sutura do EGL. Para obtenção do L-PRF, foi realizada a coleta de 20 ml de sangue de cada paciente, que foi imediatamente centrifugado a 2700 rpm, por 12 minutos. Realizou a medida do recobrimento radicular o presente no período inicial e após 30 dias de pós-operatório, e foi avaliado a quantidade de CA (90, 180 e 360 dias). **Resultados:** Após 360 dias não foi possível observar uma diferença significativa de CA entre os grupos EGL ( $1.81 \pm 0.40$ ) e  $1.00 \pm 0.70$  (EGL/L-PRF), entretanto ocorreu diferença na quantidade de mucosa queratinizada, gengiva inserida e altura da recessão. **Conclusão:** EGL e EGL/L-PRF proporcionaram aumento na mucosa queratinizada e migração tecidual em recessões classe II de Miller\tipo I.

**Palavras chaves:** Periodontia; Retração Gengival; L-PRF.

**Comitê de Ética:** 97741518.0.0000.5496.

**Apoio:** Não se aplica.



## AVALIAÇÃO DE GÉIS CLAREADORES ACOPLADOS UTILIZADOS APÓS UMA SEMANA DE MANIPULAÇÃO

**Heloisa Forville de Andrade\***, Laís Giacomini Bernardi, Taynara de Souza Carneiro, Michael Willian Favoreto, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.

\*heloisafandrade@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Géis clareadores em seringas acopláveis desperdiçam uma quantidade de material manipulado que poderiam vir a ser reutilizados em outras sessões. Contudo, não existem estudos sobre a efetividade de géis com essas características. **Objetivo:** Avaliar a efetividade clareadora, permeabilidade de peróxido de hidrogênio (PH), concentração e pH de diferentes géis clareadores de consultório em seringas acopláveis, avaliados imediatamente e uma semana após a manipulação. **Métodos:** Estudo experimental *in vitro*, onde 42 pré-molares hígidos foram aleatorizados em sete grupos (n=6): clareamento com PH 35% (HP Blue 35%, FGM, Joinville/SC, Brasil) imediatamente (HBIM) e após uma semana (HB7) de manipulação; clareamento com PH 40% (Opalescence Boost 40%, Ultradent, Indaiatuba/SP, Brasil) imediatamente (OPIM) e após uma semana (OP7) de manipulação e clareamento com PH 35% (Total Blanc Office 35%, DFL, Rio de Janeiro/RJ, Brasil) imediatamente (TBIM) e uma semana após (TB7) a manipulação; controle negativo (NC). Protocolo clareador sendo 40 minutos de aplicação. Para avaliar a efetividade, usou-se espectrofotômetro digital antes e sete dias após o clareamento. Avaliou-se a permeabilidade por espectroscopia UV-Vis. Avaliou-se a concentração inicial através de titulação e o pH em pHmetro digital. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA de um fator e Tukey para todas as medidas. **Resultados:** Não houve diferença significativa da efetividade clareadora entre os grupos ( $p>0,05$ ). O grupo HB7 apresentou menor penetração de PH que HBIM ( $p<0,05$ ); OPIM e OP7 tiveram resultados semelhantes ( $p>0,05$ ) e TB7 apresentou aumento significativo em relação a TBIM ( $p<0,05$ ). A concentração de peróxido permaneceu estável em OP7 e TB7, e houve redução em HB7. O pH nos grupos HBIM, HB7, OPIM, OP7 e TBIM foram neutros e somente no grupo TB7 ácido. **Conclusão:** O uso de géis clareadores após uma semana de manipulação depende da manutenção das propriedades iniciais, sendo o Opalescence Boost o único recomendado para este fim.

**Palavras-Chave:** Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Peróxido de Hidrogênio.

**Comitê de Ética:** 47272821.1.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NOS SERVIÇOS PÚBLICOS ODONTOLÓGICOS DO PARANÁ DURANTE A PANDEMIA

**Letícia Simeoni Avais\*, Manoelito Ferreira Silva Junior, Márcia Helena Baldani Pinto.**  
\*3100120011005@uepg.br

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde decretou como pandemia a SARS-CoV-2 (Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave - 2), o qual causa a *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19). Por apresentar alta taxa de transmissão por meio de gotículas do trato respiratório, os profissionais de saúde bucal se tornam um público com risco aumentado para infecção, devido a exposição que sofrem durante o trabalho. A melhor forma de proteção para esses profissionais é através do uso correto das barreiras mecânicas, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Analisar a disponibilidade e uso dos EPIs pelos profissionais de Odontologia, no Sistema Único de Saúde (SUS), poderá contribuir para o planejamento de estratégias de biossegurança que visem à redução de infecções, não só por COVID-19, mas também por outras infecções que possam vir a surgir. **Objetivo:** analisar a disponibilidade e o uso de Equipamentos de Proteção Individual por cirurgiões-dentistas (CD), auxiliares (ASB) e técnicos em saúde bucal (TSB) na Atenção Primária e Especializada do sistema público de saúde do Paraná durante a pandemia da COVID-19. **Método:** O estudo transversal é um recorte da pesquisa multicêntrica “Biossegurança em odontologia para o enfrentamento da COVID-19: análise das práticas e formulação de estratégias”. A coleta *on-line* ocorreu entre agosto e outubro de 2020. **Resultados:** Participaram 575 profissionais. Os profissionais de saúde bucal do serviço público primário e secundário tiveram acesso e utilizaram aos EPIs para prática odontológica durante a pandemia. Estiveram mais disponíveis os EPIs rotineiros na prática odontológica (gorro, óculos de proteção e luvas de procedimento) e em menor disponibilidade os novos EPIs (máscara N95/PPF2S/ou equivalente e avental impermeável). **Conclusão:** Foi possível observar a disponibilidade e adesão positiva desses novos EPIs na rotina dos profissionais de odontologia.

**Palavras-Chave:** Sistema Único de Saúde; Serviços de Saúde Bucal; COVID-19; Equipamento de Proteção Individual.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 31720920.5.3001.0102.

**Apoio:** CAPES.



## EFEITO OSTEOGÊNICO DO MEIO CONDICIONADO POR CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS SUPEREXPRESSANDO BMP-9

Robson Diego Calixto\*, Paola Gomes Souza, Alann Thaffarell Portilho de Souza, Adalberto Luiz Rosa, Marcio Mateus Beloti, Gileade Pereira Freitas.

\*robsonzahaila@usp.br

**Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.**

**Introdução:** A proteína morfogenética óssea 9 (BMP-9) é altamente osteogênica e por este motivo tem sido alvo de investigações com foco na terapia com células-tronco mesenquimais (MSCs) para o tratamento de defeitos ósseos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do meio condicionado (MC) por MSCs editadas geneticamente para superexpressar BMP- (CTMs<sup>BMP-9</sup>) sobre a proliferação e diferenciação de MSCs CTMs de cultura primária. **Método:** Neste estudo experimental *in vitro*, MCs (meios com produtos de secreção celular) foram obtidos de MSCs não editadas (MC-MSCs) e editadas pela técnica CRISPR-Cas9 para superexpressar BMP-9 (MC-MSCs<sup>BMP-9</sup>). MSCs foram cultivadas nestes meios e foram avaliadas proliferação celular por ensaio MTT, atividade da fosfatase alcalina (ALP) *in situ* por Fast Red e expressão gênica de marcadores osteoblásticos por PCR em tempo real. Os dados foram comparados por meio da análise de variância de ANOVA quando normais e Mann-Whitney quando não normais, num nível de significância de 5%. **Resultados:** O MC-CTMs<sup>BMP-9</sup> aumentou a taxa de proliferação de MSCs entre 5 e 7 dias ( $p < 0,001$ ) e a atividade de ALP aos 7 dias ( $p = 0,002$ ) quando comparado ao MC-MSCs. O MC-CTMs<sup>BMP-9</sup> também aumentou a expressão gênica de *Alp*, osteocalcina (*Oc*), sialoproteína óssea (*Bsp*) e osteopontina (*Opn*) aos 3 dias ( $p = 0,001$ ) para todos os genes) e *Bmp-9* ( $p = 0,002$ ) aos 5 dias em MSCs, quando comparado ao MC-MSCs. **Conclusão:** O meio condicionado por MSCs superexpressando BMP-9 favoreceu a proliferação e aumentou o potencial osteogênico de CTMs, sendo, portanto, uma ferramenta promissora no campo da medicina regenerativa com vistas ao reparo do tecido ósseo.

**Palavras-Chave:** Células-tronco; CRISPR; BMP; Osteoblasto; Osso.

**Comitê de Ética no Uso de Animais:** 2020.1.219.58.6.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (2020/06599-5, 2020/14950-4 e 2017 e 2017/12622-7).



## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE FOTOATIVAÇÃO DE RESINAS *BULK-FILL* NA TEMPERATURA PULPAR *IN VITRO*

**Juliana Anany Gonzales Guarneri\***, Maria Victoria Arteaga-Chima, Danielle Gomes Assis, Cesar Augusto Galvão Arrais.

\*julianaguarneri.jg@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Com o advento das resinas *bulk-fill* entrou em foco uma preocupação quanto ao aumento de temperatura que esses materiais sofrem quando fotoativados com fotopolimerizadores LED com maiores exposições radiantes. **Objetivo:** o objetivo desse estudo foi avaliar se utilizadas diferentes estratégias de exposição de luz a temperatura pulpar *in vitro* aumentaria de forma semelhante. **Métodos:** Um preparo cavitário de Classe I foi realizado em 1 terceiro molar hígido doado pelo Banco de Dentes Humanos da UEPG. O dente foi fixado em uma placa de acrílico e após, foi inserido na câmara pulpar um termopar tipo T, conectado em sistema de aferição de temperatura (Thermes, Phisytemp). A temperatura no interior da câmara pulpar foi avaliada em tempo real durante a inserção e fotoativação das resinas *bulk fill* Tetric N-Ceram Bulk Fill (TBF - IvoclarVivadent) e Surefill SDR flow (SDR - DentsplySirona). As resinas foram fotoativadas com diferentes modos (n=10): fotoativadas por 10 segundos por oclusal; 40 segundos por oclusal; 20 segundos por oclusal, seguido de 10 segundos por vestibular e 10 segundos por lingual; 10 segundos por vestibular, 10 segundos por lingual e 20 segundos por oclusal. Os resultados da variação de temperatura foram analisados por meio de ANOVA 2 fatores seguido pelo teste de Bonferroni ( $p = 0,05$ ) e os resultados de pico de temperatura foram analisados por ANOVA 2 fatores seguido pelo teste de Dunnet. **Resultados:** A SDR apresentou maior pico de temperatura e um maior aumento de temperatura em relação à temperatura basal do que a TBF. Para a SDR, o método de fotoativação por 10 segundos na vestibular, 10 segundos na lingual e 20 segundos por oclusal promoveu maiores valores de temperatura. **Conclusão:** Nenhuma das técnicas causou aumento de temperatura maior que o limiar de referência de 5,5 °C.

**Palavras-Chave:** Polimerização; Resinas Compostas; Falha de Restauração Dentária.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 49403321.6.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## PRECISÃO DE LOCALIZADORES FORAMINAIS EM DETERMINAR A CONSTRIÇÃO FORAMINAL EM DENTES COM TECIDO PULPAR VITAL

**Lara Teschi Bravo\***, Marina Tolomei Sandoval Cury, Carlos Roberto Emerenciano Bueno, Ana Maria Veiga Vasques, Ana Claudia Rodrigues da Silva, Eloi Dezan-Júnior.

\*larabravo183@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

**Introdução:** Uma das etapas do tratamento endodôntico é a determinação do comprimento de trabalho, que deve se restringir ao canal radicular, preservando os tecidos periapicais e gerando menor reação inflamatória e desconforto pós-operatório. Nos casos de biopulpectomia, a preservação do coto periodontal visa um melhor processo de reparo.

**Objetivo:** Avaliação in vivo da precisão de três localizadores foraminais para a detecção do limite da constrição apical, atingindo ou não o forame em biopulpectomia. **Método:** Foram utilizados os localizadores foraminais Root ZX II, E-PEX e FIND, bem como noventa dentes unirradiculares com indicação para exodontia. Posteriormente ao teste de sensibilidade pulpar positivo, realizou-se anestesia, acesso à câmara, isolamento absoluto e exploração com lima K#15. Realizada a instrumentação cervical e média com recíproco R25, uma lima K#15 foi padronizada para a realização da odontometria, introduzida no canal, formando dois grupos: grupo Constrição Apical (introduzido até marca 0.5) e grupo Forame (introduzido até marca 0.0 e recuo até marca 0.5), sem remover a lima do canal. A lima foi estabilizada com auxílio de resina flow e tendo sua haste metálica cortada. Após exodontia, os dentes foram imersos em hipoclorito de sódio 5,25% por 10 minutos e armazenados em soro fisiológico. Posteriormente a microtomografia (SkyScan 1272), utilizou-se o software CTAN para reconstrução e medição da ponta do instrumento até centro da constrição e do forame apical, fornecendo dados para análise comparativa. **Resultado:** Constatou-se diferença estatística em detectar a constrição, após alcançar o forame, onde Root ZX II mostrou maior precisão ( $P > 0.05$ ) dentre os três localizadores foraminais. Não houve diferença estatística entre os localizadores foraminais em detectar a constrição foraminal sem atingir o forame apical.

**Conclusão:** Conclui-se que não há necessidade de lesar o coto periodontal ao realizar odontometria em dentes com vitalidade pulpar.

**Palavras-Chave:** Endodontia; Pulpectomia; Odontometria.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 62813816.3.0000.5420.

**Apoio:** Não se aplica.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**CATEGORIA:  
GRADUADO -  
RELATO OU  
REVISÃO**



### **CORONECTOMIA: UMA TÉCNICA CIRÚRGICA CONSERVADORA, REVISÃO DE LITERATURA**

**Luiz Guilherme Borges\***

guivolei6@gmail.com

**Centro Universitário Unifacvest.**

**Introdução:** Exodontia de dentes com alto nível de complexidade estão diariamente presentes nos Consultórios Odontológicos, acarretando em complicações pós-operatórias. Os terceiros molares inferiores são os dentes com maiores incidências de inclusão e/ou impaction, causando um aumento da dificuldade de sua remoção e maiores índices de complicações associadas. Na grande maioria dos casos, as complicações pós-operatórias se dão pelo contato das raízes com o nervo alveolar inferior, causando alterações de sensibilidades (parestésias) temporárias ou permanentes. Para diminuir as complicações durante as abordagens cirúrgicas foi descrita a técnica da Coronectomia (Odontectomia Parcial Intencional), denominado também como “sepultamento de raiz”. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi apresentar uma revisão de literatura evidenciando a importância da realização da Coronectomia. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, e para o complemento da pesquisa, foram realizadas buscas nas bases eletrônicas de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e SciELO, empregando descritores “Coronectomia”, “Odontectomia Parcial Intencional” e “Coronectomia para remoção de terceiros molares”, relacionados aos idiomas Inglês e Português entre os períodos de 2000 a 2019. **Resultados:** Vários estudos avaliaram a eficácia dos procedimentos da Coronectomia (Odontectomia parcial intencional), e afirmam que a técnica se caracteriza por ser previsível e aceitável, apresentando-se como uma técnica alternativa nas extrações de terceiros molares inferiores com relação de proximidade com o nervo alveolar inferior. **Conclusão:** Conclui-se que a Coronectomia se mostra uma técnica conservadora e alternativa para ser empregada em procedimentos cirúrgicos com riscos de comprometimento do nervo alveolar inferior.

**Palavras-Chave:** Cirurgia Bucal; Diagnóstico por Imagem; Dente Serotino; Parestesia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PACIENTE INTERNADO SUSPEITO DE COVID 19 – RELATO DE CASO

**Fernanda Pereira da Silva\***, Marcell Dias Ferreira, Alfonso Sanchez Ayála.

\*fernanda.pesilva@hotmail.com

**Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.**

**Introdução:** A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. A via primária de infecção da PCM é pulmonar, mas a doença é frequentemente associada a lesões cutâneas e mucosas, normalmente diagnosticada por manifestações bucais e, eventualmente, lesões extrapulmonares e disseminadas. É importante considerar na avaliação diagnóstica inicial, além do estado geral do paciente, os órgãos e sistemas mais acometidos, observando as formas clínicas da doença: aguda, subaguda e crônica. **Objetivo:** relatar um caso clínico de paracoccidiodomicose em um paciente internado na UTI COVID do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais suspeito da doença Covid-19 e avaliado pela equipe de odontologia de rotina da instituição devido a lesões orais com sintomatologia dolorosa. **Relato de caso:** Paciente masculino, 56 anos, fumante e etilista, deu entrada na UTI COVID do Hospital com história de astenia e perda ponderal com um mês de evolução, dificuldade para deglutir e comprometimento pulmonar em tomografia de tórax. Acompanhado pela equipe de odontologia hospitalar da instituição devido a presença de lesões orais dolorosas. Na avaliação odontológica observou-se lesões de aspecto ulcerado em assoalho e rebordo póstero-inferior direito (trigono retromolar), bordas de consistência fibrosa, fundo com pontos hemorrágicos, aspecto de fina granulação, não delimitada. Lesão em ventre de língua, delimitada, cerca de 1cm, esbranquiçada, consistência fibrosa, e em palato lesões ulceradas, com um ano de evolução. Tomografia de mandíbula demonstrou presença de raízes residuais, mas sem correlação com as características das lesões. Após alta o paciente foi encaminhado para atendimento ambulatorial, foi realizado biópsia incisiva devido a hipótese de infecção fúngica por paracoccidiodomicose. **Resultado:** Pesquisa positiva para fungos com morfologia compatível com *Paracoccidioides brasiliensis*. **Conclusão:** o paciente recebeu alta médica, mas houve um subdiagnóstico da doença, demonstrando a importância do Cirurgião-dentista compondo as equipes multiprofissionais e participando do processo de diagnóstico.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Fungo; Diagnóstico Bucal; Biópsia; Paracoccidiodomicose.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

**Gilberto Abdala Silva\***, Luiz Fernando Barbosa de Paulo, Livia Bonjardim Lima, Sérgio Vitorino Cardoso, João César Guimarães Henriques.

\*gilbertoabdala94@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia.

**Introdução:** O Fibroma Ossificante Periférico é uma lesão proliferativa não neoplásica de caráter reativo e localização predominante na gengiva e rebordo alveolar. Clinicamente, a lesão tem certa predileção pelo sexo feminino e apresenta-se usualmente como nodulação rósea e assintomática. Microscopicamente nota-se uma proliferação de fibroblastos acompanhada de tecido mineralizado. **Objetivo:** Apresentar características e tratamento do Fibroma Ossificante Periférico através do relato de caso de uma lesão mandibular. **Relato de caso:** O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, melanoderma, 55 anos de idade, acometida por Fibroma Ossificante Periférico na região de pré-molares inferiores do lado direito. O tratamento envolveu exérese lesional e extração dos dentes 44 e 45, os quais encontravam-se periodontalmente comprometidos, além das orientações para que não ocorresse nenhuma recidiva. **Resultados:** A taxa de recidiva do Fibroma Ossificante Periférico é relativamente baixa, dessa forma, após o procedimento cirúrgico e remoção total da lesão a paciente foi orientada quanto à importância da higiene bucal e a forma correta da execução para sua manutenção, visto que cálculos e biofilmes dentais são fatores que podem induzir o desenvolvimento desta lesão. **Conclusão:** Fibromas Ossificantes Periféricos são lesões de grande importância para os cirurgiões-dentistas uma vez que ocorrem na gengiva e têm frequência relativamente alta na população. Ademais, estas lesões têm diagnóstico diferencial com outras importantes patologias, como por exemplo, o Granuloma Piogênico.

**Palavras-Chave:** Fibroma Ossificante da Mandíbula; Doenças da Gengiva; Patologia Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## LESÕES BUCAIS INESPECÍFICAS ENCONTRADAS EM PACIENTES DE UTI DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE CASO

Ana Katarina Martins\*, Cristina Berger Fadel.

\*ak.martins@uepg.br

**Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva.**

**Introdução:** Humanos infectados com SARS-CoV-2 correm o risco de desenvolver doenças graves e condições de risco de vida (OMS, 2021). Em alguns casos, há o surgimento de lesões dolorosas em mucosa oral, que podem reduzir a ingestão de nutrientes e dificultar a higiene bucal. Há relatos de pacientes suspeitos e confirmados que apresentaram lesões ulceradas na cavidade bucal, dor, gengivite descamativa, úlceras e bolhas (Abdul et al., 2020; Martín et al., 2020; Carreras et al., 2020.). **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos no qual o cirurgião dentista atuou na atenção ao paciente diagnosticado com úlceras inespecíficas que podem estar relacionados a COVID-19, bem como apresentar protocolo utilizados em lesões bucais presentes nestes pacientes. **Relato de caso:** Pacientes com idade de 62 e outro com 69 anos, apresentavam diagnóstico de COVID-19. Encontravam-se internados em UTI com presença de edema labial, e múltiplas úlceras orais inespecíficas em região de mucosa oral, de fundo eritematoso e sangrante a manipulação. O protocolo de higiene oral foi aplicado em ambos os casos com uso de Digluconato de clorexidina 0,12% e terapia de fotobiomodulação. **Resultado:** O exame intraoral cuidadoso da mucosa oral é obrigatório, antes de iniciar o tratamento odontológico, principalmente quando se trata de pacientes com suspeita de infecção pela SARS-CoV-2. **Conclusão:** Pesquisas complementares são necessárias para entender e comprovar a conexão entre lesões de mucosa oral e COVID-19, predizendo o desenvolvimento da doença.

**Palavras-Chave:** SARS- Cov-2; Unidade de Terapia Intensiva; Manifestações Oraís.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 47261621.6.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR USO DE BIFOSFONATOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Jean Lucas Borsoi\***, Dayane Salviano de Figueiredo.

\*jeanlucasborsoi@hotmail.com

### Conjunto Hospitalar do Mandaqui.

**Introdução:** Por definição, a necrose dos maxilares associada aos bifosfonatos, é caracterizada pela presença de um osso necrótico/exposto na cavidade bucal por mais de 8 semanas, em pacientes com histórico de terem sido submetidos à terapêutica com bifosfonatos e sem exposição à radioterapia em região de cabeça e pescoço. Os principais sinais e sintomas são dor intensa, osso necrótico/exposto, infecção, edema, parestesia, ulceração dos tecidos moles adjacentes, entre outras. Quanto ao tratamento, atualmente, ainda não existem protocolos bem estabelecidos de tratamento para esta patologia. Os mesmos variam entre conservadores, utilizando-se antibioticoterapia e uso de colutórios orais como a Clorexidina 0,12%, à tratamentos mais radicais, como as ressecções.<sup>1,2</sup> **Objetivo:** Relatar um caso clínico de necrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos. **Relato de caso:** Paciente feminino, 52 anos, apresentando “gengiva que não cicatriza há 5 meses”, com histórico de câncer de mama e uso de Zometa® por via endovenosa durante os últimos 2 anos. A paciente apresentava focos infecciosos e exposição óssea em região alveolar do dente 16, o qual havia sido extraído cerca de 7 meses antes. A TC demonstrou imagem sugestiva de sequestro ósseo em maxila direita, com presença de conteúdo em seio maxilar e comunicação bucosinusal. O tratamento consistiu em sequestrectomia, debridamento cirúrgico, exodontia dos dentes 14, 15 e 17 e o fechamento da comunicação bucosinusal com Bola de Bichat, sob anestesia geral. **Resultados:** A paciente recebeu alta no 12º dia de internação e foi acompanhada por 15 meses não apresentando recidiva. **Conclusão:** O risco de desenvolver ONIB está diretamente associado ao tratamento com formulações endovenosas ou orais de medicamentos antirreabsortivos ou chamados bifosfonatos, sendo necessário que paciente fique atento a qualquer manifestação que ocorra na cavidade oral e, desta forma, recorrer rapidamente ao Cirurgião-Dentista.

**Palavras-Chave:** Osteonecrose; Maxila; Maxilares; Bifosfonatos.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## USO DE BIFOSFONATOS ORAIS E INTRAVENOSOS E SUA RELAÇÃO COM A OSTEONECROSE DO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR

**Luiz Guilherme Borges\*, Davi Ferreira Maia.**

\*guivolei6@gmail.com

**Centro Universitário Unifacvest.**

**Introdução:** Os bifosfonatos são uma classe de fármacos utilizados no tratamento de várias doenças, como tumores malignos e patologias líticas que contribuem no aparecimento de efeitos adversos como lesões ósseas em pacientes que já fizeram ou fazem o uso desses medicamentos. Além disso, as visitas ao cirurgião dentista devem ser rotineiras para esses pacientes, visto que as infecções dentárias e doenças periodontais são apontadas como fatores de risco no aparecimento de osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apontar a relação entre o uso bifosfonatos orais e intravenosos com o aparecimento de osteonecrose do complexo maxilomandibulares utilizando estudos presentes na literatura. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde foram contempladas publicações científicas de âmbito nacional e internacional utilizando os sites de busca como Google Acadêmico, BBO, SciELO, Lilacs e PubMed. **Resultados:** A osteonecrose tem seu surgimento após intervenções odontológicas, como procedimentos cirúrgicos, implantes e prótese mal adaptada, tendo além disso a administração por via intravenosa com maiores relações com a osteonecrose devido a sua maior absorção. **Conclusão:** A importância no trabalho multidisciplinar entre médicos e cirurgiões dentistas atribui diretamente no conhecimento sobre os efeitos adversos que o medicamento traz, visto que o diagnóstico precoce auxilia no tratamento dessa patologia que é considerado desafiadora.

**Palavras-Chave:** Bifosfonatos; Osteonecrose; Complexo maxilomandibular; Diagnóstico por imagem; Diagnóstico clínico.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**CATEGORIA:  
GRADUANDO -  
PESQUISA  
CLÍNICA**



## APLICAÇÃO TÓPICA DE OTOSPORIN NO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO MULTICÊNTRICO, TRIPLO-CEGO, BOCA DIVIDIDA

**Gabrielle Gomes Centenaro\***, Michael Willian Favoreto, Mariana Evangelista Santos, Sônia Saeger Meireles, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.

\*gabriellecentenaro@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A sensibilidade dental é o efeito colateral mais prevalente no clareamento de consultório e diversas estratégias são lançadas para minimizar ou reduzi-lo. A aplicação tópica do Otosporin, trouxe excelentes resultados em estudos de modelo animal. **Objetivo:** Avaliar a aplicação tópica de Otosporin ou placebo antes do clareamento de consultório com gel de peróxido de hidrogênio (PH) 35% no manejo do risco e intensidade da sensibilidade dentária (SD), assim como a eficácia do clareamento. **Método:** Para este ensaio clínico randomizado multicêntrico, triplo-cego de boca dividida 20 participantes foram selecionados. O grupo controle recebeu placebo antes do clareamento de um lado e o grupo experimental recebeu Otosporin do lado oposto, conforme a randomização. Ambos os produtos foram aplicados topicamente durante 10 minutos. O PH 35% foi aplicado em duas sessões com intervalo de sete dias. O risco e a intensidade da SD foram avaliados por meio da Escala Numérica (NRS) e da Escala Visual Analógica (EVA). A eficácia do clareamento foi avaliada com escalas visuais e com espectrofotômetro digital. O risco absoluto de SD foi comparado pelo teste de McNemar. Para comparar a intensidade do SD, foi utilizado o teste Wilcoxon para avaliar a escala NRS, enquanto o teste t pareado foi utilizado para a escala EVA. A eficácia do clareamento ( $\Delta SGUs$ ,  $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$  e  $\Delta W_{10}$ ) foi comparada entre os grupos por meio do teste t pareado ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** Não foi detectada diferença significativa de risco ( $p = 1,0$ ) e intensidade de SD entre os grupos ( $p > 0,59$ ; VAS e  $p = 1,00$  para NRS). Para ambos os grupos, foi observado clareamento significativo após 30 dias de avaliação ( $p > 0,39$ ). **Conclusão:** A aplicação prévia de Otosporin no clareamento de consultório não reduziu o risco e a intensidade da SD e não afetou a eficácia do clareamento.

**Palavras-Chave:** Clareamento Dental; Sensibilidade da Dentina; Ensaio Clínico.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 93748818.1.0000.010.

**Apoio:** CAPES n. 001, CNPq (n. 303332/2017-4 e 308286/2019-7).



## AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESINA FLUIDA À BASE DE METACRILATO E ORMOCER EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

**Gabriel David Cochinski\***, Alejandra Núñez Aldaz, Thalita de Paris, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.

\*gabriel.d.cochinski@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** As lesões cervicais não-cariosas (LCNCs) são geralmente descritas como a perda da estrutura dentária na junção cimento-esmalte que não é causada pela cárie dentária. Esse tipo de lesão é muito comum na população adulta. Resinas compostas são o material de escolha para o tratamento das LCNCs. **Objetivo:** Avaliar as taxas de retenção de restaurações de resina à base de ORMOCER vs. resinas à base de metacrilato em LCNC. **Métodos:** 27 pacientes participaram do estudo, 183 restaurações foram distribuídas em 3 grupos (n = 61): 1. ORC - Resina fluida (Rf)-ORMOCER (Admira Fusion Flow, Voco) 2. GF -Rf- metacrilato de baixa viscosidade (GrandioSO Flow, Voco) 3. GHF-Rf- metacrilato de alta viscosidade (GrandioSO Heavy Flow, Voco). Avaliadas imediatamente e após 6 meses, na: retenção/fratura, adaptação marginal, coloração marginal, sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie. **Resultados:** Após 6 meses, a taxa de retorno foi de 100%, e 7 restaurações foram perdidas (1 para ORC e 6 para GHF). As taxas de retenção em 6 meses foram de 98% (91 a 100%) para o grupo ORC, 100% para GF e 90% (80 a 95%) para o grupo GHF SE com diferença significativa para GHF vs. GF e ORC ( $p < 0,05$ ). Três restaurações foram consideradas com pequenas discrepâncias na adaptação marginal (1 para ORC e 2 para GF;  $p > 0,05$ ), 4 restaurações com pequena descoloração marginal (2 para ORC, 1 para GF e 1 para GHF;  $p > 0,05$ ). Todos foram considerados clinicamente aceitáveis. Nenhuma restauração mostrou sensibilidade pós-operatória e recorrência de cárie. **Conclusão:** O desempenho clínico foi dependente do tipo de RF usada, sendo observado um melhor desempenho quanto à retenção nas RF de alta e baixa viscosidade. É necessário o acompanhamento clínico das restaurações para confirmar esses resultados.

**Palavras-Chave:** Adesivos Dentinários, Resina composta, Estudo Clínico.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 21591819.6.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## AValiação DA ANSIEDADE E DOR PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS BUCAIS

**Izabelle Millene Semczik\*, Kethleen Wiechetek Faria, Priscila de Camargo Smolarek Flores, Marcelo Carlos Bortoluzzi.**

\*millenesemczik@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A ansiedade é comumente associada a procedimentos odontológicos. A eletroencefalografia é uma das técnicas mais usuais para avaliações neurológicas e psicológicas. Avanços na tecnologia têm proporcionado a produção de aparelhos de EEG móveis de baixo custo, e o desenvolvimento de interfaces cérebro-computador. Registros na literatura demonstram que o EEG móvel pode ser considerado um marcador biológico potencialmente sensível e que o estudo da função cerebral por meio de dispositivos como o citado acima deve ser incentivado. **Objetivo:** Avaliar o curso da ansiedade e da dor durante a cirurgia de terceiros molares inferiores e explorar o papel da eletroencefalografia móvel e de canal único em condições clínicas e cirúrgicas. **Método:** Trata-se de um estudo clínico observacional e prospectivo, com pacientes entre 18 e 45 anos de idade, que necessitavam da cirurgia de extração do terceiro molar sob anestesia local. Foram aplicados os Inventários de Ansiedade Traço-Estado (STAI), Escala de Ansiedade Dentária de Corah (DAS), Escala de Intervalo de Resposta de Ansiedade (ISAR), e coletadas: a ansiedade auto avaliada pelo paciente (PSA), a dor sentida durante e após a cirurgia, o EEG, a frequência cardíaca (FC) e a pressão arterial (PA). **Resultados:** A amostra foi composta por 28 pacientes. Os algoritmos e indicadores de Atenção (ATT) e Meditação (MED) avaliados neste estudo mostraram várias associações, como a relação entre ansiedade e dor. A inovação deste estudo foi o uso de um dispositivo de EEG de canal único e portátil para explorar a atividade cerebral. Com isso, cirurgiões orais e dentistas poderão melhor compreender e tratar os seus pacientes de forma mais eficaz. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o EEG de canal único, é um dispositivo promissor para avaliar as respostas cerebrais associadas a reações sistêmicas relacionadas à ansiedade, estresse cirúrgico e dor durante a cirurgia oral.

**Palavras-Chave:** Cirurgia bucal; Terceiro Molar; Dor; Ansiedade.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 21592119.3.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## **AVALIAÇÃO DE UMA RESINA COMPOSTA TERMOVISCOSA *BULK-FILL* EM RESTAURAÇÃO DE LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS**

**Leonardo Dal Bosco\***, Michael Willian Favoreto, Matheus Coelho Bandeca, Alessandra Reis, Abraham Lincoln Calixto, Alessandro Dourado Loguercio.

\*leodalbosco08@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Combinar fluidez com capacidade de esculpir uma restauração não é uma tarefa fácil, uma nova resina termoviscosa foi projetada para esse fim e foi avaliada no presente estudo. **Objetivo:** Foi comparar o desempenho clínico de uma resina composta termoviscosa bulk-fill versus uma resina convencional em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) durante o período de 6 meses. **Método:** O estudo foi realizado através de um ensaio clínico randomizado, boca dividida e duplo cego. Foram realizadas 120 restaurações; os dentes com LCNCs foram isolados com fio retrator e aplicado adesivo universal (Futurabond U, Voco) na estratégia de condicionamento seletivo. Para o grupo convencional (Admira Fusion, Voco) o material restaurador foi inserido em incrementos de 2 mm e fotopolimerização de 20 segundos, para o grupo bulk-fill termoviscoso (VisCalor, Voco) a resina foi aquecida a 68°C utilizando um aquecedor de bancada (CapsWaner, Voco) durante 3 minutos, os incrementos foram realizados até 4mm e fotopolimerização de 40 segundos. **Resultados:** Para resina composta convencional apenas duas restaurações foram perdidas/fraturadas após seis meses de avaliação clínica. Dezoito restaurações apresentaram pequenos defeitos de adaptação marginais no recall de avaliação de seis meses, e todas foram consideradas clinicamente aceitáveis. As taxas de retenção após 6 meses foram de 100% para a bulk-fill e de 97% para a convencional. **Conclusão:** A nova resina composta termoviscosa bulk-fill mostrou resultados promissores após 6 meses de avaliação clínica quando aplicado em LCNCs.

**Palavras-Chave:** Resina Composta; Ensaio Clínico; Restauração Dentária Permanente.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 45599721.2.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



## CLAREAMENTO CASEIRO COM UM NOVO GEL DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS DE PERÓXIDO DE CARBAMIDA

**João Pedro Ferreira Rodrigues\***, Taynara de Souza Carneiro, Michael Willian Favoreto, Bianca Medeiros Maran, Viviane Hass, Alessandro Dourado Loguercio.

\*jpferreirarodrigues@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Sensibilidade dental (SD) é uma consequência prevalente no clareamento, visando prevenir sua ocorrência um material de nanopartículas poliméricas apresenta-se promissor. **Objetivo:** Comparar a intensidade e risco de sensibilidade dental e a eficácia clareadora de dois géis a base de peróxido de carbamida 10% para clareamento caseiro, um gel comercial (Opalescence PF 10%) e um de nanopartículas poliméricas (experimental) aplicados em dois diferentes tempos de aplicação. **Método:** Neste ensaio clínico randomizado multicêntrico, triplo cego e boca dividida participaram, 80 adultos saudáveis com dentes caninos com cor A2 ou mais escuro. Cada participante usou o gel controle e experimental em um dos lados da moldeira dependendo do grupo ao qual eram alocados, por 30 ou 60 minutos durante quatro semanas. A intensidade e o risco de SD foram avaliados diariamente através da Escala Analógica Visual (EVA) 0 – 10 e Escala Numérica de cinco pontos (NRS). A mudança de cor foi avaliada utilizando espectrofotômetro digital ( $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$ , e  $\Delta W_{10}$ ) e unidade de guia de cores ( $\Delta SGU$ ) inicialmente e após 30 dias do clareamento. A intensidade e o risco de SD foram avaliados pelos testes de Wilcoxon Signed Rank e McNemar, respectivamente. A mudança de cor foi avaliada pelos testes de Mann-Whitney e t-pareado ( $\alpha = 0.05$ ). **Resultados:** Nenhuma diferença foi observada em relação a intensidade e risco de SD em relação aos diferentes géis e nos tempos de aplicação ( $p > 0.05$ ). Trinta dias depois do clareamento não houve diferença significativa na mudança de cor entre os lados nos diferentes tempos de aplicação ( $p > 0.05$ ). **Conclusão:** O novo gel de nanopartículas poliméricas de peróxido de carbamida, quando aplicado por 30 a 60 minutos, produziu mudança de cor efetiva e baixa taxa de sensibilidade dental, semelhante ao gel padrão ouro do mercado.

**Palavras-Chave:** Clareamento Dental; Nanotecnologia; Peróxido de Carbamida.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 72749417.7.0000.5084.

**Apoio:** Capes n. 001.



## EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTAL APÓS CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO

**Fernanda Novak Gummy\*, Renata Maria Oleniki Terra, Láina Vochikovski, Alessandra Reis.**

\*fernandangummy@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** O controle da sensibilidade dental (SD) advinda do clareamento dental ainda é um desafio. Acredita-se que essa SD ocorra devido a uma inflamação transitória dos tecidos pulpare. Uma possível alternativa para controle deste sintoma, seria a irradiação a laser como modalidade terapêutica, visto que ela produz efeitos anti-inflamatórios e analgésicos nos tecidos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do laser de baixa potência (LBP) no controle da SD advinda do clareamento em consultório. **Método:** Para isso, foi desenvolvido um ensaio clínico randomizado, paralelo, triplo-cego com 20 pacientes livres de cáries e com caninos superiores com cor A2 ou mais escuros randomizados em dois grupos (n = 10): grupo experimental e grupo placebo. O clareamento de consultório foi realizado em duas sessões com gel contendo peróxido de hidrogênio a 35%, durante um período de 50 minutos em aplicação única, com um intervalo de uma semana entre as sessões. Após o procedimento, o grupo experimental foi submetido à terapia com LBP-808nm na região coronária durante 30 s, com auxílio de uma guia confeccionada em silicóna de condensação. Para o grupo placebo, a aplicação do laser foi realizada com o aparelho desligado. A intensidade e o risco da sensibilidade dental (SD) foram verificados através das escalas: Escala Visual Analógica (VAS 0-10) e Escala Numérica de 5 Pontos (NRS 0-4), nos períodos: imediatamente, uma, 24 e 48 horas após cada sessão. Foram comparados o risco absoluto de SD (teste de Fisher) e sua intensidade na escala NRS (teste de Mann-Whitney) e na escala VAS (teste-t independente). **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao risco de SD ( $p=1,0$ ), nem quanto à intensidade de SD ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** O LBP não foi capaz de reduzir o risco e intensidade de sensibilidade dental após o clareamento dental em consultório.

**Palavras-Chave:** Clareamento; Peróxido de Hidrogênio; Ensaio Clínico Aleatório.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 01598918.4.0000.0105.

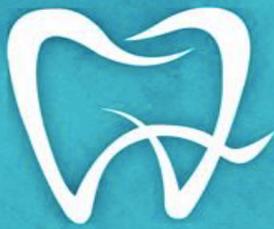
**Apoio:** Universidade Estadual de Ponta Grossa.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**CATEGORIA:  
GRADUANDO -  
PESQUISA  
LABORATORIAL**



## ACÇÃO DE DIFERENTES DOSIMETRIAS NA TERAPIA FOTODINÂMICA EM CÉLULAS DERIVADAS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA

Anderson Lucas Antchevis\*, Aline Scottini, Eduardo Bauml Campagnoli.

\*anderlucas8@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Introdução:** A Terapia Fotodinâmica (TFD) já demonstrou efeito positivo em diferentes tipos de câncer, porém ainda há poucas pesquisas que analisam a TFD com o fotossensibilizador Azul de Metileno (AM) sobre células derivadas de Carcinoma Espinocelular (CEC) de boca.

**Objetivo:** Avaliar a viabilidade celular da linhagem SCC-4 ao se utilizar a TFD com diferentes doses (30 J/cm<sup>2</sup>; 150 J/cm<sup>2</sup> e 300 J/cm<sup>2</sup>). **Método:** O estudo experimental *in vitro* foi realizado no laboratório de cultura celular da UEPG. Os grupos foram: Controle, Laser, TFD 25 (AM 25 µM) e TFD 50 (AM 50µM). Foi utilizado placa de cultivo celular com 96 poços, sendo que para cada poço utilizou-se 10<sup>4</sup> células em 100µL de meio DMEM/F12. A placa foi incubada em estufa por 24 horas. Os grupos foram tratados com as soluções por 30 minutos, em seguida os grupos laser, TFD 25 e TFD 50 foram irradiados nas dosimetrias: 30, 150 e 300 J/cm<sup>2</sup>, por 120 segundos, com comprimento de onda de 660 nm. A viabilidade celular foi avaliada através do teste de MTT com leitura realizada em espectrofotômetro e os dados foram analisados no programa Graph Pad Prisma 8 (considerando p<0,05). **Resultados:** A viabilidade celular encontrada foi menor na dosimetria de 30 J/cm<sup>2</sup> (laser=86,4%; TFD25=61%; TFD50=45,7%), e atingiu valores próximos nas dosimetrias de 150J/cm<sup>2</sup>: (laser=97,6%; TFD25=72,1%; TFD50=68,7%) e de 300J/cm<sup>2</sup>: (laser=91,6%; TFD25=73,9%; TFD50=76,4%). Todos os grupos tratados com TFD apresentaram redução significativa no número de células viáveis, em relação ao grupo controle e aos grupos laser. Em nenhuma dose empregada o grupo de Laser diferiu-se em relação ao controle. Não houve diferença significativa entre as duas concentrações de AM testadas e as doses/potências empregadas. **Conclusão:** dosimetrias maiores não garantem maior citotoxicidade nas células de CEC ao se empregar a TFD com Azul de Metileno nas concentrações de 25µM e 50µM.

**Palavras-Chave:** Fotosensibilizador; Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; Fotoquimioterapia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária.



## ANÁLISE DO POTENCIAL CITOTÓXICO DE ANTIFÚNGICOS PUROS E COMPLEXADOS COM $\beta$ -CICLODEXTRINA SOBRE FIBROBLASTOS 3T3

**Nathaly Mayer Tozetto\***, Marcela Alves de Mattos, Gustavo Simão Moraes, Kátia Sabrina Paludo, Karin Hermana Neppelenbroek, Vanessa Migliorini Urban.

\*nathalytozetto@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A candidose bucal é a infecção fúngica mais frequente em humanos e quando está associada ao uso de próteses removíveis recebe a denominação de estomatite protética. Mesmo quando a terapia antifúngica é instituída, é comum observar um quadro de reinfecção da mucosa bucal em até duas semanas após o tratamento. A fim de aumentar a estabilidade, reduzir a toxicidade e otimizar a atividade antimicrobiana desses fármacos, a formação de complexos de inclusão com ciclodextrinas tem sido proposta. **Objetivo:** Avaliar a citotoxicidade da clorexidina (Clx) e nistatina (Nis) em suas formas puras e complexadas com  $\beta$ -ciclodextrina ( $\beta$ CD) sobre células fibroblásticas 3T3. **Método:** Este foi um estudo experimental e laboratorial. As células foram plaqueadas em placas de 96 poços na concentração de  $1 \times 10^3$  células/poço com meio RPMI suplementado com 1% de soro fetal bovino e mantidas durante 48 h em incubadora. Na sequência, os tratamentos foram aplicados na faixa de concentrações inibitórias mínimas contra *Candida albicans*. Após 72 h em contato com as células, a viabilidade celular foi avaliada utilizando os ensaios do Vermelho Neutro (VN) e do brometo de tetrazólio (MTT). Esse experimento foi realizado em triplicata. Ademais, a morfologia celular foi analisada utilizando a coloração May Grünwald-Giemsa. Os dados foram analisados por ANOVA 1-fator/teste de Tukey HSD ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** A Clx apresentou citotoxicidade significativa na concentração de 8  $\mu\text{g/mL}$  ( $10,6 \pm 12,5\%$  no VN e  $12,9 \pm 9,6\%$  no MTT), e promoveu alterações morfológicas importantes. Os demais fármacos apresentaram viabilidade acima de 70% nos dois testes e não provocaram alterações morfológicas às células. **Conclusão:** Dentre os fármacos testados, somente a Clx pura apresentou atividade citotóxica. Os demais fármacos não causaram danos celulares significativos, indicando serem opções biocompatíveis para o tratamento de infecções causadas por *Candida*.

**Palavras-Chave:** Testes de Toxicidade, Antifúngicos, Fibroblastos.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** PIBIC/CNPq.



## AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DE DOIS SISTEMAS DE IMPRESSÃO 3D UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA

**Luana Gondim Togami\*, Lucas Vinicius Taques, Julio Cezar Chidoski Filho, Diego Hortkoff, Giovana Mongruel Gomes, João Carlos Gomes.**

\*luanatogami@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A impressão 3D é uma das tecnologias digitais que avança mais rapidamente na odontologia, mudando a forma de trabalho. Os modelos de gesso, considerados o atual padrão ouro, causam incômodo na sua aquisição e sua qualidade é fortemente influenciada pelo operador. O uso de modelos 3D através da aquisição por scanner intraoral surge como uma alternativa a essa opção, necessitando de estudos que avaliem sua fidelidade. **Objetivo:** avaliar a precisão de dois sistemas de impressão 3D utilizados na Odontologia, comparando-os com modelos de gesso. **Método:** Estudo quantitativo. Um manequim com 6 preparos protéticos foi escaneado digitalmente e moldado pela técnica convencional. Foram estabelecidos os grupos: G1 - escaneamento digital + impressão 3D Flashforge; G2 - escaneamento digital + impressão 3D MiiCraft; G3 – moldagem com silicone de adição + modelo em gesso. Os modelos escaneados foram impressos nas respectivas impressoras, e o resultado foi escaneado novamente. No software Ceramil® Mind, medimos as distâncias mesio-distal, cervico-incisal e vestibulo-lingual de todos os escaneamentos, comparando-os entre si e com o escaneamento inicial. **Resultados:** A distância mesio-distal na maioria dos preparos da impressora Flashforge foram estatisticamente maiores do que a Miicraft, a distância cervico-incisal de todos os preparos foram estatisticamente semelhantes entre todos os grupos e a distância vestibulo-lingual dos preparos dos modelos de gesso e Miicraft apresentaram valores estatisticamente inferiores em alguns preparos em comparação com os da Flashforge. **Conclusão:** A menor distorção é observada na distância cervico-incisal dos preparos dentais em ambos os grupos e a maior distorção é observada na distância mesio-distal dos preparos dentais em ambos os grupos. Os preparos dentais obtidos pelo modelo de gesso e pela impressora Flashforge apresentaram menor distorção comparados com a Miicraft.

**Palavras-Chave:** Impressão Tridimensional; Desenho Assistido por Computador e Estereolitografia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** CNPq.



## **AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR EM RESINAS BULK-FILL MANIPULADAS COM MODELADORES DE RESINA**

**Danielle Gomes Assis, José Gabriel Voltarelli, Maria Lújan Mendez Bauer, Andrés Dávilla-Sánchez, César Augusto Galvão Arrais.**

\*danielleg.assis2307@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Embora possuam ótimas propriedades físicas, a adaptação das resinas *bulk-fill* na cavidade dental é dificultada devido alguns de seus componentes que as tornam mais viscosas do que as resinas compostas convencionais. Uma alternativa para esse problema é combinar a resina *bulk-fill* e um líquido modelador, porém, o modelador pode interferir na estabilidade de cor da restauração ao longo do tempo. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade de cor de resinas *bulk-fill* manipuladas com modeladores e submersas em diferentes bebidas corantes. **Método:** Três marcas comerciais de resinas compostas *bulk-fill* (Opus, FGM; Tetric N Ceram Bulkfill Ivoclar Vivadent; e Bulkfill One, 3M Oral Care) e 3 produtos foram utilizados como modeladores (Ambar Universal, FGM; Optibond, Kerr; e Wetting Resin, Ultradent). Cento e oitenta corpos-de-prova das resinas *bulk-fill* foram confeccionados em moldes. Os modeladores foram aplicados sobre a superfície das amostras e fotopolimerizados. As amostras foram imersas em diferentes líquidos (água, vinho e café) durante 30 dias. Utilizando um espectrofotômetro digital, sob fundo preto e branco, foram coletados os valores do  $\Delta E$  após 24 horas, 7, 14 e 30 dias. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA dois fatores com medidas repetidas, seguidos pelo teste de Bonferroni ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** A imersão em vinho ou café resultou em um aumento nos valores de  $\Delta E$  ao longo do tempo em todos os grupos incluindo o controle. No entanto, não houve diferença nos valores de  $\Delta E$  quando comparados os grupos contendo modeladores aos valores observados no grupo controle. A única exceção observada foi a resina Tetric N-Ceram Bulk-Fill, em que a combinação com Optibond ou Wetting Resin resultou em maiores valores de  $\Delta E$  após imersão em café em todos os períodos observados. **Conclusão:** De forma geral, modeladores não afetam a cor das resinas, as quais apresentaram padrões similares de alteração após imersão em líquidos corantes.

**Palavras-Chave:** Resina composta; Corantes; Adesivos.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** PIBIC/CNPq.



### **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS FIBRORESINOSOS CIMENTADOS SOB DUAS FORMAS DE FOTOATIVACÃO**

**Zuila Maria Lobato Wanghon\*, Carlos Willian Pereira, Marcelo Carvalho Chain.**

\*wanghonzuila@hotmail.com

**Universidade Federal de Santa Catarina.**

**Introdução:** Os pinos fibroresinosos apresentam grande aceitação no mercado, contudo, existem preocupações acerca de seu deslocamento, o que prejudicaria o sucesso protético. Isso pode estar associado ao modo de fixação, realizado com cimentos resinosos, onde a contração de polimerização desencadeia uma tensão associada a qual pode desencadear falhas prematuras. **Objetivo:** Investigar se a fotoativação, imediata ou tardia, do agente cimentante afeta a resistência de união entre pino fibroresinoso, cimento dual e dentina radicular. **Método:** Vinte dentes humanos tiveram suas coroas seccionadas 1mm acima da junção cimento-esmalte. Após preparo, cada canal recebeu um pino fibroresinoso cimentado com Relyx ARC (Universal 3M ESPE St. Paul, MN, USA). Um grupo foi fotoativado imediatamente após cimentação (n=10) e outro grupo cinco minutos após inserção do pino (n=10). Após 24h da cimentação dos pinos, as raízes foram seccionadas transversalmente em fatias de 2mm. Uma fatia de cada terço (cervical, médio e apical) foi submetida ao teste de “push out” em máquina Instron com velocidade de 0,5mm/min para avaliar resistência de união do conjunto pino/cimento/dentina. Os modos de falha após desunião foram analisados em estereomicroscópio e MEV. **Resultados:** O teste ANOVA two-way mostrou resultados significantes ( $p < 0.05$ ) e maior resistência de união com a fotoativação tardia. O teste de Tukey mostrou diferenças significantes ( $p < 0.05$ ) apenas na cervical. A falha adesiva entre dentina e cimento ocorreu com maior frequência. **Conclusão:** A fotoativação tardia melhorou a resistência de união do cimento resinoso “dual” ao conjunto pino/cimento/dentina.

**Palavras-Chave:** Cimentos Dentários; Polimerização; Cimentos de resina; Materiais Dentários; Pinos Dentários.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 33137614.1.0000.0121.

**Apoio:** Não se aplica.



## **AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE MATERIAIS REEMBASADORES RESILIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO TÉRMICO PÓS-POLIMERIZAÇÃO**

**Nathaly Mayer Tozetto, Poliana Alexandra Martinello, Michele Bail, Lisandra Matos Brol Meister, Eduardo Bauml Campagnoli, Nara Hellen Campanha Bombarda.**

\*nathalytozetto@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Os materiais reembasadores resilientes podem ser classificados quanto a sua composição em acrílicos ou de silicone. Os resilientes à base de resina acrílica consistem em polietil-metacrilato, etanol e plastificantes e, com a degradação do material, há liberação de componentes tóxicos que no meio bucal podem causar efeitos biológicos indesejados. Já no silicone, composto por dimetilsiloxano, material hidrofóbico, apenas uma pequena quantidade de absorção de água e degradação ocorre, liberando menor quantidade de componentes tóxicos. Pouco se sabe sobre o comportamento destes materiais ao longo do tempo em contato com a mucosa. O tratamento térmico pós-polimerização em materiais resilientes pode ser um método eficaz na redução da quantidade de componentes residuais proveniente destes materiais. **Objetivo:** Avaliar a rugosidade superficial de placas acrílicas em palatos de ratos após 14 dias do reembasamento e da realização de tratamento térmico pós-polimerização em reembasadores resilientes. **Método:** Quarenta ratos receberam placas acrílicas no palato, confeccionadas com a resina para base de prótese termopolimerizável Lucitone 550 (LUCI), conformados em cinco grupos: LUCI, n=05, sem reembasamento; Dentusoft (DS, n=10), Dentuflex (DF, n=10) Trusoft (TRU, n=10) e Ufigel P (UF, n=5), reembasadas. Em cada grupo, exceto LUCI e UF, metade (n=5) utilizou placas com tratamento térmico pós-polimerização e a outra metade sem tratamento. As placas foram removidas, impregnadas por ouro e levadas ao microscópio eletrônico de varredura (MEV) para análise da rugosidade superficial, realizada com grupos cegados, duas vezes e por dois avaliadores. **Resultados:** Os grupos TRU, DS e DF com tratamento apresentaram menor rugosidade superficial da placa acrílica após 14 dias comparado aos sem tratamento. O grupo LUCI, sem material reembasador, mostrou maior rugosidade, caracterizada por irregulares por toda a placa. **Conclusão:** O tratamento térmico pós-polimerização melhorou a rugosidade superficial comparado aos reembasadores resilientes sem tratamento.

**Palavras-Chave:** Reembasadores de Dentadura; Resinas Acrílicas; Tratamento Térmico.

**Comitê de Ética de Uso de Animais:** 12673/2010.

**Apoio:** PIBIC/UEPG.



## **AValiação DA TOXICIDADE DE ANTIFÚNGICOS PUROS E COMPLEXADOS COM $\beta$ -CICLODEXTRINA SOBRE *ARTEMIA SALINA***

**Thaynara Aparecida Alves Pedroso\*, Nathaly Mayer Tozetto, Marcela Alves de Mattos, Gustavo Simão Moraes, Fábio André dos Santos, Vanessa Migliorini Urban.**

\* thaynaraalvespedroso@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A estomatite protética é a infecção oral mais comum em usuários de próteses removíveis. Antifúngicos, como a nistatina (Nis) e a clorexidina (Clx), têm sido utilizados no tratamento das lesões. Devido algumas desvantagens desses fármacos como baixa solubilidade, complexos de inclusão com  $\beta$ -ciclodextrina ( $\beta$ CD) têm sido propostos visando melhorar sua solubilidade, ação antifúngica e reduzir potencial toxicidade. **Objetivo:** Avaliar a toxicidade de antifúngicos puros e complexados com  $\beta$ CD sobre *Artemia salina*. **Método:** Este foi um estudo preliminar experimental e laboratorial. Para a eclosão dos ovos dos microcrustáceos, foi preparada uma solução salina na concentração de 36 g/L, a qual foi mantida em agitação e a 25°C-35°C por 48 h. Soluções estoque (1 mg/mL) de Nis e Clx, em suas formas puras e complexadas com  $\beta$ CD, foram preparadas em metanol. Soluções de trabalho foram obtidas nas concentrações 125, 250, 375, 500, 750 e 1.000  $\mu$ g/mL. Como controle positivo, foi utilizado o sulfato de quinidina nas mesmas concentrações e, como controle negativo, solução salina. Então, 10 náuplios de *Artemia salina* foram transferidos para tubos de ensaio de cada um dos grupos experimentais com 5 mL de solução salina. A contagem de náuplios vivos e mortos foi realizada após 24 e 48 h. A análise de Probit foi utilizada para determinar a concentração letal ( $CL_{50}$ ) de cada fármaco. **Resultados:** A Nis e o complexo Nis: $\beta$ CD apresentaram  $CL_{50}$  acima de 1,5 mg/mL, e foram muito menos tóxicos do que a Clx pura e complexada, as quais apresentaram  $CL_{50}$  abaixo de 0,5 mg/mL nos dois períodos de avaliação. O complexo Clx: $\beta$ CD apresentou uma  $CL_{50}$  em 24 h bastante superior à sua forma pura, indicando que sua toxicidade foi inferior neste período. **Conclusão:** Os fármacos nistatina pura e complexada apresentam menor toxicidade e a complexação com  $\beta$ CD reduziu a toxicidade da clorexidina em 24 h.

**Palavras-Chave:** Testes de Toxicidade; Bioensaio; Clorexidina; Nistatina, Beta-Ciclodextrina

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## CITOTOXICIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS POLIMERIZADAS CONVENCIONALMENTE OU EM MICRO-ONDAS PELA ANÁLISE MORFOLÓGICA CELULAR

**Marcela Alves de Mattos\***, Rosana Marques Silva Figuerôa, Kátia Sabrina Paludo, Karin Hermana Neppelenbroek, Vanessa Migliorini Urban.

\*maralvesmattos@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Com a finalidade de facilitar e reduzir o tempo de execução do processamento laboratorial, resinas acrílicas para bases de prótese também têm sido polimerizadas em micro-ondas. A seleção adequada da potência e do tempo de polimerização em micro-ondas é importante para reduzir a quantidade de monômero residual e resultar em baixa citotoxicidade. **Objetivo:** Avaliar a citotoxicidade das resinas acrílicas termopolimerizáveis Vipi Cril (VC) e Vipi Wave (VW) após terem sido submetidas a ciclos de polimerização recomendados pelo fabricante e experimentais em micro-ondas. **Método:** Corpos de prova (n=9) de ambos os materiais foram confeccionados e armazenados em água destilada estéril a 37°C por 48h. Após esterilização, foram armazenados em meio de cultura Eagle suplementado e incubados em estufa a 37°C por 24h. O meio de cultura foi usado como controle negativo e, como controle positivo, foi utilizada solução de estrôncio (32uM). Fibroblastos de hamster (3T3) foram propagados no meio de cultura suplementado. A citotoxicidade foi analisada qualitativamente utilizando microscopia óptica convencional. **Resultados:** Todos os grupos experimentais comportaram-se semelhante ao controle negativo. As células apresentaram-se com um núcleo grande e forma elíptica e cromatina pouco condensada. Foram observados os prolongamentos citoplasmáticos, bem como a presença de nucléolos no interior do núcleo. Em contrapartida, no controle positivo de citotoxicidade, foram observadas várias características de comprometimento e redução de atividade celular, tais como, condensação da cromatina, arredondamento celular, presença de *blebs* e de corpo apoptótico. **Conclusão:** Ambas as resinas acrílicas em qualquer um dos ciclos experimentais avaliados não foram citotóxicas, uma vez que os resíduos liberados a partir dos corpos de prova não resultaram em alterações na morfologia dos fibroblastos.

**Palavras-Chave:** Polimetil Metacrilato; Micro-Ondas; Microscopia Óptica; Técnicas de Cultura de Células.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária.



## COMPÓSITOS RESINOSOS COM EFEITO CAMALEÔNICO: UMA CARACTERIZAÇÃO DAS PARTÍCULAS DE CARGA

**Laura Bertin\***, Michelly Pires Gonçalves, May Anny Alves Fraga, Vanessa Dias Barboza Munhoz, Gabriela de Alencar Pinto Magalhães, Rafael Rocha Pacheco, Américo Bortolazzo Correr.

\*laurabertin@usp.br

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas.

**Introdução:** Os compósitos resinosos *single shade* apresentam-se comercialmente em bisnaga única, mimetizando a cor dos substratos dentais. Os fabricantes relatam que essa peculiaridade se deve graças a modificações nas partículas de carga que compõem o material restaurador. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo deste trabalho consistiu na caracterização das partículas de carga de compósitos resinosos *single shade*, de acordo com suas dimensões. **Método:** Para esse fim, foi desenvolvido um estudo qualitativo experimental, utilizando três compósitos com efeito camaleônico, Clearfil Majesty ES-2 Universal (CM) (Kuraray, Hattershein, DE), Omnicroma (OM) (Tokuyama, Encinitas, CA), Vitra APS Unique (VU) (FGM, Joinville, BR) e um compósito convencional, Filtek Z350 XT (FZ) (3M, Sumaré, BR). Duzentos miligramas de cada compósito não polimerizado foram imersos em 1,5 ml de acetona (99,5%) e centrifugado a 10.000 rpm por 3 minutos. Esse procedimento foi repetido até que toda matriz orgânica estivesse dissolvida, evidenciado pela coloração límpida do sobrenadante. As amostras foram levadas à estufa por 24h a 37°C para secagem da carga inorgânica e analisadas em microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** As imagens revelaram que CM apresentou dois tipos de partículas com diâmetro de  $0,71 \pm 0,10 \mu\text{m}$ , e  $3,81 \pm 1,14 \mu\text{m}$ . Os grupos OM e VU exibiram partículas de  $0,30 \pm 0,04 \mu\text{m}$  e  $0,67 \pm 0,6$  de diâmetro, respectivamente. No grupo FZ foram encontradas partículas com diâmetro de  $1,84 \pm 0,75 \mu\text{m}$  e  $4,62 \pm 1,46 \mu\text{m}$ . **Conclusão:** Conclui-se que os compósitos *single shade* apresentam partículas entre 0,30 a  $3,81 \mu\text{m}$ .

**Palavras-Chave:** Resina Composta; Restauração Dentária Permanente; Materiais Dentários.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** PROEX/CAPES (0878/2018).



## EFEITO DA ADIÇÃO DE DIMETILSULFÓXIDO EM ADESIVOS, NA ADESÃO DENTINÁRIA APÓS TRÊS ANOS DE ARMAZENAMENTO

**Erika Dalet de Paula Koday\***, Michel Wendlinger Ferreira, Andres Felipe Millan Cardenas, Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.

\*erika\_koday@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Para uma adesão em dentina ser efetiva, deve-se preservar sua natureza úmida durante o condicionamento ácido, possibilitando a correta permeabilidade do adesivo. A infiltração incompleta de monômeros resinosos na dentina desmineralizada torna o colágeno desprotegido e vulnerável à degradação resina-dentina a longo prazo. Assim, várias estratégias têm sido avaliadas para diminuir esse processo, como a aplicação de dimetilsulfóxido (DMSO) após condicionamento ácido, objetivando melhorar a penetração do adesivo na matriz colágena exposta e a resistência de união entre resina e dentina. **Objetivo:** Avaliar o efeito da inclusão de duas concentrações diferentes de dimetilsulfóxido em sistemas adesivos simplificados na estabilidade da adesão após 3 anos de armazenamento. **Método:** 42 molares foram divididos em 6 grupos experimentais (n=7) de acordo com: 1) Sistema adesivo (Adper Single Bond 2 [SB], Prime & Bond 2.1 [PB]); 2) Concentração de DMSO (grupo controle-DMSO a 0,0%; adição de DMSO a 0,2% e DMSO a 2%). Os dentes foram restaurados e seccionados em forma de palitos de resina-dentina e testadas sob resistência de união e nano infiltração, imediatamente e após três anos de armazenamento em água. Os dados foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de *Turkey* para cada propriedade avaliada. **Resultados:** Após 3 anos de armazenamento, para ambos os sistemas adesivos, a incorporação de 2% de DMSO manteve os valores de micro tração quando comparado aos valores imediatos. Em geral, independente da concentração do DMSO, SB resultou em uma média estaticamente maior de micro tração em comparação com PB após armazenamento. Além disso, a quantidade de nano infiltração foi menor e praticamente limitada a camada híbrida nas duas concentrações de DMSO para ambos os sistemas adesivos após três anos. **Conclusão:** A incorporação de DMSO em sistemas adesivos simplificados mantém a estabilidade da adesão dentinária a longo prazo.

**Palavras-Chave:** Adesivos Dentinários; Dimetil Sulfóxido; Longevidade.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 21312113.8.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



## EFEITO DA APLICAÇÃO DE EDTA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA ADESÃO DE PFV AO CANAL RADICULAR

**Millene Hikari Watanabe\***, Yançanã Luizy Gruber, Renata Terumi Jitumori, João Carlos Gomes, Giovana Mongruel Gomes Schmidt.

\*hikari.watanabe@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular é um processo de extrema importância para o sucesso do tratamento, uma vez que a principal falha desse tipo de tratamento ainda é a adesiva. A aplicação de EDTA previamente aos passos adesivos em dentina coronária apresentou resultados promissores em resistência de união, uma vez que o EDTA apresenta propriedade quelante de limpeza dos túbulos dentinários.

**Objetivo:** Analisar o efeito da aplicação de diferentes concentrações de EDTA na adesão de pinos de fibra de vidro em dentina radicular utilizando cimentos resinosos autoadesivos.

**Metodologia:** Após o tratamento endodôntico, setenta e oito dentes monorradiculares foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n=13) de acordo com a combinação dos seguintes fatores: tratamento de superfície dentinária - controle (água destilada), EDTA 17% e EDTA 24%; e cimento resinoso autoadesivo - RelyX U200 (RX); e Multilink Speed (ML). Dez raízes de cada grupo foram utilizadas para avaliação da resistência de união (RU) e três para microdureza (MD). De cada raiz cimentada, foram obtidas seis fatias de 1 mm. Os espécimes foram submetidos ao teste de *push-out* para RU e Vickers para MD. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA (tratamento de superfície vs. região da raiz) e Tukey post hoc ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** Os grupos cimentados em associação ao EDTA 24% apresentaram valores inferiores de RU, sendo o menor para o cimento RX. Os valores de MD foram inferiores com o uso do EDTA 24% utilizando o RX, sendo que para o cimento ML os maiores valores foram encontrados no grupo controle. **Conclusão:** O uso do EDTA independente da concentração não apresentou resultados favoráveis de adesão na cimentação de PFV ao canal radicular utilizando cimentos autoadesivos.

**Palavras-Chave:** Força Compressiva; Ácido Edético; Dentina; Cimentos de Resina.

**Comitê de Ética:** 56106216.7.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.



## EFEITO DA APLICAÇÃO TÓPICA DE ASCORBATO DE SÓDIO 10% APÓS O CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO

**Thiago Augusto Muniz\***, Alexandra Mena-Serrano, Michael Willian Favoreto, Gabrielle Gomes Centenaro, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis.

\*thiagomuniz200715@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A aplicação de ascorbato de sódio (AS) é a terapia mais utilizada para restaurar os valores iniciais de resistência de união após o clareamento dental, visto que ele é um agente antioxidante mais utilizado, nenhum trabalho avaliou a capacidade do AS em atuar na penetração de peróxido de hidrogênio para câmara pulpar. **Objetivos.** Avaliar através de um estudo *in vitro* o efeito da aplicação tópica de AS 10% após o clareamento em consultório na penetração do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar e mudança de cor. **Método:** Trinta pré-molares foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10). Um grupo foi exposto apenas à água deionizada. Nos outros dois grupos, os espécimes foram clareados com peróxido de hidrogênio 35% em uma única sessão de três aplicações de 15 minutos. Em um dos grupos após o clareamento, foi aplicado topicamente AS 10% por 10 minutos. Após os procedimentos, a concentração ( $\mu\text{g/mL}$ ) de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis. A mudança de cor ( $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$  e  $\Delta WI_D$ ) foram avaliadas antes e uma semana após o clareamento com espectrofotômetro digital. Os dados da concentração de peróxido de hidrogênio foram analisados por meio dos testes ANOVA e Tukey e a mudança de cor foi analisada pelo Teste t ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** A aplicação tópica de AS após o clareamento em consultório reduziu a concentração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar ( $p < 0,0001$ ), no entanto interferiu negativamente na mudança de cor após o tratamento clareador ( $p < 0,05$ ). **Conclusões:** A aplicação tópica de AS 10% após o clareamento em consultório foi capaz de reduzir a penetração do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar, porém não é capaz de produzir a mesma mudança de cor.

**Palavras-Chave:** Peróxido de Hidrogênio; Clareamento dental; *In vitro*.

**Comitê de Ética:** 00011-UDLA-E-2019 (Universidad Central del Ecuador).

**Apoio:** Não se aplica.



## EFEITO DA PONTEIRA DE APLICAÇÃO EM DIFERENTES GÉIS CLAREADORES DE AUTOMISTURA NO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO

**Otávio de Souza Carneiro\***, Taynara de Souza Carneiro, Michael Willian Favoreto, Christiane Philippini Ferreira Borges, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.  
\*scotavio2303@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** As taxas de sensibilidade dental relatadas para o clareamento de consultório ainda são muito altas. Com isso, foi desenvolvido géis clareadores de automistura, com diferentes ponteiros de aplicação, mas na medida do conhecimento dos autores, não há estudos comparando seus efeitos. **Objetivo:** Avaliar se o método de aplicação (ponteira com pincel ou ponteira sem pincel) e a concentração do gel clareador de peróxido de hidrogênio (PH) (6% ou 35% de automistura) influenciam na penetração de PH na câmara pulpar, na mudança de cor e quantidade de gel clareador utilizada. **Método:** Para este estudo *in vitro* quarenta pré-molares hígidos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n = 8): grupo controle sem nenhuma intervenção; PH6% e PH35% com ponteira com pincel e ponteira sem pincel. Após os tratamentos, a concentração de PH ( $\mu\text{g/mL}$ ) na câmara pulpar foi determinada por espectrofotometria UV-Vis. A mudança de cor ( $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$  e  $\Delta W_i$ ) foi avaliada através de espectrofotômetro digital antes e uma semana após o clareamento. A quantidade de gel utilizada (g) em cada grupo foi medida por meio de uma balança analítica de precisão. Os dados foram submetidos a testes não paramétricos ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** A ponteira com pincel apresentou menor quantidade de PH dentro da câmara pulpar e menor quantidade de gel utilizada quando comparada à ponteira sem pincel; independente da concentração de PH ( $p < 0,05$ ). Porém, em relação à ponteira utilizada, enquanto não foi observada diferença significativa quando se utilizou PH35% ( $p > 0,05$ ), observou-se maior efeito clareador quando se aplicou PH6% sem pincel em comparação com a ponteira com pincel ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O uso da ponteira com pincel, independente da concentração do gel clareador, apresentou menor penetração e também menor volume de gel gasto. No entanto, o efeito clareador depende da concentração de PH utilizada.

**Palavras-Chave:** Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Clareamento Dental.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 45514621.2.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



### **EFEITO DA PRESENÇA DO HEMA EM SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS CONTENDO 10-MDP NAS PROPRIEDADES ADESIVAS**

**Eduarda Gabriela Kaizer Vieira\*, Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira, Fabiana Suellen Figueredo de Siqueira, Alejandra Núñez, Elisama Sutil, Alessandro Loguercio.**

\*[eduardakaiser@outlook.com](mailto:eduardakaiser@outlook.com)

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Sistemas adesivos universais trouxeram consigo uma maior autonomia durante o protocolo adesivo, possibilitando a escolha da técnica que melhor se aplique de acordo com o caso. Contudo, a busca pela simplificação e por melhores propriedades adesivas levaram a incorporação de muitos componentes em um mesmo frasco. Dentre esses, uma interação negativa entre o 2-hidroxi-etil-metacrilato (HEMA) e 10-metacrilóiloxidecil dihidrogenofosfato tem sido relatada, onde o primeiro inibe parcialmente a interação química à hidroxiapatita (HAp) promovida pelo 10-MDP, o que poderia resultar em diminuição das propriedades adesivas. **Objetivo:** Avaliar “in vitro” o efeito da presença do HEMA em sistemas adesivos universais com 10-MDP nas propriedades adesivas imediatas adentina. **Método:** 64 terceiros molares hígidos foram divididos em 8 grupos experimentais de acordo com o seguinte: 1) Sistema adesivo (Scotchbond Universal [SBU] e Gluma Bond Universal [GBU] como adesivos contendo HEMA e Solare Universal Bond [SUB] e Zipbond [ZIP] como adesivos livres de HEMA); e 2) Estratégia adesiva: Convencional [C] e Autocondicionante [AC]. Os dentes foram restaurados e seccionados em forma de palitos de resina-dentina e testadas sob resistência de união ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NI) por MEV. Os dados foram submetidos a ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (5%) para cada propriedade avaliada. **Resultados:** Os adesivos SBU e ZIP apresentaram maiores valores de  $\mu$ TBS e menores valores de NI quando comparados ao GBU e SUB para ambas as estratégias ( $p=0.001$ ). A estratégia [C] apresentou maiores valores de  $\mu$ TBS quando comparada a estratégia [AC] ( $p=0.001$ ), com exceção do SBU. **Conclusão:** O efeito da presença ou ausência do HEMA em sistemas adesivos universais comerciais contendo 10-MDP nas propriedades adesivas a dentina parece ser material dependente.

**Palavras-Chave:** Adesivos Dentinários; Camada Híbrida; Dentina.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 40764020.0.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



### EFEITO DE COLUTÓRIOS ORAIS CONTENDO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NAS PROPRIEDADES ADESIVAS À DENTINA

**André Ribeiro de Freitas\***, Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira, Fabiana Suellen Figueredo de Siqueira, Alejandra Núñez, Elisama Sutil, Alessandro Loguercio.

\*ribeiroandre50@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** No atual cenário, um meio de diminuir a transmissão do SARS-CoV-2 em ambiente odontológico, é o uso de enxaguantes bucais contendo baixas concentrações de peróxido de hidrogênio (HP). Dentre eles: enxaguantes 1,5% HP (Safe Smile, FGM) e (OX19, FGM) 0,75% HP. Sabe-se que, após o uso do HP em altas concentrações em procedimentos clareadores, há permanência de resíduos reativos de oxigênio que interferem na infiltração de monômeros na dentina condicionada e inibem a polimerização, prejudicando o procedimento restaurador. No entanto, não se sabe se o uso repetido de enxaguantes a base de HP afeta a adesão à dentina. **Objetivo:** Avaliar “*in vitro*” o efeito do uso repetido de enxaguantes à base de HP na eficácia na adesão à dentina. **Método:** Estudo realizado “*in vitro*”, sendo 384 terceiros molares, divididos em 40 grupos experimentais: Safe Smile ou OX19 para 1, 7, 15 e 30 dias; Adesivos: Scotchbond Universal [SBU]; Ambar Universal [AMU]; Estratégia adesiva: convencional [C] e autocondicionante [AC]. Além disso, grupos sem enxaguante e com aplicação de Whiteness-HP 35% utilizados para controle positivo e negativo, respectivamente. Para os testes, os espécimes foram submersos nas soluções, o protocolo adesivo foi aplicado, realizou-se as restaurações e em seguida foram seccionados em palitos e testados por microtração ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NI). Os dados foram submetidos aos testes de Kolmogorov-Smirnov, ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (5%). **Resultados:** Uma diminuição do  $\mu$ TBS foi observada para OX15/SS15 e OX30/SS30 quando comparada ao grupo controle ( $p=0,0001$ ). No entanto, apresentou maior  $\mu$ TBS quando comparados ao clareamento ( $p<0,0001$ ). Em relação ao NI, uma diminuição dos valores foi observada para OX30/SS30 quando comparado ao grupo controle ( $p <0,01$ ). **Conclusão:** O uso contínuo de enxaguantes bucais contendo HP por 7 e 15 dias não afeta as propriedades adesivas à dentina, mas após 30 dias pode haver problemas para adesão.

**Palavras-Chave:** Adesão; Colagem Dentária; Agente Clareador.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 51045321.4.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



### EFEITOS DA MICROABRASÃO NO CLAREAMENTO CASEIRO

**Mariah Ignez Lenhani\***, Taynara de Souza Carneiro, Laís Giacomini Bernardi, Christiane Philippini Ferreira Borges, Alessandra Reis, Alessandro Dourado Loguercio.  
\*mariahlenhani@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Presença de manchas brancas e descolorações são características da fluorose dentária, a qual pode ser tratada pela microabrasão, clareamento dental ou associação de ambas. Para o clareamento dental, a substância mais comumente usada é o peróxido de hidrogênio (PH) que irá penetrar na estrutura dentária para promover o efeito clareador. A microabrasão do esmalte (MA) prevê a remoção de finas camadas de manchas e defeitos do esmalte. Porém, não está claro na literatura se a MA pode afetar negativamente os efeitos clareadores quando os tratamentos são associados, podendo resultar em uma maior penetração de PH na cavidade pulpar e causar sensibilidade dentária. **Objetivo:** Quantificar a penetração do PH no interior da câmara pulpar e a alteração da cor, utilizando duas concentrações diferentes de PH para o clareamento caseiro associado ou não à MA. **Método:** Para este estudo *in vitro*, quarenta pré-molares saudáveis foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 10): apenas PH4%, MA + PH4%, apenas PH10%, MA + PH10%. A concentração ( $\mu\text{g/mL}$ ) de PH foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis. A mudança de cor ( $\Delta E_{ab}$ ,  $\Delta E_{00}$  e  $WI_D$ ) foi avaliada antes e uma semana após o clareamento. Os dados foram avaliados pelo ANOVA de dois fatores e o teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** A aplicação de MA aumentou as quantidades de PH dentro da câmara pulpar quando comparado sem a MA, bem como PH10% quando comparado a PH4% ( $p < 0,0001$ ). PH10% apresentou maior  $WI_D$  quando comparado com PH4%. Nenhuma diferença significativa foi observada quando  $\Delta E_{ab}$  e  $\Delta E_{00}$  foram usados. **Conclusão:** A MA do esmalte antes do clareamento caseiro promove maior penetração do PH, embora este procedimento não tenha afetado significativamente a mudança de cor.

**Palavras-Chave:** Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade do Esmalte Dentário; Clareamento Dental.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 45514721.7.0000.0105.

**Apoio:** Capes n. 001.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**CATEGORIA:  
GRADUANDO -  
PESQUISA  
OBSERVACIONAL**



## A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM TEMPO DE PANDEMIA: CIRURGIÕES DENTISTAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

**Julya Vitória de Azevedo dos Santos\*, Elisete Casotti.**

\*julyaazevedo@id.uff.br

**Universidade Federal Fluminense – Niterói-RJ.**

**Introdução:** No campo de atuação dos cirurgiões-dentistas (CD) da atenção primária à saúde, em meio à pandemia de COVID-19, o fluxo de trabalho sofreu alteração dentro das unidades. Por isso é necessário observar os saberes, experiências e conteúdos utilizados para enfrentar o processo de trabalho e suas alterações durante o período pandêmico. **Objetivo:** Analisar a participação dos CDs no processo de trabalho das equipes da Estratégia Saúde de Família (ESF), de um município da região Metro II do Rio de Janeiro, no primeiro ano da pandemia. **Metodologia:** Estudo qualitativo e exploratório, com uso de entrevista *online* e roteiro semiestruturado. Foram convidados os dentistas das ESFs (n=21), 15 participaram. O material coletado foi analisado de acordo com a metodologia proposta por Kaufmann, que incluiu anotações em fichas e a realização de novas audições, para complementação das anotações iniciais e construção do fio explicativo. **Resultados:** O medo foi o sentimento inicial predominante, mas com a suspensão das atividades clínicas e a saída do consultório, houve o engajamento em atividades de “resposta” à pandemia, assumindo outras posições. Nesse “novo” lugar, houve a intensificação do contato do CD com os demais profissionais e fluxos da unidade, avaliado ao mesmo tempo como muito positivo, mas também como espaço de tensão e disputa. Reuniões de equipe não foram registradas no período. Houve pouco estímulo e baixa autonomia para que as equipes organizassem respostas locais. **Conclusão:** Houveram alterações na relação de equipe, quanto a relação com a gestão; a odontologia sentiu um impacto por conta da troca de posições dentro da unidade, não houveram registros de teleconsultas e os entrevistados sugeriram que uma maior atuação dos futuros dentistas na atenção primária à saúde, oferece um melhor preparo para o enfrentamento de situações como pandemias, além de conhecerem de uma melhor forma uma odontologia limitada à clínica odontológica.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Pandemia; Odontologia; Saúde Coletiva.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 38733920.2.0000.5243.

**Apoio:** CNPQ.



### **ALEITAMENTO MATERNO E HÁBITOS DE SUÇÃO NUTRITIVA E NÃO-NUTRITIVA: ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS AOS SEIS MESES**

**Fernanda Buss Silva\*, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Mariana Xavier Borsoi, Jéssica Galvan, Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**

\*ferbuss\_@outlook.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A prática do uso de mamadeira e chupetas impacta negativamente na forma como o recém-nascido mama e leva a uma diminuição da estimulação do seio, reduzindo a produção de leite, cuja consequência é o desmame precoce. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar a manutenção do aleitamento materno exclusivo e hábitos de sucção nutritiva e não nutritiva em bebês acompanhados no projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil – 2ª edição vinculado ao Hospital Universitário Materno-Infantil da UEPG. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, sistematizado no aplicativo *Formulários do Google*, respondido por intermédio de ligação telefônica pelas mães vinculados ao projeto SBMI – 2ª edição, no período de setembro de 2020 a setembro de 2021. A totalidade de 202 questionários foram respondidos no período considerado e computados para esta pesquisa. Os dados foram compilados e organizados em tabela do programa *Microsoft office Excel® 2013*, sendo realizado a mensuração e análise estatística simples deles. **Resultados:** Verificou-se que 97,52 % dos bebês saíram do hospital em aleitamento materno exclusivo (AME). Aos seis primeiros meses de vida do bebê, 95,54% foram amamentados no seio materno, sendo que delas, 59,58% AME. Em relação ao uso da mamadeira, 43,06% fazem o uso dela. Destas, 89,65% realizaram aleitamento materno com algum complemento pela mamadeira, e apenas 10,34% realizaram somente aleitamento com fórmula. O hábito de sucção não nutritiva esteve presente, sendo a frequência do uso de chupeta o valor de 56,44%. **Conclusão:** Conclui-se uma alta prevalência de AME, bem como uso da chupeta na população analisada. Ademais, o projeto de extensão aproxima o aluno da comunidade e mostra o papel do cirurgião-dentista nas equipes e estratégias interdisciplinares frente ao universo da saúde materno-infantil e aleitamento materno.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Saúde Bucal; Educação em Saúde.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária (Programa Pibex).



## **AVALIAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA EM NEONATOS DO PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO-INFANTIL**

**Maria Fernanda Pinheiro Machado\*, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Milena Gatto, Jessica Galvan, Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.**

\*feermachado@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita, com prevalência de 4 a 11% em neonatos. Quando se trata de neonatos lactentes, a principal implicação desta alteração é sobre o aleitamento materno (AM), sendo apontada como provável agravante à manutenção desta prática. A literatura apresenta desfechos positivos relacionados à intervenção cirúrgica de liberação do frênulo, denominada Frenotomia (FN), porém são escassos os estudos que investigam a relação entre este procedimento e seu impacto no AM. **Objetivo:** Avaliar resultados pós-operatórios mediatos na díade materno-infantil de neonatos submetidos a FN sobre a prática do AM. **Método:** Estudo observacional descritivo, realizado entre os meses de junho de 2020 a agosto de 2021 no Hospital Universitário Materno-Infantil da UEPG. Foi considerado a totalidade de díades que compareceram à consulta pós-cirúrgica neste período. Mediante exame físico extra e intrabucal do neonato, exame físico do seio materno, observação da mamada e aplicação de um questionário semiestruturado, foram obtidos os dados. **Resultados:** A amostra final foi composta por 293 binômios mãe-neonato. Em relação às percepções maternas pós FN, 85,66% relataram amamentação melhorada, 13,32% inalteração do problema e 1,02% agravamento. A avaliação clínica dos seios revelou que 74,75% das puérperas apresentaram mamilos hígidos, 19,80% fissura mamilar e 5,45% eritema. No que diz respeito ao AM, 87,03% dos neonatos fazem a pega correta e 12,97% apresentam alguma dificuldade ao amamentar. Estes dados evidenciam a viabilidade e segurança da FN e indicam que provavelmente não houve instalação de quadros patológicos devido a abordagem precoce da FN, associada às orientações de pega e manejo ao amamentar. **Conclusão:** A FN não ocasionou complicações pós-operatórias nos neonatos. Em relação ao AM, a FN proporcionou resultados positivos ao binômio mãe-neonato e promoveu condições favoráveis à manutenção do aleitamento materno exclusivo.

**Palavras-Chave:** Frênulo da Língua, Anquiloglossia, Aleitamento materno, Odontopediatria.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105

**Apoio:** Fundação Araucária (Pibex).



## COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS SALIVARES E PERIODONTAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COVID-19: ESTUDO PRELIMINAR

**Anna Isis Fornazari Rocha, Lourdes Zeballos López, Fernanda Couto Mileo, Marcell Dias Ferreira, Marcelo Bortoluzzi, Fábio André dos Santos.**

\*fornazarianna26@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Além dos sintomas e desfechos mais frequentes da COVID-19, outras condições vêm sendo relacionadas, como a xerostomia e uma possível associação entre maior risco de complicações da COVID-19 e doença periodontal. **Objetivo:** Determinar a condição salivar e periodontal em pacientes COVID-19 positivos e negativos internados no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). **Método:** Estudo transversal, descritivo e analítico. Amostra: grupo P (n=20) pacientes positivados, e grupo N (n=12) pacientes negativados, porém com sintomas respiratórios. A coleta salivar foi feita para avaliação do volume e pH. O exame periodontal simplificado foi realizado por um único examinador, em todos os dentes excluindo terceiros molares, considerando dois sítios em cada dente (MV e DV); parâmetros avaliados: biofilme; recessão gengival; profundidade clínica de sondagem; sangramento e perda clínica de inserção. Dados sócio-demográficos foram obtidos via prontuário médico. Uma análise descritiva apresentou os dados gerais. As comparações dos parâmetros salivares entre os dois grupos foram feitas com o teste t de *student* e entre os parâmetros periodontais com o teste Qui-quadrado. **Resultados:** 69% dos pacientes foram homens com idade média de  $60 \pm 13$  anos. 62% foram positivados para COVID-19 e 38% negativados. Não houve interferência da COVID-19 nos parâmetros salivares, sendo a média do pH salivar de  $4,2 \pm 3,6$  (grupo P) e  $4,9 \pm 3,0$  (grupo N), diferença não significativa. Houve interferência dos medicamentos sedativos no volume salivar. Por outro lado, 88% dos pacientes apresentaram doença periodontal moderada a severa, não houve associação com a COVID-19. **Conclusão:** Pacientes em uso de medicamentos sedativos apresentaram menor volume salivar. Pacientes positivados e com piores estágios da doença periodontal apresentaram formas mais graves da COVID-19.

**Palavras-Chave:** Coronavírus; Saliva; Periodonto; Citocinas.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 41301320.7.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



### CONDUTA E PERCEPÇÃO SOBRE A REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

**Manoela Wisniewski Bevervanso\*, Luciana Dorochenko Martins.**

\*manubevervanso@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Terceiros molares inferiores inclusos e parcialmente irrompidos têm sido associados a vários fatores para sua remoção. A importância da qualidade da saúde bucal vem aumentando, e é um assunto que exige maior atenção e conscientização tanto dos indivíduos quanto dos cirurgiões dentistas. **Objetivo:** Avaliar as percepções e condutas relacionadas a exodontia dos terceiros molares, indicação, conhecimento a respeito do grau de complexidade cirúrgica, complicações pós-operatórias e protocolos medicamentosos utilizados no manejo do tratamento cirúrgico de terceiros molares inferiores e vincular os resultados com a formação profissional dos cirurgiões dentistas/acadêmicos na cidade de Ponta Grossa-PR. **Métodos:** Esta pesquisa é um estudo observacional transversal onde foi aplicado um questionário com questões relacionadas à conduta pré-operatória, transoperatória e pós-operatória na remoção de terceiros molares. Dividido em dois grupos: cirurgiões dentistas clínicos gerais (n=30) e acadêmicos do quinto ano da graduação de Odontologia da UEPG (n=15) e do CESCAGE (n=15). **Resultados:** Não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação a realização de cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos, pois 47% dos participantes de ambos os grupos realizavam cirurgias (p = 1,00). Quando os participantes foram questionados sobre complicações pós-operatórias durante a remoção de terceiros molares, 63% dos voluntários no grupo CD e 20% no grupo AC relataram que já tiveram acidentes (p = 0,02). Em relação a prescrição de antibióticos, houve diferença estatística entre os grupos, 63% do grupo CD e 30% do grupo AC prescrevem antibiótico de forma profilática (p = 0,04). **Conclusão:** Os entrevistados apresentaram divergentes opiniões e condutas para cada caso, enxergando o paciente como um todo e levando em consideração as características apresentadas. Os profissionais com mais tempo de atuação se mostraram mais confiantes para realizar o procedimento de exodontia, em contrapartida acadêmicos ainda apresentam receio em realizar cirurgias consideradas mais complexas.

**Palavras-Chave:** Terceiro Molar; Cirurgia Bucal; Tomada de Decisões.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 88152418.9.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária.



## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES DE GRANDE PORTE

**Kalinca dos Santos Dias\***, Leticia Simeoni Avais, Manoelito Ferreira Silva Junior, Marcia Helena Baldani.

\*kalincad@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Desde 2020, o mundo passa pela pandemia da COVID-19, a qual impactou diversos setores, como a saúde, e especialmente o da Odontologia. **Objetivo:** Comparar a produção de procedimentos odontológicos especializados nos municípios de grande porte do Paraná antes e durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo de serie histórica e analítico com dados secundários, do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), nos anos de 2019 e 2020, dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) dos municípios de grande porte (mais de 100 mil habitantes) do Paraná segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os procedimentos básicos, cirúrgicos, periodontia e endodontia foram agrupados conforme a Portaria nº 1463 de 24 de junho de 2011. As taxas da produção por área foram obtidas e padronizadas pela população dos municípios: x1000/habitantes para procedimentos cirúrgicos, periodontais e endodônticos e x10000/habitantes para procedimentos básicos. Foram comparadas diferenças na provisão de serviços através dos cálculos da proporção de redução das taxas entre 2019 e 2020. Foram utilizados testes estatísticos não paramétricos (Wilcoxon e correlação de Spearman), ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Após padronização por porte populacional, todas as cidades apresentaram redução na produção de procedimentos especializados, nos períodos analisados ( $p < 0,05$ ). A proporção de redução entre 2020 em relação a 2019 para procedimentos básicos foi de 71,1%, para procedimentos cirúrgicos 53,1%, para periodontia 68,4% e endodontia 62,0%. Analisando a evolução mensal, houve redução na produção de procedimentos odontológicos durante a pandemia de COVID-19, sendo maiores para os procedimentos de atenção básica ( $\rho = -0,70; p < 0,001$ ) e endodônticos ( $\rho = -0,63; p = 0,001$ ), e menores para os periodontais ( $\rho = -0,62; p = 0,001$ ) e cirúrgicos ( $\rho = -0,58; p = 0,003$ ). **Conclusão:** Houve redução significativa na produção de procedimentos odontológicos especializados dos CEO das cidades de grande porte do Paraná durante a pandemia de COVID-19.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Sistema Único de Saúde; Atenção Secundária à Saúde; Saúde Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária/UEPG.



## INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DO AVALIADOR NA DETECÇÃO DE LESÕES CARIOSAS EM RADIOGRAFIA PERIAPICAL

**Gabriella Mazzarolo\***, Iasmim Poliana Kulik, José Vinicius Bolognesi Maciel, Ângela Fernandes, Thays Regina Ferreira da Costa.

\* gabmazzarolo@gmail.com

**Universidade Federal do Paraná.**

**Introdução:** A radiografia periapical é um exame complementar que auxilia no diagnóstico das lesões cariosas (LC) e, apesar de não ser a técnica mais indicada para este fim, é a mais realizada na rotina clínica. **Objetivo:** Verificar se o nível de formação acadêmica do avaliador influencia na detecção de LC por meio de imagens radiográficas periapicais. **Método:** Após aprovação CEP-UFPR (3.040.832), doze dentes humanos com LC em diferentes níveis de acometimento foram montados em bloco de massa de modelar com serragem e radiografados com sensor digital na técnica periapical. A partir das imagens obtidas, um questionário virtual foi montado e enviado para avaliadores de diferentes níveis de formação acadêmica em Odontologia [acadêmicos (A), clínicos gerais (C), especialistas em radiologia (R) e em dentística (D)] para indicarem o provável diagnóstico. Para validar as respostas dos examinadores, os dentes foram fatiados e analisados em estereomicroscópio. Foram realizados os testes de Shapiro-Wilk e Mann-Whitney para comparar as médias de acertos dos grupos experimentais. Para cada grupo foram determinados os índices de sensibilidade, especificidade. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quando o número total de acertos foi considerado. O grupo R apresentou uma maior sensibilidade (75,7%), seguido de D (75,5%), C (68,6%) e A (67%). Maior especificidade foi encontrada para os grupos R e C (100%), seguidos de A (93,1%) e D (85,7%). **Conclusão:** Portanto, o nível de formação acadêmica não influencia na detecção de LC em radiografias periapicais.

**Palavras-Chave:** Cárie Dentária; Diagnóstico por Imagem; Radiografia dentária.

**Comitê de Ética:** 97695018.3.0000.0102.

**Apoio:** Não se aplica.



## OFERTA DE PROCEDIMENTOS NÃO INVASIVOS PARA CÁRIE NA ATENÇÃO BÁSICA POR REGIÕES BRASILEIRAS: SÉRIE HISTÓRICA

**Letícia Plocharski\***, Alessandra de Souza Martins. Manoelito Ferreira Silva Junior.  
\*le\_plo@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A carie dental ainda é a condição de saúde bucal que mais impacta a população brasileira, com ampla desigualdade na sua distribuição. **Objetivo:** Analisar a oferta de insumo e tratamento não invasivo para cárie dentária na Atenção Básica no Brasil, comparando as regiões geográficas brasileiras e os anos. **Método:** O estudo de série histórica com dados secundários extraídos do Módulo I e II do 1º Ciclo (2012) e do Módulo V e VI do 2º (2014) e 3º ciclo (2018) da Avaliação Externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Foi comparada as proporções (%) das Equipes de Saúde Bucal com oferta de insumos e procedimentos não invasivos para cárie (flúor e selante) entre as regiões geográficas brasileiras pelo teste Qui-quadrado, com uso do Teste Z ajustado pelo método Bonferroni, e entre os anos (2012, 2014 e 2018) pelo teste Q de Cochran ( $p < 0,05$ ). Foi calculada a variação percentual entre as proporções por ciclos. **Resultados:** Houve maior disponibilidade de selantes no Brasil entre 2012(56,8%), 2014(67,8%) e 2018 (69,5%)( $p < 0,001$ ), com desigualdades regionais em todos os ciclos ( $p < 0,001$ ). O Nordeste foi a região com maior expansão entre 2012-2018 (43,4%). Houve maior oferta de selante em 2014(98,6%) e 2018(98,5%) em comparação à 2012(94,7%)( $p < 0,001$ ), com maior proporção no Nordeste (99,1%) e maior expansão no Norte (5,8%). A disponibilidade do flúor tópico aumentou entre 2014 (91,6%) e 2018 (94,1%)( $p < 0,001$ ), com aumento apenas no Nordeste ( $p < 0,001$ ) e Norte ( $p < 0,001$ ). A oferta de flúor tópico aumento entre 2012 (78,8%) e 2018 (87,4%)( $p < 0,001$ ), com maior aumento proporcional no Norte (7,5%) e Nordeste (22,0%). **Conclusão:** Houve aumento na disponibilidade de insumos e oferta de tratamento não invasivo para cárie dentária na Atenção Básica no Brasil, e apesar da manutenção das desigualdades regionais, elas foram reduzidas, com maior expansão nas regiões Norte e Nordeste.

**Palavras Chave:** Cárie Dentária; Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde Bucal; Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA AO TELEATENDIMENTO NO PROJETO DE EXTENSÃO

**Diuliana Mainardes Moreira\***, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Isabella Bilynkievycz Santos Silva, Marina da Silva, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Cristina Berger Fadel.

\*diuliana.mm@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Diante da realidade e consequências da pandemia do novo coronavírus, tornaram-se necessárias adaptações nas ações dos projetos de extensão e de assistência à saúde, das quais o teleatendimento ganhou destaque, pois proporciona continuidade da assistência e reduz a circulação de indivíduos nos serviços de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar as percepções dos acadêmicos de odontologia envolvidos em um projeto de extensão frente às vivências durante a assistência remota no período da pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo. Como caminho para atingir o objetivo desta pesquisa, foi aplicado um formulário *online* criado com o aplicativo *Formulários Google*, contendo uma questão de múltipla escolha (ano de graduação) e duas questões discursivas. Este instrumento foi enviado por intermédio do *e-mail* dos acadêmicos de Odontologia inseridos do projeto no período entre agosto de 2020 e agosto de 2021 (n=10). Como metodologia para análise dos dados utilizaram-se os procedimentos e critérios estabelecidos pela Análise de Conteúdo de Bardin, tendo como foco a questão disparadora “Quais os impactos que a modalidade remota trouxe na realização das atividades no projeto de extensão?”. **Resultados:** Foi possível alocar as respostas dos participantes em duas categorias emergentes: I - Benefícios e facilidades associados à modalidade de assistência remota; II - limitações frente ao teleatendimento. **Conclusão:** O telemonitoramento tornou-se uma ferramenta muito importante para a continuidade da assistência odontológica materno-infantil durante a pandemia da COVID-19. O projeto de extensão SBMI – 2ª edição, ao realizar suas atividades pelo teleatendimento contribuiu para a continuidade da assistência materno-infantil e oportunizou aos acadêmicos extensionistas riquíssimas vivências que, embora permeadas por benefícios e limitações, os tornaram críticos e diferenciados ao assistir outro ser humano.

**Palavras-Chave:** Assistência Odontológica; Teleassistência; Saúde Materno-Infantil; COVID-19.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária (Programa Pibex).



## PERCEPÇÃO MATERNA RELACIONADA À AMAMENTAÇÃO APÓS FRENOTOMIA LINGUAL

**Maitê Mendes Freire\***, Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva, Jessica Galvan, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.

\*maitemendesfreire@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita que interfere na livre movimentação da língua, podendo comprometer a adequada sucção e deglutição do bebê. Por isso é de extrema relevância estudos sobre a intervenção para adequação dessa movimentação lingual e consequente avaliação materna sobre o resultado pós-operatório. **Objetivo:** Explorar a percepção materna no que tange à amamentação, após a realização do procedimento de frenotomia lingual em bebês diagnosticados com anquiloglossia acompanhados pelo projeto Saúde Bucal Materno Infantil em um Hospital Universitário no Sul do Paraná. **Método:** O presente estudo caracteriza-se como descritivo de caráter transversal. Foram entrevistadas mães de bebês submetidos ao procedimento de frenotomia lingual, durante o período de Julho de 2020 a Setembro de 2021, no Consultório de Acompanhamento Ambulatorial do Hospital Materno Infantil (HUMAI-UEPG). Os dados foram coletados em um formulário eletrônico por meio de questões padronizadas contendo exame físico, dados sociodemográficos, dados do nascimento e percepção materna em relação à amamentação. Após a coleta, os mesmos foram registrados e agrupados com auxílio do programa Microsoft Excel, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas e apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Foram entrevistadas 319 mães, sendo que 270 (84,6%) afirmaram terem percebido uma melhora na amamentação após o procedimento, 45 (14,1%) indicaram sua situação como inalterada e 4 (1,3%) relataram agravamento do problema no pós-operatório. **Conclusão:** Verificou-se uma prevalência significativa de melhora psicológica e física das mães associada à amamentação após a frenotomia. Concluindo assim, a importância da triagem neonatal para identificar de maneira precoce a anquiloglossia, bem como a realização da frenotomia lingual, a fim de diminuir as chances de ocorrer o desmame precoce, melhorar os aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida materna, além de proporcionar o cuidado integral à saúde do recém-nascido.

**Palavras-Chave:** Freio Lingual; Anquiloglossia; Aleitamento Materno; Neonatologia.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária/PIBIC.



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS USUÁRIOS DA DISCIPLINA DE ENDODONTIA DA UEPG ENTRE 2010-2017

**Kemilyn Zimmer\*, Yasmin Schafranski Ribeiro, Vitoldo Antonio Kozlowski Junior, Douglas Augusto Roderjan, Camila Maggi Maia Silveira, Manoelito Ferreira Silva Junior.**

\*kemilynzimmer@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Na endodontia, a epidemiologia pode auxiliar no conhecimento sobre a ocorrência e a distribuição das principais alterações pulpares e periapicais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos usuários da disciplina de Endodontia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). **Método:** O estudo quantitativo, transversal, retrospectivo e descritivo utilizou-se de dados dos prontuários da disciplina de Endodontia da UEPG referentes aos anos de 2010 a 2017. Os dados sociodemográficos e clínicos foram extraídos por duas pesquisadoras com uso de ficha padronizada. Prontuários com informações insuficientes sobre a conclusão do tratamento foram excluídos. Os dados foram descritos por frequências absolutas (n) e relativas (%). **Resultados:** Foram encontrados 2.224 prontuários, e 73 (3,3%) foram excluídos. Dos 2.151 prontuários incluídos, 100 (4,4%) não tinham radiografias e 67,6% apresentavam radiografias com boa qualidade. Os atendimentos ocorreram mais em 2014 (18,1%) e 2016 (15,0%) e menos em 2015 (7,8%). A maioria dos usuários apresentava idade entre 20-29 anos (25,6%), mulheres (62,2%), casados (50,9%), residiam na cidade de Ponta Grossa (99,2%), trabalham na área de manutenção, reparação e serviços gerais (30,9%) e não tinha problema de saúde (78,5%). A infecção da polpa dentária por cárie foi o principal motivo (87,3%) do tratamento, e o primeiro molar inferior direito foi o dente mais tratado (7,4%). O tratamento mais realizado foi a necropulpectomia (57,0%), em duas ou mais sessões (74,6%), com tempo de duração de tratamento de oito dias (42,1%). **Conclusão:** O perfil sociodemográfico e clínico indica que mulheres jovens procuram mais tratamento endodôntico. Necropulpectomia foi o procedimento técnico mais realizado em virtude de extensas lesões cariosas.

**Palavras-Chave:** Pulpectomia; Polpa dentária; Pulpite; Registros médicos; Endodontia.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 31054920.9.0000.0105.

**Apoio:** Não se aplica.



## PRÁTICAS DE HIGIENE BUCAL: ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS AOS SEIS MESES

**Izis Assis dos Santos\***, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Jéssica Galvan, Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva, Mariana Xavier Borsoi, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.

\*izis\_assis@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A realização da higiene bucal em conjunto a uma dieta equilibrada, livre de sacarose, é fundamental para a prevenção da doença cárie. A literatura preconiza que a higiene bucal seja iniciada a partir do irrompimento do primeiro dente decíduo. Entretanto, nos casos de bebês edêntulos, ainda existe controvérsia entre os profissionais da área da saúde

**Objetivo:** Investigar a realização e a forma como é feita a higiene bucal em bebês acompanhados no projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil (SBMI) – 2ª edição vinculado ao Hospital Universitário Materno-Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI-UEPG). **Método:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, sistematizado no aplicativo *Formulários do Google*, respondido por intermédio de ligação telefônica pelas mães vinculados ao projeto SBMI – 2ª edição, no período de setembro de 2020 a setembro de 2021. A totalidade de 201 questionários foram respondidos no período considerado e computados para esta pesquisa. Os dados foram compilados e organizados em tabela do programa *Microsoft office Excel® 2013*, sendo realizado a mensuração e análise estatística simples deles. **Resultados:** Verificou-se que aos seis primeiros meses de vida do bebê, 66,15% realizavam higiene bucal. Destes, 75,93% realizavam a técnica com gaze ou fralda embebida em água fervida ou filtrada, 15,03% com dedeira, 8,27% com escova dental e 0,77% com algodão. Em relação ao uso de dentifício na escova dental, 60% não utilizavam pasta fluoretada. **Conclusão:** Houve alta prevalência de higiene bucal realizada com gaze ou fralda embebida em água fervida ou filtrada. O projeto de extensão aproxima o aluno da comunidade e mostra o papel do cirurgião-dentista nas equipes e estratégias interdisciplinares frente ao universo da saúde bucal materno-infantil.

**Palavras-Chave:** Higiene Bucal; Educação em Saúde; Saúde Materno-Infantil.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária (Programa Pibex).



## PREVALÊNCIA DE RADIOLUCÊNCIA JUSTA-APICAL E SUA RELAÇÃO COM TERCEIROS MOLARES INFERIORES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

**Natália Mariane Rigo\***, Amanda Regina Fischborn, Fabio Brasil de Oliveira, Jéssica Andreis, Gilson Cesar Nobre Franco.

\*nataliamrigo@outlook.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A radiolucência justa-apical (RJA) caracteriza uma variação do aspecto normal do osso trabecular na região de terceiros molares inferiores (3MI), cuja identificação em exames de imagem tem sido apontada como preditora de injúrias nervosas em procedimentos cirúrgicos, uma vez que representa possíveis áreas de fragilidade ao redor do dente. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência da RJA e sua relação com os 3MI em radiografias panorâmicas (PANs). **Método:** O estudo caracteriza-se como descritivo, transversal e retrospectivo. Foram analisadas 1054 PANs digitais de uma clínica de radiologia odontológica da cidade de Ponta Grossa de indivíduos maiores de 18 anos que realizaram o exame para qualquer indicação odontológica. As imagens foram analisadas por um único examinador, previamente treinado e calibrado avaliando quando a presença ou ausência de RJA, a qual é considerada como uma imagem radiolúcida, bem delimitada, bordas definidas, que se estende do ápice até a superfície lateral radicular, o 3MI apresenta lâmina dura. Os dentes que apresentarem RJA foram classificados quanto: a profundidade de impaction, angulação, desenvolvimento radicular, desenvolvimento radicular, relação entre a RJA e o canal mandibular, distribuição, localização. Foi realizada análise estatística descritiva. **Resultados:** Das 1054 PANs analisadas, 27 indivíduos apresentavam RJA, representando 2,56%. A RJA foi encontrada predominantemente no sexo feminino (21 pacientes), na faixa etária entre 18-25 anos (17 pacientes), encontrada na maior parte unilateral (93%), corticalizada (59%), lateroapical (48%), sobreposto ao canal mandibular (79%), em relação ao terceiro molar, este apresentava-se em sua maioria em dentes parcialmente erupcionados (74%), mesioangulares (55%) e com desenvolvimento radicular completo (76%). **Conclusão:** Diante da crescente demanda de cirurgias para a remoção de 3MI, conhecer e identificar a prevalência da RJA e sua relação com as estruturas adjacentes são primordiais para um adequado diagnóstico e maior segurança no tratamento cirúrgico.

**Palavras-Chave:** Dente Serotino; Radiografia Panorâmica; Nervo Mandibular; Cirurgia Bucal; Fatores de Risco.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 53657316.0.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária.



### **PREVALÊNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: ESTUDO TRANSVERSAL**

**Rafaela Iurk\***, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fernanda Buss Silva, Thais Regina Kummer Ferraz, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.

\*rafiurk@outlook.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** O atendimento odontológico regular é um componente essencial à manutenção da saúde bucal, pois promove repercussões à saúde integral, sendo imprescindível às gestantes (MARK, 2018). Tais cuidados demandam um contínuo acompanhamento e incentivo, e estão vinculados ao Pré-Natal Odontológico (PNO). Esta prática permite interdisciplinaridade da assistência, sendo fundamental à articulação dos saberes ao evidenciar as necessidades e problemáticas de saúde. Diante da lacuna identificada quanto ao conhecimento de uma realidade regional relacionada à realização do PNO, desenvolveu-se o presente estudo.

**Objetivo:** investigar a prevalência de realização do PNO em puérperas assistidas no Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Método** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, sistematizado no aplicativo *Formulários do Google*, coletados por residentes de Odontologia Hospitalar Neonatal e acadêmicos de odontologia, inseridos no Projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil – 2ª edição, no período de fevereiro a setembro de 2021. A totalidade de 917 questionários foram respondidos no período considerado e computados para esta pesquisa. Os dados foram compilados e organizados em tabela do programa *Microsoft office Excel® 2013*, sendo realizado a mensuração e análise estatística simples deles. **Resultados:** Das 917 mães entrevistadas no período considerado, 54,85% (n=503) não realizaram o PNO, 43,40% (n=398) realizaram e apenas 1,75% (n=16) não souberam responder a pergunta (Figura 1), pois não se recordavam com clareza da realização de qualquer consulta odontológica durante a gravidez. **Conclusão:** Foi observada baixa prevalência de realização do PNO entre as puérperas entrevistadas, evidenciando que ainda há necessidade de capacitar as equipes de saúde pública para que a gestantes sejam referenciadas ao cirurgião-dentista para realização do PNO.

**Palavras-Chave:** Cuidado Pré-Natal; Saúde Bucal; Saúde Materno-Infantil; Gestante.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 07813519.4.0000.0105

**Apoio:** Fundação Araucária/Universidade Estadual de Ponta Grossa (FA/UEPG).



## PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE – FERRAMENTA IMPORTANTE PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM UNIVERSIDADES

**Ana Caroline Santos Mariano\*, Lourdes Zeballos López, Dominique Ellen Carneiro, Fábio André dos Santos.**

\*anacarolinesantos\_mariano@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução;** A informatização dos dados e o uso de tecnologias que aprimorem a gestão e atendimento de pacientes são fundamentais. **Objetivo;** Apontar as vantagens do prontuário eletrônico nas clínicas odontológicas de ensino. **Método;** Estudo transversal observacional, proveniente do projeto de extensão “Estruturação do Setor de Triagem para as Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa 2ª Edição”. Os dados foram coletados a partir dos prontuários eletrônicos armazenados no *software Dental Office®* de pacientes previamente cadastrados, que foram avaliados na clínica de pré-triagem, encaminhados e atendidos nas diferentes disciplinas da universidade entre março do 2019 e março do 2020. **Resultados;** Cadastrou-se 3665 pacientes ambos os gêneros com idade entre 0 e 80 anos. Na clínica de pré-triagem agendou-se 566 pacientes dos quais 375 (66%) foram atendidos e encaminhados por ordem de prioridade para clínica integrada I, II e III, periodontia clínica e dentística restauradora. 102 apresentaram doenças sistêmicas sendo as de maior prevalência as doenças do sistema cardiocirculatório e do sistema endócrino. Não houve associação significativa entre o tipo de doença e o tratamento requerido. **Conclusões;** Tratasse de pacientes com doenças sistêmicas controladas, porém saúde bucal comprometida precisando a maioria de tratamento bucal integral. Ressalta-se a importância do prontuário eletrônico já que permite: conhecer facilmente as características da população, gerar um banco de dados de pacientes com necessidade de tratamento específica, melhor distribuição e fluxo de pacientes, armazenar um prontuário médico-odontológico único priorizando o tempo, armazenar exames evitando repetições e exposição desnecessária, detalhar os procedimentos feitos, acessar ao histórico de procedimentos, agendar consulta de controle para ter certeza de que o tratamento foi integral e armazenamento seguro de todos os dados. Além disso, o prontuário eletrônico pode dar ao estudante um panorama geral do caso clínico e plano de tratamento realizado pelas diferentes clínicas/especialidades.

**Palavras-Chave:** Registros Eletrônicos de Saúde; Software; Serviços Odontológicos.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 90989218.1.0000.0105.

**Apoio:** Fundação Araucária.



VSAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

# **CATEGORIA: GRADUANDO - RELATO DE CASO**



## ABORDAGEM DO SISTEMA PÚBLICO NO TRATAMENTO DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO

**Jéssica Helena Vieira Granato\***, Dayane Jaqueline Gross, Jéssica Daniela Andreis, Patrícia de Fátima Firek, Yohana Veiga Poterala, Luciano Martins.

\*jessica.granato@hotmail.com

**Hospital Geral de Taipas.**

**Introdução:** O tratamento das lesões panfaciais incluem abordagem multiprofissional, no entanto, mantêm-se como grande desafio para o especialista, devido à ausência de um ponto fixo para estabilização e disponibilização de recursos de primeira escolha. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de fratura panfacial com tratamento híbrido através da fixação interna rígida e fixação semirrígida de fratura complexa mandibular em ambiente hospitalar público. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 21 anos, feoderma, internada na UTI do Hospital Geral de Taipas após acidente motociclístico, foi avaliada pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, na qual foi diagnosticada com fratura panfacial, apresentado fraturas Le Fort I, II, III, Lannelong, fratura nasal e fratura complexa mandibular. Foi realizado procedimento cirúrgico de traqueostomia e instalação de barra de Erich superior e inferior com redução incruenta da fratura mandibular, bloqueio maxilo mandibular com elástico no primeiro tempo cirúrgico. Após estabilização do quadro clínico foi realizado fixação da fratura mandibular através dos acessos, submandibular e submental com fixação interna rígida da fratura do ângulo mandibular direito e fixação semirrígida da fratura de parassínfise esquerda e bloqueio maxilo mandibular com elástico. **Resultados:** A paciente foi transferida da UTI para enfermaria onde recebeu alta hospitalar apresentando simetria facial satisfatória, oclusão dentária Classe I de Eagle, movimentos mandibulares preservados e ausência completa após 7 meses dos sinais e sintomas de parestesia e neuropraxia dos pares cranianos V e VII. **Conclusão:** Embora existam técnicas de fixações e modalidades de tratamento mais atuais, as antigas técnicas devem consideradas conforme o caso de cada paciente e da disponibilização de recursos necessários para cada opção terapêutica.

**Palavras-Chave:** Fraturas Ósseas; Ossos faciais; Cirurgia bucal; Mandíbula.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## ANQUILOSE DE MOLAR DECÍDUO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Alessandra de Lima\***, Marina Skraba, Mariana Coelho Pedro, Priscila de Camargo Smolarek Flores, Ana Claudia Rodrigues Chibinski.

\*delimalessandra7@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A anquilose de molares decíduos é uma anomalia de erupção que consiste na fusão anatômica do cimento ao osso alveolar propriamente dito, impedindo a esfoliação dentária e subsequente substituição pelo dente permanente. Com etiologia desconhecida, a prevalência da anquilose varia de 1,3 a 38,5% em algumas populações. A conduta preconizada é o controle clínico e radiográfico nos casos de anquilose leve e moderada e exodontia nos casos de anquilose severa. Por ser um dos fatores desencadeantes de má oclusão e deficiências mastigatórias, o diagnóstico precoce é essencial para o estabelecimento de medidas preventivas para se obter um melhor prognóstico. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de anquilose em molar decíduo de paciente pediátrico. **Relato de caso:** Relata-se um caso clínico de anquilose severa em molar decíduo inferior de paciente feminina com cinco anos de idade. **Resultados:** O exame clínico e radiográfico indicou a anquilose do elemento 75, que se apresentava em posição de infra oclusão parcialmente coberto por tecido mucoso. Foi realizada a exodontia do elemento dentário com odontosecção e osteotomia. Após sete dias, a sutura foi removida e a cicatrização da lesão ocorreu com sucesso, restabelecendo as condições para a continuidade do desenvolvimento adequado da oclusão dessa criança. **Conclusão:** Molares decíduos que se apresentam em infra oclusão devem receber atenção especial pela possibilidade de estarem anquilosados. Dessa forma, os cirurgiões-dentistas devem estar sempre atentos, visando o diagnóstico precoce e a indicação do melhor tratamento para cada caso, evitando assim consequências indesejáveis para o paciente.

**Palavras-Chave:** Anquilose dental; Dente decíduo; Anomalia dentária; Diagnóstico bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## BIÓPSIA EXCISIONAL DE GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

**Bianca Matsumoto Amaral\***, Nayara Nila de Oliveira Rodrigues, Maria Luiza Barucci Araujo, Daniela Fernandes Ceron, Elen de Souza Tolentino, Gabriela Cristina Santin.

\*bianca.amaral27@gmail.com

**Universidade Estadual de Maringá.**

**Introdução:** Considerada uma lesão reacional e multifatorial, o granuloma piogênico refere-se a um tumor vascular comum, adquirido, benigno, que surge em tecidos como: pele e membranas mucosas. Apresenta-se como pápula solitária, vermelha, pedunculada e friável, como também uma placa séssil. Possui um rápido crescimento exofítico, com superfície que frequentemente sofre ulceração. **Objetivo:** Temos como objetivo apresentar um relato de caso de granuloma piogênico em lábio superior. **Relato de caso:** O caso clínico refere-se a uma paciente do sexo feminino, 10 anos, que compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá com sua mãe, queixando-se de uma “bolinha vermelha no lábio que sangra”. No exame clínico, observou-se nódulo pediculado de coloração avermelhada, com evolução de 02 meses. A hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico, com uma localização de menor prevalência. A biópsia excisional foi realizada na sessão seguinte, após aplicação de anestesia tópica e infiltrativa (lidocaína 2% + epinefrina 1:100.000) ao redor da lesão, excisão total da mesma com lâmina de bisturi nº15 em formato de cunha e sutura simples visando a aproximação das bordas da ferida cirúrgica, auxiliando na cicatrização. O nódulo foi armazenado em solução de formol e encaminhado para exame histopatológico. O pós-operatório de 7 dias foi realizado para remoção da sutura. O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. **Resultados:** O granuloma piogênico é comum em gengiva, mas pode atingir também língua, lábios e mucosa. No caso, a localização da lesão não é a mais comum, entretanto acomete o sexo e a faixa etária mais prevalente dessa doença. A remoção excisional é o tratamento de escolha mais utilizado, devido às taxas mais baixas de recorrência e um excelente espécime para exame histopatológico. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a remoção excisional da lesão em pacientes pediátricos é um tratamento eficiente e seguro para o granuloma piogênico.

**Palavras-Chave:** Granuloma Piogênico; Causalidade; Biópsia.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## CELULITE ODONTOGÊNICA INFANTIL COM NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

**Jéssica Helena Vieira Granato\***, Jéssica Daniela Andreis, Patrícia de Fátima Firek, Yohana Veiga Porterala, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Dayane Jaqueline Gross.

\*jessica.granato@hotmail.com

**Hospital Universitário Materno Infantil.**

**Introdução:** As infecções odontogênicas apresentam origem nos tecidos dentais e de suporte e são desencadeadas por diversos fatores. Em situações nas quais não é possível a drenagem da coleção purulenta, a infecção pode se estender através dos planos fasciais e trazer graves complicações ao paciente, podendo levá-lo à óbito. O tratamento varia de acordo com o estágio, sendo comumente realizado drenagem e, principalmente, eliminação da causa da infecção. **Objetivo:** Relatar o caso de ocorrência de celulite odontogênica em paciente infantil com tratamento em ambiente hospitalar. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 8 anos, foi encaminhada ao atendimento odontológico no Hospital Universitário Materno Infantil – HUMAI, apresentando celulite facial de origem odontogênica no lado direito da face. O tratamento instituído foi a drenagem extra-bucal sob anestesia geral, exodontia do elemento dentário 46 e antibioticoterapia. **Resultados:** Após 4 semanas, a paciente recebeu alta e permaneceu em acompanhamento ambulatorial e atenção primária. **Conclusão:** Dessa forma, ressalta-se a importância da prevenção e abordagem precoce dos casos de celulite odontogênica visando o sucesso no tratamento e prevenção de graves complicações, principalmente tratando-se de pacientes infantis.

**Palavras-Chave:** Drenagem; Infecções; Criança; Celulite; Cirurgia Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### COVID-19 E TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE CASO

**Isadora Bitencourte Ribeiro Mariano\***, Eduarda Leticia Pagliosa, Aline Akemi Mori, Carina Gisele Costa Bispo, Renata Corrêa Pascotto, Raquel Sano Suga Terada.

\*isabittenc8@gmail.com

**Universidade Estadual de Maringá.**

**Introdução:** A odontologia é uma das profissões no âmbito da saúde que constantemente está exposta à disseminação de microrganismos devido ao fluxo de pacientes e exposição a fluidos e aerossóis. Ao iniciar a pandemia, a preocupação com a propagação do vírus Sars-CoV-2, devido a alta virulência, uma das recomendações feitas por organizações odontológicas e médicas foi que os dentistas utilizassem formas de intervenções clínicas buscando minimizar a exposição de partículas por aerossóis. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de tratamento restaurador atraumático (ART) como alternativa de indicação para redução de aerossol. **Relato de caso:** O ART foi realizado em paciente infantil do gênero feminino, 5 anos de idade, com lesão oclusal de cárie no elemento 65, de profundidade média e com polpa em condições normais. Utiliza-se como material o cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, um material bioativo, que libera flúor, previne e/ou paralisa a progressão de lesões cariogênicas, possui expansão térmica similar à estrutura dentária, biocompatibilidade e adesão química ao dente. O tratamento é livre de sintomatologia dolorosa, descartando o uso de anestésicos, sendo uns dos tratamentos mais indicados na odontopediatria. Após a realização da profilaxia e isolamento relativo do campo operatório, iniciou-se a abertura da lesão, remoção do tecido dentinário desorganizado, manipulação e inserção do material adesivo na cavidade, compressão manual, retirada do excesso e por fim a realização do teste oclusal. **Resultados:** O resultado foi satisfatório em caráter funcional e estético, atendendo as necessidades do paciente. **Conclusão:** Pode-se concluir que o tratamento restaurador atraumático quando bem indicado, promove saúde e é seguro e indolor. No momento do COVID-19, é uma alternativa viável, eficaz e baseada em boas evidências.

**Palavras-Chave:** Restauração Dentária Permanente; Cárie Dental; Cimentos de Ionômero de Vidro.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### **ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA AUMENTO DE FAIXA DE TECIDO QUERATINIZADO – ACOMPANHAMENTO DE 19 ANOS**

**Fernanda Novak Gumy\*, Gabrielle Jagas Neves, Marcelly Anny Gonçalves de Oliveira, Gibson Luiz Pilatti.**

\*fernandangumy@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A gengiva inserida (GI) é um fator importante para a proteção do periodonto contra as injúrias externas, evita a migração apical da margem gengival e auxilia na dissipação de forças fisiológicas que são exercidas pelas fibras musculares da mucosa alveolar nos tecidos gengivais. Portanto, a técnica cirúrgica de enxerto gengival livre (EGL) é uma escolha para reparar defeitos mucogengivais, dentre eles, a inserção do freio labial próximo à margem gengival e a falta de faixa adequada de tecido ceratinizado (biótipo tecidual).

**Objetivo:** Apresentar um relato de caso de cirurgia de EGL com o objetivo de aumentar a largura de GI e correção da inserção do freio labial inferior. **Relato de caso:** Paciente M.J.R., sexo feminino, 38 anos, clínica odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa. No exame intraoral, observou-se recessão gengival na região de incisivos, com uma reduzida faixa de GI e inserção pronunciada do freio labial inferior. Os elementos 41 e 31 apresentavam classe III de Miller. Após anestesia infiltrativa local, foi realizada a preparação do leito receptor por meio de retalho de espessura parcial, o qual foi dissecado a partir da linha mucogengival com lâmina de bisturi nº 15, deixando o periósteo. Foi removido um enxerto contendo epitélio e conjuntivo do sítio doador (palato), o qual foi posicionado e suturado com sutura periosteal utilizando-se fio de seda. Uma pequena camada de cimento cirúrgico foi colocada em ambos os sítios. **Resultados:** Após cicatrização, houve uma melhora no biótipo tecidual, com aumento na largura e espessura de tecido ceratinizado na região receptora, eliminação da tensão exercida pelo freio labial, o que pôde ser observado no acompanhamento de 60 dias e de 19 anos. **Conclusão:** o tratamento com EGL é uma alternativa de tratamento eficaz nas áreas de pouca espessura de tecido queratinizado e promove boa previsibilidade longitudinalmente.

**Palavras-Chave:** Periodontia; Relatos de Casos; Cirurgia Bucal; Gengiva.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## **FRENECTOMIA EM PACIENTE COM FREIO LABIAL SUPERIOR HIPERTRÓFICO COM DIASTEMA INTERINCISIVO – RELATO DE CASO**

**Maurício Hide Goulart Nakamatsu\*, Cassiano Machado de Oliveira, William Natan Cabral Bach, Larissa Yumi Ito, Gislaine Denise Czlusniak.**

\*mauricio.hide@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** O posicionamento anormal ou hipertrofia do freio labial superior lembra a forma de “asa delta” por possuir uma ampla prega de forma triangular, com base voltada para superfície labial interna e o ápice passando entre os incisivos centrais. Essa característica interfere em questões periodontais, pré-prótéticas, ortodônticas, estéticas e fonoaudiológicas. Sendo assim necessária a intervenção cirúrgica de frenectomia. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de hipertrofia do freio labial superior, em que foi realizado a frenectomia com a técnica de Archer modificada. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 9 anos, obteve indicação ortodôntica da remoção cirúrgica do freio labial superior previamente ao tratamento ortodôntico devido a presença de hipertrofia associado à diastema interincisal. Após antisepsia intraoral e anestesia local terminal infiltrativa com mepivacaina a 2 % com epinefrina a 1:100.000, foi realizado incisões perpendiculares tangenciando o freio de forma que contorne a estrutura anatomica e preserve a papila interdental, formando assim um “V” que aprofunda-se no espaço interseptal. Em seguida foi feito o descolamento e remoção das fibras do osso alveolar para liberar a inserção do freio. Por fim, realizou-se a sutura em pontos simples com fio de seda, e no pós-operatório prescreveu-se dipirona sódica de 500mg a cada 6 horas durante dois dias, e ibuprofeno 600mg a cada 8 horas durante três dias. **Resultados:** No presente estudo ainda não pudemos constatar a eficácia do procedimento, visto que ainda não instalamos o aparelho ortodôntico. **Conclusão:** A intervenção cirúrgica neste caso é necessária pois a presença do freio labial hipertrófico impede a estabilidade do fechamento do espaço interincisivo após o tratamento ortodôntico. Segundo a literatura a intervenção precoce do freio labial tem apresentado bons resultados associado ao tratamento ortodôntico em casos de diastemas, tendo-se como benefícios a prevenção de novos espaços interincisivos e o reestabelecimento da autoestima desse paciente.

**Palavras-Chave:** Cirurgia Bucal; Freio Labial; Diastema.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## **GENGIVECTOMIA ASSOCIADA A CIRURGIA A RETALHO COM OSTEOMIA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA GENGIVAL – RELATO DE CASO**

**Marcelly Anny Gonçalves de Oliveira\*, Gabrielle Jagas Neves, Gibson Luiz Pilatti.**

\*marceolvr@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** As cirurgias gengivais estéticas possuem como objetivo restabelecer a harmonia e simetria do sorriso. O sorriso gengival caracteriza-se por uma exposição excessiva da gengiva, tendo como uma de suas causas alterações nos processos de erupção ativa e passiva dos dentes, além de alterações esqueléticas e musculares. **Objetivo:** Apresentar um caso de gengivectomia associada a cirurgia a retalho com osteotomia para correção da estética gengival em uma paciente do sexo feminino de 22 anos. **Relato de caso:** F.N.G., 22 anos, procurou atendimento para correções na estética gengival. A paciente relatou ter sido submetida há alguns anos à cirurgia com osteotomia na região ântero-superior. Atualmente persiste uma pequena discrepância nas dimensões das coroas clínicas destes dentes, bem como na região dos pré-molares. Após exame clínico, foram planejadas três cirurgias, sendo a técnica clássica de gengivectomia na região anterior, visto que não se faria necessária remoção de tecido ósseo, e cirurgias a retalho total com osteotomia na região dos pré-molares, utilizando-se uma incisão em bisel interno. A osteotomia foi feita com instrumentos manuais (microcinzeis de Oschsenbein e de Rhodes). Após as cirurgias, foi feito o acompanhamento para remoção de pontos após 7 dias e polimento coronário com taça de borracha e pasta profilática após 15 e 30 dias. **Resultados:** Observou-se uma adequada proporção nas dimensões méso-distal e cervico-incisal dos dentes, assim como na altura e contorno da margem gengival, respeitando as distâncias biológicas e restabelecendo com sucesso a satisfação e autoestima da paciente. **Conclusão:** As cirurgias periodontais podem contribuir para o reestabelecimento da estética gengival, sendo necessária uma correta avaliação inicial bem como seleção de técnica cirúrgica que proporcione o correto estabelecimento das distâncias biológicas e consequentemente resultados satisfatórios a longo prazo.

**Palavras-Chave:** Periodontia; Cirurgia Bucal; Estética Dentária.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## ***HALL TECHNIQUE* EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE CASO**

**Millene Hikari Watanabe\*, Alessandra de Lima, Dayane Jaqueline Gross, Dannyanie Manosso Samways, Mariane Rodrigues de Melo, Ana Claudia Rodrigues Chibinski.**  
\*hikari.watanebe@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A *hall technique* foi proposta como uma alternativa às técnicas de restauração convencionais em primeiros molares decíduos com destruição coronal extensa. A técnica envolve a cimentação de coroas pré-fabricadas de aço inoxidável sobre o remanescente dentário de forma atraumática, sem remoção de tecido cariado ou preparo da estrutura dentária. O destaque desta técnica é a combinação dos princípios de mínima intervenção. Quebrando o paradigma da necessidade de remoção completa do tecido cariado, esta técnica mostra que a progressão da lesão cariada pode ser reparada se a cavidade for adequadamente selada. **Objetivo:** Descrever o protocolo da *hall technique* e avaliar clínica e radiograficamente um dente tratado com a técnica, a fim de determinar o seu desempenho ao longo do tempo. **Relato de Caso:** Um paciente pediátrico que frequentava a Clínica Integrada de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi direcionado para tratamento após os seus pais terem assinado um termo de consentimento livre esclarecido. O paciente apresentava uma lesão profunda e cariada num primeiro molar envolvendo mais de três superfícies, 2/3 ou mais da estrutura radicular e sem sinais ou sintomas de associados a patologia de polpa, tais como dor espontânea, fístulas, abscesso, aumento da mobilidade, reabsorções inflamatórias internas ou externas, rarefacção óssea periapical ou de furcação. Estes critérios foram diagnosticados através de exame clínico e radiográfico. **Resultados:** Após um período de avaliação de 2 meses à 3 anos, observou-se sucesso na aplicação da técnica, sem sinais clínicos ou radiográficos de patologias pulpares. **Conclusão:** A *hall technique* se mostrou um procedimento restaurador efetivo para dentes decíduos, mantendo a vitalidade e a função dos elementos dentários tratados nos pacientes acompanhados neste estudo. Trata-se de um procedimento atraumático, facilmente aceito pelo paciente infantil, que mostrou ser uma boa opção para uso diário na clínica de Odontopediatria.

**Palavras-Chave:** Dente Molar; Cárie Dentária; Dente Decíduo.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## INDIVIDUALIZAÇÃO DE ESCOVA DENTAL PARA PACIENTE COM DIFICULDADE MOTORA

**Heloísa Carolina Bevervanso, Anna Isis Fornazari Rocha, Vanessa Migliorini Urban, Nara Hellen Campanha Bombarda.**

\*helo.bevervanso@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Pacientes odontológicos com senilidade avançada ou portadores de deficiências motoras associadas a doenças ou suas sequelas podem não executar a higienização oral e de suas próteses adequadamente. Nestes casos, tecnologia assistiva pode ser indicada, na forma de ferramentas, recursos ou estratégias e processos desenvolvidos e utilizados com a finalidade de possibilitar independência e autonomia ao paciente. **Objetivo:** O presente trabalho descreve técnica de individualização de escova dental realizada para uma paciente que procurou atendimento na disciplina de Reabilitação Bucal II na Universidade Estadual de Ponta Grossa, para a realização de próteses parcial removível inferior e fixa superior, portanto dificuldade de preensão da escova dental, e conseqüentemente, da técnica correta de higiene oral. **Relato de caso:** A paciente I.C.M, 76 anos, é portadora de nanismo, passou por um episódio de AVC e desde então sofre com dificuldade de preensão de objetos. Foi solicitado à paciente que trouxesse sua escova dental na segunda consulta. Inicialmente, foi colocado no cabo da escova um engrossador pré-fabricado. Em volta do engrossador, foi colocado silicone de condensação previamente manipulado e feita moldagem utilizando a mão direita da paciente na posição do polegar com as cerdas voltadas para vestibular e uma segunda moldagem com as cerdas voltadas para lingual dos dentes. Os conjuntos engrossadores/moldes foram levados à mufla odontológica e acrilizados em resina de polimetil metacrilato, para que pudessem ser adaptados a qualquer escova sem sofrer distorções com o tempo. **Resultados:** Foi observado clinicamente, que após o uso da escova individualizada, a condição de controle de biofilme melhorou e a paciente relatou maior facilidade de execução da tarefa. **Conclusão:** A individualização de escovas dentais para a paciente foi importante para a melhora de sua condição de saúde e higiene oral, permitindo a confecção de próteses que poderão ser higienizadas com autonomia.

**Palavras-Chave:** Índice de placa dentária; Escovação dentária; Acidente vascular cerebral.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## MANEJO DA PERIODONTITE ESTÁGIO III GENERALIZADA GRAU B EM GESTANTE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Felipe Bittarello\***, Rafael de Oliveira, Letícia Simeoni Avais, Mariane Aparecida Sanson Wayar

\*bittarello.felipe@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Dentre as várias alterações que ocorrem no período gestacional, as bucais podem ser consideradas como fator de risco para alterações sistêmicas da gestante e desenvolvimento fetal. Neste contexto, na Atenção Primária a Saúde (APS) o pré-natal odontológico permite uma abordagem interdisciplinar no cuidado integral das gestantes, sendo que a cobertura de atendimento odontológico deste grupo especial é fator primordial para a avaliar o desempenho e repasse de verbas na APS. **Objetivo:** Relatar o manejo clínico de gestante com periodontite estágio III generalizada grau B na Atenção Primária à Saúde. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 18 anos, na 33ª semana de gestação, foi encaminhada pela equipe médica e de enfermagem para primeira consulta odontológica durante a gestação. Paciente queixava-se de sangramento gengival e relatava que sua última consulta odontológica foi há 1 ano. Em exame clínico observou-se crescimento gengival no arco superior e inferior, papilas interdetais edemaciadas e cálculo supra e subgengival em todos os sextantes. A conduta clínica adotada foi o tratamento periodontal não cirúrgico, prescrição de bochechos com digluconato de clorexidina 0,12% e motivação da higiene bucal. Em consulta subsequente, verificou-se a persistência dos sinais inflamatórios devido a impossibilidade de aquisição dos produtos de higiene indicados. Nesse momento, foi realizado o fornecimento de escova dental, pasta de dentes, digluconato de clorexidina 0,12% e antibióticos. Na sessão seguinte foi realizada a sondagem periodontal para diagnóstico e tratamento do quadro. **Resultados:** As condutas clínicas somadas com o cuidado em higiene bucal permitiram melhora do quadro clínico, o qual será reavaliado por periograma após 45 dias. **Conclusão:** O tratamento periodontal não cirúrgico associado ao uso de antissépticos bucais, medicamentos sistêmicos e motivação do paciente com cuidados em higiene bucal foram grandes aliados para controlar a severidade da doença periodontal na paciente gestante mesmo no terceiro trimestre de gestação.

**Palavras-Chave:** Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Assistência Odontológica; Periodontite.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

**Rafaela Iurk\***, Maurício Schincoviaki Cordeiro, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Ulisses Coelho, Thais Regina Kummer Ferraz.

\*rafiurk@outlook.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A perda dos dentes decíduos é considerada precoce quando ocorre um ano antes de sua esfoliação normal e comumente está associada ao trauma dental ou doença cárie. As alterações morfológicas nas arcadas dentárias, problemas na fonação, mastigação e deglutição, além da questão estética são consequências da perda precoce. **Objetivo:** Apresentar o relato de um caso mostrando a reabilitação de um paciente com perda precoce anterossuperior utilizando um mantenedor estético-funcional fixo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, três anos, compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade Estadual de Ponta Grossa acompanhado de seu responsável, que relatou a ocorrência de trauma dental em região anterossuperior do paciente. Após exame clínico e radiográfico, foi indicada a exodontia do elemento dental e planejado um mantenedor de espaço estético funcional fixo para reabilitação do caso. **Resultados:** O paciente adaptou-se bem com o dispositivo e encontra-se em acompanhamento. Os mantenedores de espaço na região anterior têm efeito funcional, estético e psicológico, devolvendo ao paciente um sorriso agradável, influenciando de forma positiva o comportamento do paciente, além de prevenir alterações funcionais. **Conclusão:** O aparelho mantenedor de espaço representa uma alternativa viável e econômica para a reabilitação em pacientes com perda precoce de decíduos.

**Palavras-Chave:** Mantenedor de Espaço; Odontopediatria; Dente Decíduo.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## NEOFORMAÇÃO ÓSSEA PERIODONTAL APÓS TERAPIA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

**Aline Fernanda Proença Costa\*, Fabio Anibal Goiris.**

\*lihfernanda30@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A perda dentária continua sendo um problema significativo na odontologia atual, isso ocorre devido a fatores como cárie dentária e doença periodontal, causando impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, a terapia periodontal tem procurado, mediante os procedimentos convencionais, diminuir a inflamação presente nas doenças periodontais. No entanto, as respostas biológicas a esse tratamento, podem surpreender com neoformações teciduais extensas e inusitadas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de neoformação óssea após vinte meses de controle, a partir de terapia periodontal convencional, sem utilização de membranas ou enxertos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 49 anos, casada, não relatou alterações sistêmicas, nem histórico de alergias. Boa higiene bucal, mas, com presença de doença periodontal localizada no primeiro pré-molar superior esquerdo, apresentando mobilidade grau 3 e extensa perda óssea vertical. Foi então planejada a raspagem supragengival das arcadas superior e inferior e em seguida a raspagem subgengival, mediante retalho total no elemento 24. **Resultados:** Após 8 dias do pós-operatório foi possível observar melhoras no quadro clínico e, depois de 20 meses de acompanhamento, incluindo o período da pandemia, foi observado radiográfica e clinicamente, uma neoformação óssea surpreendente e eliminação total da mobilidade no elemento 24. Neste caso não se utilizou procedimentos regenerativos, como membrana ou enxertos ósseos. **Conclusão:** A *Nova inserção* ou *New attachment*, seria a condição mais compatível com o excelente resultado do tratamento periodontal instituído neste caso clínico. Observou extensa neoformação óssea e um quadro de saúde periodontal. Sendo assim, o tratamento periodontal quando realizado de forma correta e em conjunto com uma boa higiene bucal do paciente, pode trazer, naturalmente, bons resultados, como ganho de inserção clínica e neoformação óssea, resultando no impedimento da exodontia do elemento dentário.

**Palavras-Chave:** Periodontia; Regeneração; Perda Óssea Alveolar.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## PERIODONTITE ESTÁGIO IV GRAU C: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Mauricio Schincoviakí Cordeiro\***, **Rafaela Iurk**, **Mateus Henrique Urba**, **Gibson Luiz Pilatti**.

\*mschincoviaki@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A periodontite é definida como “doença inflamatória crônica multifatorial associada com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental”. Além da presença de biofilme, está acondicionada a fatores predisponentes sistêmicos e locais. De acordo com a nova classificação de 2018 da Academia Americana de Periodontia e da Federação Europeia a periodontite pode ser dividida em estágios relacionados a severidade da doença e graus evidências e risco de progressão. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que procurou a clínica de Periodontia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, diagnosticado com Periodontite estágio IV grau C. **Relato de caso:** Paciente J. F. F. de 47 anos, gênero masculino procurou atendimento queixando-se de dores nos dentes. O mesmo relatou ser fumante ocasional e não apresentava nenhuma alteração sistêmica. Em relação a história odontológica afirmou ter utilizado aparelho ortodôntico por 5 anos e que sua gengiva sangrava durante escovação. Ao exame clínico, observou-se presença de cálculo em várias áreas, mobilidade em vários dentes e durante sondagem sangramento e presença de bolsas profundas em mais de 30% dos sítios. O tratamento iniciou com solicitação de exames complementares, não havendo alterações significativas. Também realizado orientação de higiene oral e início da raspagem supra e subgengival que se estendeu por 7 semanas, durante a raspagem foi necessário a confecção de contenção devido a mobilidade apresentada e prescrição de bochecho com digluconato de clorexidina a 0,12%. **Resultados:** Ao final desse período houve melhora significativa nos parâmetros clínicos da doença, no entanto serão necessárias cirurgias a retalho para acesso à raspagem em regiões de difícil acesso. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o tratamento preconizado foi capaz de melhorar a saúde gengival do paciente nesse primeiro momento, porém, é necessário um acompanhamento para avaliação a longo prazo.

**Palavras-Chave:** Doenças Periodontais; Periodontite; Raspagem Dentária.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

**Yohana Veiga Poterala\***, Patrícia de Fátima Firek, Carolina Ruppel, Jéssica Daniela Andreis, Gilson César Nobre Franco, Dayane Jaqueline Gross.

\*yohanapoterala716@gmail.com

**Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva.**

**Introdução:** O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão intraóssea benigna, sendo o terceiro cisto mais comum. Apresenta maior prevalência na região posterior de mandíbula nas porções de ângulo e ramo. Radiograficamente, identifica-se, geralmente, como uma lesão radiolúcida, com bordas bem definidas, podendo ser multi ou unilocular, além de sua expansão óssea ser mínima e ocorrer no sentido antero-posterior, sendo incomum no sentido vestibulo-lingual. Apesar de benigno, pode exibir um comportamento invasivo agressivo.

**Objetivo:** Relatar um caso de Queratocisto Odontogênico, o qual suas apresentações clínicas não são sugestivas de tal diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva portando radiografia panorâmica. Clinicamente, apresentava expansão da cortical lingual, sem sintomatologia e sem assimetria facial. Exame radiográfico apresentando extensa lesão radiolúcida e unilocular em região de ângulo mandibular. Imagem sugestiva de cisto periapical residual, adicionando-se as hipóteses de queratocisto odontogênico e ameloblastoma unicístico. Após realizada a biópsia, o exame histopatológico apontou queratocisto odontogênico. **Resultados:** Definição de tratamento de marsupialização seguido de enucleação com osteotomia periférica e crioterapia com nitrogênio líquido. **Conclusão:** Apesar da lesão apresentar características clínicas divergentes das tendências comuns do QO, a biópsia torna-se indispensável na definição do diagnóstico para escolha adequada de tratamento.

**Palavras-Chave:** Cistos Odontogênicos; Mandíbula; Patologia Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### RECOBRIMENTO RADICULAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL - RELATO DE CASO

**Gabrielle Jagas Neves\*, MarcelllyAnny Gonçalves de Oliveira, Gibson Luiz Pilatti.**

\*gabriellejagasneves@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Recessões gengivais (RG) provocam a exposição da superfície radicular ao meio bucal, resultando em comprometimentos estéticos e contribuição para alterações funcionais como hipersensibilidade dentinária, maior predisposição a cáries radiculares e dificuldade no controle da placa bacteriana. Diversas técnicas foram propostas para o tratamento das RG, sendo o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) uma alternativa que comprovadamente alcança resultados satisfatórios. **Objetivo:** Apresentar e descrever um caso de cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para recobrimento radicular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino compareceu à clínica odontológica queixando-se de recessão gengival no dente 23. No exame intraoral, observou-se comprometimento estético devido à alteração de contorno gengival na região do elemento dentário 23 após tratamento ortodôntico, com estreita faixa de gengiva queratinizada, ausentes sinais clínicos de inflamação gengival. O elemento em questão apresentava classe I de Miller (recessão aquém da linha mucogengival, sem comprometimento de tecido interdental). Após anestesia infiltrativa local, foi realizada incisão intrasulcular em toda a área da retração gengival e duas incisões verticais para obtenção de retalho de espessura parcial. Este foi então deslocado, procurando preservar sua integridade e a do periósteo. Foi removido um enxerto conjuntivo do sítio doador (palato) através da técnica do alçapão para confecção do retalho. Após a remoção do tecido conjuntivo, o retalho no leito doador foi coaptado através de sutura simples, utilizando fio seda 5-0. O enxerto foi então posicionado coronalmente sobre o enxerto na região receptora. **Resultados:** Após o período de 2 anos de acompanhamento, observou-se ganho em altura e em espessura de tecido queratinizado na região receptora, com recobrimento quase total da RG, além de coloração tecidual similar às regiões adjacentes. **Conclusão:** o tratamento da recessão gengival com ETCS promoveu resultado satisfatório quanto ao ganho de tecido queratinizado, recobrimento radicular, mínimo desconforto pós-operatório e restabelecimento da estética.

**Palavras-Chave:** Tecido Conjuntivo; Retração Gengival; Periodontia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## RELATO DE CASO: CÍSTO DENTÍGERO COM 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

**Yohana Veiga Poterala\*, Patrícia de Fátima Firek, Yann Lucas Barboza, Jéssica Daniela Andreis, Gilson César Nobre Franco, Dayane Jaqueline Gross.**

\*yohanapoterala716@gmail.com

**Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva.**

**Introdução:** O cisto dentígero (CD) é uma lesão cística envolvendo a coroa de um dente impactado, geralmente terceiro molar inferior, causado pelo acúmulo de fluido entre a coroa do dente o epitélio folicular. Possui incidência maior na mandíbula do que na maxila, e é o segundo cisto mais comum nos ossos maxilares. Pode gerar deslocamento dentário e reabsorção óssea. De forma geral, apresenta-se assintomático na maioria dos casos, dessa forma, descobertos acidentalmente em radiografias, exceto quando infectados secundariamente. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida, bem definida, circundado por um halo radiopaco, partindo da junção amelocementária do dente envolvido. Marsupialização, enucleação e extração do dente envolvido são comumente empregados no tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Cisto Dentígero que apresentou recidiva durante o acompanhamento de 2 anos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 42 anos, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva apresentando infecção mandibular. Exame tomográfico cone beam apresentou extensa lesão mandibular em região retromolar.. **Resultados:** Foi realizado extração do 3º molar inferior envolvido na lesão, curetagem e encaminhamento de material para biópsia. Realizado o exame, apontou diagnóstico de Cisto Dentígero. Após 6 meses do tratamento, paciente foi submetido a nova curetagem com osteotomia periférica da margem óssea. Com o controle de 2 anos pós primeiro tratamento, paciente apresenta suposta recidiva. **Conclusão:** Apesar de se realizar corretas intervenções, lesões císticas devem ser acompanhadas de forma adequada, pois não estão anuladas as chances de recidivas em razão da cápsula cística.

**Palavras-Chave:** Cisto Dentígero; Mandíbula; Recidiva.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NA RESOLUÇÃO DE UM INSUCESSO NA CIRURGIA PARAENDODÔNTICA

Lisa Yurie Oda\*, Bruno Cavalini Cavenago, Antonio Batista, André Luiz da Costa Michelotto

\*yurieoda@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná.

**Introdução:** A cirurgia paraendodôntica é um procedimento que pode ser utilizado quando há um insucesso no tratamento endodôntico convencional. Um adequado planejamento e uma correta execução da técnica tornam-se fundamentais para o êxito do tratamento. Falhas nessas etapas podem levar ao insucesso. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de sucesso no retratamento endodôntico de um incisivo lateral superior que apresentava periodontite apical assintomática e já havia passado por cirurgia paraendodôntica. **Relato de caso:** Um paciente foi encaminhado para a avaliação do dente 22, que apresentava periodontite apical assintomática e já havia passado por uma cirurgia paraendodôntica. Como plano de tratamento foi estabelecido realizar o retratamento endodôntico. Na primeira sessão foi feita a remoção do núcleo metálico fundido, remoção do material obturador e ampliação do canal radicular até um instrumento manual #60, sendo o ápice radiográfico o limite utilizado. Foi utilizado o hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante e foi realizado um curativo de demora com pasta de hidróxido de cálcio por 30 dias. Na segunda sessão foi feito um tampão apical com MTA (Agregado de Trióxido Mineral) e deixado o espaço do canal radicular para a confecção de novo retentor. **Resultados:** A imagem radiográfica após 4 meses evidencia o início do reparo ósseo e, após 10 meses, o reparo ósseo completo. **Conclusão:** A correta execução de todas as etapas do retratamento endodôntico proporcionou as condições necessárias para que o organismo pudesse reparar os tecidos perirradiculares.

**Palavras-Chave:** Cimento de Silicato; Endodontia; Periodontite Apical; Retratamento.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## TECNOLOGIA CAD/CAM APLICADA A ODONTOLOGIA RESTAURADORA: RELATO DE CASO

Zuila Maria Lobato Wanghon\*, Luís Leonildo Boff, Elisa Oderich.

\*wanghonzuila@hotmail.com

**Universidade Federal de Santa Catarina.**

**Introdução:** A tecnologia CAD/CAM é muito estudada e utilizada na Odontologia Restauradora. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar um tratamento restaurador para o qual utilizou-se a tecnologia CAD/CAM. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, procurou atendimento nas Clínicas Odontológicas - UFSC, apresentando recidiva de cárie (36) sob ampla restauração de amálgama. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se vitalidade pulpar. Removeu-se a restauração e o tecido cariado sob isolamento absoluto. As margens da cavidade foram regularizadas com pontas diamantadas, procurando manter esmalte em toda extensão. Pequenas áreas de esmalte sem suporte foram restauradas com incrementos de resina fotopolimerizável (Z100). Foram obtidos moldes em silicone de adição e os modelos foram escaneados utilizando o sistema CEREC3. A restauração foi construída digitalmente e fresada a partir de um bloco de resina pré-fabricado (MZ100). A restauração foi caracterizada e polida. Na consulta de retorno, realizou-se o preparo do dente e da peça para cimentação adesiva. A superfície adesiva do onlay foi submetida ao jato de óxido de alumínio 30µm e limpeza com ácido fosfórico 37%. Depois de lavada e seca, aplicou-se silano (20s) e aguardou-se 5 min. O preparo do dente incluiu jateamento com óxido de alumínio e condicionamento com ácido fosfórico (15s). Após aplicação do adesivo (OptibondFL) sobre a peça e o dente, foi realizada a cimentação adesiva com resina composta pré-aquecida (Z100). Os excessos foram removidos e cada face da restauração foi fotoativada (90s). Por fim, realizou-se ajuste oclusal e radiografia de controle. **Resultado:** O CEREC é uma opção interessante para desenho e obtenção de restaurações indiretas com precisão e qualidade. **Conclusão:** Conclui-se que a tecnologia CAD/CAM é uma alternativa possível, rápida e previsível de realizar restaurações indiretas, sem envolvimento laboratorial.

**Palavras-Chave:** Odontologia; CAD-CAM; Restauração Dentária Permanente.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE LESÕES ULCERADAS EM MUCOSA BUCAL DE PACIENTE HOSPITALIZADO POR COVID-19

**Milena de Moura Girardello\*, Marcell Dias Ferreira, Lourdes Zeballos López, Fernanda Couto Miléo, Fernanda Pereira da Silva, Fabio André dos Santos.**

\*migirardello@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A presença de lesões bucais vem sendo notada em pacientes hospitalizados por COVID-19, sugerindo relações à complicações sistêmicas da doença. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com lesões bucais associadas a COVID-19 tratado com terapia fotodinâmica. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 60 anos, hipertenso e obeso com relato de AVC prévio, hospitalizado com COVID-19 confirmada pelo teste RT-PCR. Devido agravo da condição pulmonar necessitou de intubação orotraqueal logo na admissão hospitalar, e no 12º dia de internamento foi avaliado pelo cirurgião dentista que identificou lesões ulceradas inespecíficas de fundo avermelhado, porções cobertas por pseudomembrana com halo eritematoso e porções sangrantes, localizadas em mucosa labial inferior, tecido gengival e dorso de língua. Os exames hematológicos apresentavam: aumento no nível de PCR, leucocitose, neutrofilia, aumento de segmentados, monocitose, plaquetopenia e uremia. No 15º dia as lesões se expandiram com sangramento aumentado e foi então realizado tratamento com técnica PDT (Terapia Fotodinâmica), aplicando-se azul de metileno 0,01% nas lesões durante 5 minutos e posterior aplicação de laser vermelho 660nm, 100mW, 32,14 J/cm², 9 J, 90 segundos por ponto dispersos sobre as lesões. Nos dias seguintes foram realizadas mais 3 sessões de laserterapia com aplicação de laser vermelho nas lesões, 660nm, 100mW, 2J, 20 segundos por ponto. Ao 23º dia de internamento as lesões apresentaram considerável remissão após tratamento com laser. O paciente foi retirado da ventilação mecânica devido melhora na condição pulmonar e os exames hematológicos apresentavam: anemia normocítica e normocrônica, plaquetopenia e leve aumento de ureia. Paciente recebeu alta ao 45º dia. **Resultados:** A técnica PDT associada a laserterapia isoladamente foram eficazes no tratamento das lesões bucais em paciente com COVID-19. **Conclusão:** A presença do cirurgião dentista assistindo pacientes hospitalizados com COVID-19 é fundamental para auxiliar a equipe multiprofissional com ações de melhora na saúde bucal e conseqüente saúde geral.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Manifestações Bucais; Irradiação a Laser de Baixa Intensidade.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 41301320.7.0000.0105.

**Apoio:** CAPES n. 001.



## TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO PARA PREVENÇÃO DE PARESTESIA EM EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

**Kemilyn Zimmer\*, Gustavo Pereira Cruz, Ulisses Coelho, Priscila de Camargo Smolarek Flores.**

\*kemilynzimmer@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) é uma das complicações comuns em extrações de terceiros molares inferiores (3MI), principalmente quando encontram-se em íntimo contato. O paciente pode apresentar desconforto, dormência, sensibilidade, sintomas que podem ser transitórios ou permanentes. **Objetivo:** Realizar uma extração ortodôntica com auxílio de tracionamento com mini-implante e posterior procedimento de exodontia. **Relato de caso:** Paciente K.Z., 21 anos, leucoderma, estudante, com indicação de exodontia dos terceiros molares, foi encaminhada para a Universidade Estadual de Ponta Grossa para avaliação. Ao exame clínico constatou-se que o elemento 38 não havia erupcionado, ao exame de tomografia computadorizada (TC), o elemento apresentava-se parcialmente intra-osseo, na posição horizontal e impactado. A coroa encontra-se equidistante das corticais V e L promovendo adelgaçamento, a raiz M apresenta dilaceração radicular para D, com formato de "S" em terço apical, a raiz D apresenta dilaceração radicular para a M. Apresentando íntimo contato com o canal mandibular, caracterizando alto risco de parestesia na extração. A primeira abordagem cirúrgica teve finalidade de adaptação do dispositivo de tracionamento, com retalho mucoperiosteal triangular, osteotomia, adaptação do dispositivo e sutura. A segunda abordagem cirúrgica teve finalidade de instalação do mini-implante no ramo da mandíbula e ancoragem para tracionamento. Foram realizadas ativações subsequentes para o tracionamento. Um segundo exame tomográfico após quatro meses foi solicitado, constatando-se a movimentação favorável em que apenas a raiz mesial ainda apresentava certa relação com o canal mandibular e o dente apresentava-se vestibularizado com baixo risco de parestesia do NAI. Uma terceira abordagem cirúrgica foi realizada para a exodontia do dente 38, com retalho mucoperiosteal, osteotomia, odontosseção e remoção total do elemento, sem intercorrências e não houve complicação de parestesia do NAI. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de extração ortodôntica pode ser uma alternativa para prevenção de parestesia do NAI em exodontias de 3MI.

**Palavras-Chave:** Tração; Parestesia; Terceiro molar.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE *MESIODENS* EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO ANSIOSO: RELATO DE CASO

**Adrielli Guimarães Ferreira\***, Diuliana Mainardes Moreira, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Ulisses Coelho, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Thais Regina Kummer Ferraz.

\* adrielliguimas@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Os dentes supranumerários são aqueles em quantidade além da normal na arcada. Dentre eles, o tipo mais comum é o *mesiodens*, que se localiza entre os incisivos centrais superiores e possui, geralmente, forma conoide e raiz curta. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia de um *mesiodens*, com abordagem cirúrgica realizada pela face vestibular, em um paciente diagnosticado com ansiedade. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, compareceu com a responsável à Clínica Integrada Infantil da UEPG, com queixa de dificuldades na mastigação, fala, além de vergonha ao sorrir, devido a “um dente sobrando”, e dor na região gengival da linha média superior. A anamnese revelou que o paciente realiza tratamento de ansiedade com as medicações *Divalcon ER* e *Sertralina*, há quatro anos. Durante o exame clínico constatou-se a presença de um elemento dentário erupcionado localizado entre os incisivos centrais superiores, levemente vestibularizado. Diante dos achados clínicos e radiográficos, o diagnóstico foi de *mesiodens*. O tratamento proposto para este dente foi a exodontia, valendo-se de anestesia infiltrativa local prévia, realizada com um tubete de lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000, associado ao condicionamento e manejo verbal para controle da ansiedade do paciente. A extração do elemento foi realizada com fórceps nº 1 e foi realizado sutura em ponto simples, com fio de seda 3-0. **Resultados:** A consulta pós-cirúrgica foi satisfatória, apresentando-se a ferida cirúrgica completamente reparada e sem quaisquer sinais de processo infeccioso. Ademais, o paciente apresentou melhora na fala, na sintomatologia dolorosa na região gengival de linha média da maxila, bem como resolução da queixa de relações pessoais. **Conclusão:** A exodontia emerge como um tratamento eficaz para a resolução de dentes supranumerários, prevenindo os efeitos deletérios causados no paciente devido a sua permanência.

**Palavras-Chave:** Dente Supranumerário; Odontopediatria; Cirurgia Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária (Pibex).



## UTILIZAÇÃO DE ALVEOLOPLASTIA INTRASSEPTAL PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO

**Aline Fernanda Proença Costa\*, Rafael Dal Santos Marcon, Richard Melo de Lara, André Takahashi.**

\*lihfernanda30@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Existem casos que a remoção total dos dentes remanescentes é a única forma de tratamento, essa situação pode acarretar em diminuição do desempenho na mastigação e fonética, além de alterações estéticas e psicológicas. Uma forma de reabilitar nesses casos é através de próteses totais imediatas que consistem na combinação do ato cirúrgico e da execução da prótese. Porém algumas interferências ósseas podem dificultar a reabilitação, portanto a alveoloplastia intrasseptal pode ser necessária, essa consiste na remoção do osso intrasseptal e reposicionamento do osso cortical vestibular. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso onde foi realizada a reabilitação total das arcadas superior e inferior do paciente, utilizando a técnica da alveoloplastia intrasseptal e prótese imediata. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, procurou atendimento para realização de exodontias múltiplas, no exame clínico não foram relatadas alterações sistêmicas. Clinicamente pode-se observar ausência de vários elementos e os presentes em boca apresentavam doença periodontal e grau de mobilidade, dificultando a manutenção no arco, assim foi planejada a extração dos elementos restantes, alveoloplastia intrasseptal para correção de projeções ósseas que dificultariam na adaptação protética e reabilitação com prótese total imediata superior e inferior, seguindo todos os passos da confecção da prótese anteriormente a cirurgia. **Resultados:** Durante o ato cirúrgico foi utilizado guias cirúrgicos que facilitaram o procedimento. A cirurgia ocorreu como o esperado e a prótese foi instalada na mesma sessão, devolvendo ao paciente a condição de dentado, além da melhora na autoestima. **Conclusão:** A técnica de alveoloplastia intrasseptal em alguns casos pode ser necessária para facilitar a reabilitação protética e a utilização de prótese imediata é importante, uma vez que auxilia na cicatrização no pós-cirúrgico. No presente caso, os resultados foram bastante satisfatórios, possibilitando a obtenção funcional e estética, apresentando melhoras na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-Chave:** Cirurgia Bucal; Alveoloplastia; Prótese Total Imediata.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## ZIRCÔNIA CÚBICA COMO ALTERNATIVA ESTÉTICA. PERCEPÇÃO ÓTICA ENTRE DIFERENTES TIPOS DE ZIRCÔNIA- RELATO DE CASO

**Larissa da Silva Amado\*, Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes.**

\*larissa.s.amadoo@gmail.com

**Universidade Federal do Paraná.**

**Introdução:** As cerâmicas policristalinas são utilizadas na odontologia, devido a excelente biocompatibilidade e alta resistência mecânica. Para aliar resistência mecânica com exigência estética, as zircônias cúbicas foram desenvolvidas. Este material deixou de ser indicado apenas para confecção de infraestruturas protéticas e passou a ser utilizado de forma monolítica, inclusive em dentes anteriores. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico, no qual foram confeccionadas duas coroas totais fixas em incisivos centrais superiores, em diferentes tipos de zircônia, possibilitando comparar a translucidez e opacidade. **Relato de Caso:** Paciente de 43 anos, sexo masculino, chegou a Clínica de Odontologia da UFPR, tendo como queixa principal a insatisfação estética e funcional com seu sorriso. Realizou-se o exame clínico e radiográfico, para possibilitar o planejamento do caso. Foi definida a substituição de uma coroa total fixa insatisfatória do dente 21 e extensas restaurações em resina composta do dente 11, por coroas totais fixas confeccionadas em zircônia. Considerando que o dente 21 possuía um núcleo metálico fundido, devido a necessidade de mascarar um substrato desfavorável, a restauração foi realizada com coping em zircônia tetragonal e recobrimento por dissilicato de lítio. No dente 11, o preparo foi realizado em dente vital com núcleo de preenchimento em resina composta, e a coroa protética foi confeccionada de forma monolítica em zircônia translúcida de alto conteúdo cúbico. **Resultados:** A coroa protética em zircônia cúbica apresentou alta translucidez, enquanto a coroa confeccionada em zircônia tetragonal demonstrou alta opacidade. **Conclusão:** As zircônias mostram excelente resultados clínicos em dentes anteriores, unindo potencial estético e alta resistência mecânica.

**Palavras-Chave:** Prótese Dentária; Estética; Cerâmicas.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

**CATEGORIA:  
GRADUANDO -  
RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**



### APRENDENDO COM FELIPE: DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO LÚDICO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

**Anna Bárbara Maluf\*, Alessandra de Souza Martins, Manoelito Ferreira Silva Junior, Cristina Berger Fadel.**

\*annamaluf@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Devido o contexto atual da pandemia COVID-19, a realização de atividades presenciais de educação em saúde foram interrompidas. Dessa forma, vinculado ao projeto “Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção de Saúde”, esse estudo relata o desenvolvimento de um instrumento de saúde bucal infantil, e ao acadêmico extensionista de Odontologia uma nova vivência prática da atenção coletiva em saúde. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de um instrumento lúdico-digital de educação em saúde bucal voltado ao público infantil dos Centros Municipais de Educação (CMEI). **Relato de experiência:** Esse trabalho expressa o desenvolvimento de uma cartilha lúdico-digital intitulada “Aprendendo com Felipe”. Esta cartilha no seu formato virtual apresenta 18 páginas e 15 páginas em seu formato impressa, oferecendo 3 jogos interativos online sobre o assunto abordado e 5 passatempos inéditos. O desenvolvimento das atividades práticas e processo criativo do instrumento foram pautados por linguagem clara e dinâmica, propiciando a interação e o fácil entendimento para o público infantil, e sofreu duas revisões de forma e conteúdo. Foram desenvolvidos 3 jogos online de fácil acesso e dificuldade adequada a faixa etária do público alvo. Esses jogos interativos foram anexados ao corpo da cartilha em seu formato virtual e anexados em forma de QRCODE no formato de cartilha impressa. Também foram desenvolvidos 5 passatempos inéditos em formato de PDF. **Resultados:** O referido instrumento vem sendo empregado como meio auxiliar de acesso ao conhecimento infantil, cumprindo importante papel de aproximação técnica e afetiva entre profissionais da saúde e crianças, e papel motivador para a aquisição e a manutenção da saúde bucal. **Conclusão:** Conclui-se que a estratégia de educação em saúde proposta é de extrema relevância social, impulsionando a atividade lúdica digital como uma inovação dos meios de promoção e educação em saúde bucal e da motivação de crianças em fase pré-escolar.

**Palavras-Chave:** Saúde Bucal; Educação em saúde; Jogos e Brinquedos.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária (FA/UEPG).



### ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM PELA LIGA ODONTOLÓGICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Anna Isis Fornazari Rocha, Gabriella Schmitz Oliveira, Jéssica Helena Vieira Granato, Gabriel Lopes Ilibrante, Amanda Regina Fischborn, Gilson Cesar Nobre Franco.**

\*fornazarianna26@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Exames imaginológicos são recursos complementares para o diagnóstico, tratamento e prognóstico em diferentes especialidades da odontologia, no entanto, o processo de aquisição desses exames é inviável para algumas pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Reconhecendo tais carências, projetos de extensão são responsáveis pela resolução dessas necessidades e adicionalmente contribuem no processo de ensino-aprendizagem de seus integrantes. **Objetivo:** Relatar os atendimentos realizados no novo Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) pela Liga Odontológica de Diagnóstico por Imagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (LODI – UEPG). **Relato de experiência:** Em maio de 2021, com a volta de atividades presenciais no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), iniciaram-se os atendimentos no CDI. O centro 100% tecnológico conta com Tomógrafo computadorizado (Eagle 3D/DABI); Scanner (CS 7200/Carestream); Software de gerenciamento interno de exames (CFAZ.NET) e Softwares para análise tomográfica (I- Imaging Studio/AnneSolution e II-OnDemand3D/Cybermed). De forma totalmente gratuita, os integrantes da LODI – UEPG (alunos de graduação e pós-graduação, supervisionados por professores coordenadores) são responsáveis pela realização de radiografias intraorais e panorâmica, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e pelos laudos imaginológicos de pacientes encaminhados das clínicas da UEPG, do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e Unidades Básicas de Saúde locais. **Resultados:** Durante o período de cinco meses, 236 pacientes adultos e crianças foram atendidos no CDI, sendo 142 mulheres e 94 homens. Dentre os exames imaginológicos realizados, 130 foram radiografias panorâmicas, 66 TCFC, 48 radiografias intraorais e 2 cefalometrias laterais. As principais indicações foram avaliação para cirurgias orais (79), documentação inicial (40) e avaliação endodôntica (30). **Conclusão:** A realização de exames imaginológicos no CDI possibilita um diagnóstico de qualidade aos pacientes que integram a comunidade e auxilia os integrantes da liga no processo de ensino, desenvolvimento do senso crítico e autonomia.

**Palavras-Chave:** Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Exame de Diagnóstico; Relações Comunidade-Instituição.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Cfaz.net, Carestream, Cybermed e Annesolution.



## ATUAÇÃO DA LAOSC-UFPR NO HETEROCONTROLE DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PARANAENSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Nicolý Ghilardi Cardoso\***, Manoela Policeno de Oliveira Cooper, Larissa Fernanda Bergamasco, Mayara Maemi Matsuzaki, Samuel Jorge Moysés.

\*nicolyghi@gmail.com

**Universidade Federal do Paraná.**

**Introdução:** A fluoretação da água é considerada a maior política pública do século XX, devido sua capacidade de prevenir e controlar o aparecimento da cárie dentária, sua ampla abrangência populacional e bom custo-benefício. Por representar um bom fator de proteção e/ou diminuição do risco à saúde, a concentração do íon é monitorada por instituições do Estado, ação denominada de heterocontrole, sendo norteadada pelo Sistema de Vigilância do Teor de Fluoreto (VIGIFLUOR) e efetivada através dos órgãos de vigilância municipais. Contudo, ainda há um lapso entre a formulação do programa e sua execução. **Objetivos:** Através da confecção de materiais gráficos feitos por acadêmicos para os agentes da vigilância sanitária objetivou-se uma melhora no controle dos instrumentos de monitoramento utilizados no VIGIFLUOR visando um aumento da confiabilidade dos dados gerados pelo programa. **Relato de experiência:** A atuação dos estudantes busca auxiliar no desenvolvimento e aplicabilidade de instrumentos que referem-se na cobertura e vigilância da fluoretação de águas no Paraná, visando a capacitação dos agentes que realizam as coletas de amostras e a partir disso, melhorar padrões técnicos e agregar qualidade nos relatórios acerca do assunto. **Resultados:** Por meio da integralização dos ligantes nas atividades do VIGIFLUOR, é significativo os conhecimentos adquiridos a respeito das ações de heterocontrole. Além do provimento de informações relevantes a respeito do correto monitoramento, auxiliando os municípios do estado em suas ações preventivas de saúde coletiva. **Conclusão:** Atividades realizadas pela LAOSC possuem papel importante, pois o VIGIFLUOR forma e capacita profissionais de saúde para realização de ações de vigilância e favorece a democratização do acesso a políticas públicas como fluoretação e abastecimento. Com isso, é possível uma maior abrangência da saúde bucal na população através da fluoretação das águas e por assim, diminuir as taxas de incidências de cárie dentária.

**Palavras-Chave:** Fluoretação; Voluntariado; Centros de Vigilância Sanitária Municipais.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### **ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LACOSC), DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

**Marianna Miranda Pereira\*, Brender Leonan da Silva, Isabelle D'Angelis de Carvalho, Maria Luíza Viana Fonseca, Simone Gomes Dias de Oliveira, Luciara Leão Viana Fonseca.**

\*mmarianna39@gmail.com

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.**

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAcOSC) foi criada para incentivar uma formação acadêmica humanizada, generalista e interdisciplinar, por meio de atividades de promoção de saúde bucal nas comunidades, apresentações em congressos e simpósios e reuniões para discussões relacionadas a saúde coletiva. Porém, devido a pandemia do novo coronavírus e com o estabelecimento de rigorosos protocolos de segurança, o grupo necessitou reinventar o antigo modelo de ações, sem transgredir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Relatar qual foi o perfil das atividades da LAcOSC, durante o período pandêmico, a fim de manter os níveis de aprimoramento pessoal e profissional que alicerçam a liga. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo que observou a mudança na natureza, no ambiente e na temática das ações desenvolvidas pela liga, durante o período pandêmico, por meio da análise das redes sociais, das atas e do drive do grupo. **Resultados:** Foi possível avaliar que as atividades permearam o ambiente virtual como forma de manutenção da interação com a comunidade interna e externa. Assim, foram organizados minicursos, simpósios e palestras, de maneira online, visando perpetuar os conceitos relacionados à saúde coletiva. Nas redes sociais da liga, semanalmente, foram divulgados conteúdos abordando diversos temas de conscientização e informações sobre o combate ao novo coronavírus. As reuniões aconteceram de forma quinzenal e remota e, ainda nesse molde, seminários com temáticas voltadas ao objetivo da liga foram realizados. No que tange o aspecto científico, o grupo participou de eventos online, com a submissão e apresentação de trabalhos. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades da LAcOSC se centraram na realização de eventos e postagens em plataformas online e nas redes sociais. A qualidade das ações foi garantida, por meio da continuidade das reuniões e da capacitação dos membros com a realização de seminários.

**Palavras-Chave:** Saúde Coletiva e da Família; COVID-19; Formação Profissional.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO BANCO DE DENTES DA UEPG NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA-PR

**Tamara Cristina Alves\*, Bianca de Oliveira Ávila, Celina Cruz Mainardes, Maria Eduarda Schimanski, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Thais Regina Kummer Ferraz.**

\*tamaracrisalves2001@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A troca dentária consiste num momento fisiológico único para abordagem da temática doação, sensibilizando e oportunizando um destino mais nobre ao órgão dental.

**Objetivo:** Apresentar os resultados de uma ação de educação em saúde na Escola Municipal Heitor Ditzel direcionada a conscientização do elemento dentário como órgão e oportunizando sua doação ao BDH-UEPG. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo tipo relato de experiência. Antes de iniciar a ação propriamente dita foi elaborado material adequado para abordagem dessa temática junto aos alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Foi realizada uma conversa introdutória abordando a temática boca e seus componentes e posteriormente de maneira lúdica a história “Alice e o Mundo Secreto de Dentinholândia”. Foi criado um vídeo narrando e permitindo explorar melhor as imagens e sonoplastia da história tornando-a ainda mais atrativa. **Resultados:** Com as palestras e com a história, as crianças puderam entender que o elemento dental não deve ser jogado no lixo, jogado no telhado ou deixado em baixo do travesseiro, mas sim, receber um destino mais nobre, abordando a temática da doação e oportunizando esse processo caso sejam sensibilizados para tal prática. No BDH os dentes são corretamente limpos, guardados e armazenados podendo ser utilizados para o estudo pelos alunos da graduação e pós graduação do curso de Odontologia. Através da ação nessa escola foram arrecadados 21 dentes decíduos doados pelas crianças ao BDH até o presente momento. **Conclusão:** Essas ações ajudam a reconstruir ao destino do órgão dentário, oportunizando e conscientizando as crianças sobre a importância da doação de órgãos.

**Palavras-Chave:** Odontologia; Doações; Ética; Dente; Educação em Saúde.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## ELABORAÇÃO DE VÍDEOS PARA TREINAMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS PARA DOAÇÃO DE DENTES EXTRAÍDOS PARA O BDH-UEPG

**André Gabriel de Freitas\*, Maria Beatriz Panigada Guering, Mariah Ignês Lenhani, Mariane Aparecida Sanson Wayar, Stella Kossatz Pereira.**

\*andrefreitas821@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A graduação em Odontologia demanda de elementos dentários extraídos para fins didático-científicos. Por se tratar de um órgão, o manejo do dente deve seguir a legislação vigente, desde o seu armazenamento até a doação. O Banco de Dentes Humanos da UEPG (BDH-UEPG) tem por objetivo a centralização de dentes extraídos, para limpeza, desinfecção, armazenamento e distribuição de forma ética e segura para uso. Apesar da extração dentária ainda ser uma realidade marcante no serviço público no Brasil, o baixo conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a existência de um BDH, assim como realizar a doação, inviabiliza a captação destes dentes. **Objetivos:** Desenvolver vídeos informativos para os cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, sanando dúvidas e incentivando a doação de dentes extraídos para o BDH-UEPG. **Método:** Durante reuniões semanais, foram levantadas as principais dúvidas acerca da doação de dentes. Foram elencados três temas, sendo preparados roteiros para cada vídeo em *PowerPoint*, e apresentados em reunião para sugestões e adequações. A versão final dos vídeos foi gravada pela plataforma *Canva*, sendo um aluno responsável pela edição e confecção do *layout* e outro pela narração e edição final de cada vídeo. **Resultados:** Foram desenvolvidos três vídeos, com duração média de 5 minutos. O primeiro vídeo apresenta o que é um BDH e a legislação envolvida no processo de doação; o segundo apresenta o armazenamento correto dos dentes; e o terceiro a documentação necessária para a doação. **Conclusão:** Os vídeos produzidos auxiliarão no esclarecimento das principais dúvidas relacionadas à doação de dentes extraídos, atuando como estratégia de captação de dentes pelo BDH-UEPG. Também auxiliará no estabelecimento de um fluxo de doação e descarte correto dos elementos dentários, suprimindo a demanda da UEPG além de garantir o manejo dos dentes de maneira segura, legal e ética.

**Palavras-Chave:** Bancos de Órgãos e Recidos; Doação de Órgãos e Tecidos; Odontologia; Extração Dentária.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## ENSINO REMOTO EM HISTOLOGIA ORAL COM ‘SALA DE AULA INVERTIDA’: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Vitória Gaida\*, Andressa Luciane Vieira Dzuba, Nádia Fayez Omar.

\*20002443@uepg.br

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A pandemia trouxe o desafio de aprender os temas das diversas disciplinas do curso de Odontologia, em especial aquelas que tinham experiências práticas, devido a presença em laboratórios se tornar secundária frente a necessidade de distanciamento social. Diante destes desafios surgiram experiências no ensino remoto que conseguiram motivar os alunos e estimulá-los a alcançar os objetivos da disciplina; como a metodologia que este relato de experiência se propõe a descrever. **Objetivo:** este relato pretende destacar a vantagem do modelo de ensino “sala de aula invertida” no estudo de Histologia Oral, dentro do contexto de ensino remoto. **Relato de Experiência:** A metodologia para as aulas constava de um primeiro momento em que os alunos recebiam material, previamente preparado pelo professor, com conteúdo em formato variado, sobre o tema a ser trabalhado na semana, para acessar durante alguns dias e um segundo momento em que professor se reunia com os alunos (momento síncrono), e abordava o conteúdo com base nas dúvidas dos alunos. As aulas tornaram-se mais objetivas e produtivas. **Resultados:** Ao longo do ano letivo foi possível aprender o conteúdo com facilidade devido a organização e diversificação do material oferecido anteriormente à aula síncrona. Possibilitando fixar o conteúdo durante as aulas síncronas. **Conclusão:** A experiência do ensino remoto, associado ao modelo de aprendizagem descrito, proporcionou maior acessibilidade aos alunos, pois o material fica disponível com antecedência e em horário livre para o aluno estudar. Permitiu que os alunos alcançassem os objetivos da disciplina com bom rendimento geral frente a avaliações aplicadas ao longo do período.

**Palavras-Chave:** Métodos; Ensino; Histologia.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### ESTÁGIO DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO EM CLÍNICA INTEGRADA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Danielle Gomes Assis\*, Márcia Thaís Pochapski, Fábio André Santos.**

\*danielleg.assis2307@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A carga horária proposta pelas Diretrizes Curriculares do MEC dos anos iniciais do curso de Odontologia é formada em sua maioria por disciplinas de formação básica, como Anatomia, Biologia Celular, Embriologia, Fisiologia. Sendo assim, o aluno do 1º ano da graduação tem pouco contato com a prática clínica odontológica, como triagem, procedimentos clínicos e atendimento à pacientes. **Objetivo:** Proporcionar ao aluno de primeiro ano a vivência da rotina em clínica odontológica e contato com o paciente, por meio da triagem, seleção, acompanhamento, observação e auxílio dos alunos do 3º ano da graduação nos mais diversos procedimentos. A proposta foi desenvolvida dentro do projeto de extensão “Triagem para as Clínicas Odontológicas”. **Relato de experiência:** Um grupo de estudantes do 1º ano de Odontologia do ano letivo de 2018 participou de um Estágio de Acompanhamento Clínico não obrigatório na Clínica Integrada I, auxiliando os discentes do 3º ano, na triagem e atendimento aos pacientes. Durante um semestre os alunos puderam acompanhar a rotina e o fluxo de atendimento clínico da disciplina. Foram realizados procedimentos restauradores, periodontais, endodônticos, radiografias, cirurgias de baixa e média complexidade, além de poderem presenciar toda a parte subjetiva do atendimento de pacientes, incluindo manejo, propedêutica, semiologia e terapêutica. **Resultados:** A inclusão dos alunos na Clínica Integrada I permitiu que o contato com a prática clínica odontológica fosse antecipado, despertando o olhar clínico e integrado aos atendimentos. **Conclusão:** Conclui-se que o estágio não obrigatório em Clínica Integrada permitiu aos alunos no início da graduação o acompanhamento de práticas odontológicas avançadas contribuindo para sua formação e despertou o interesse pelas mais diversas áreas da Odontologia logo nos anos iniciais do curso.

**Palavras-Chave:** Estágio clínico; Estudantes; Odontologia.

**Comitê de Ética em Pesquisa:** 90989218.1.0000.0105.

**Apoio:** Proex/UEPG.



## IMPACTO DA OFICINA `SAÚDE BUCAL EM FOCO` EM SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS - MG

**Marianna Miranda Pereira\*, Patrícia Antão Oliveira, Naiara Michelly de Souza Pinto, Júlia Jamile Vitor Santos, Marco Tulio Silva Pereira, Flaviana Tavares Vieira.**

\*mmarianna39@gmail.com

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.**

**Introdução:** O tema saúde bucal consiste em uma vertente elitizada dentro da população brasileira, sendo a conjuntura social do indivíduo um forte determinante para a sua condição oral. Assim, o projeto intitulado “Saúde nas escolas: Uma alternativa para promover qualidade de vida”, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Estratégias, para diminuir a retenção e evasão, realizou a oficina “Saúde Bucal em Foco”, para uma comunidade do distrito de São Gonçalo do Rio das Pedras, cujos índices socioeconômicos permeiam baixos limiares. A exposição contou com o ensinamento e demonstração de técnicas de higienização oral e uma roda de conversa para a discussão de temas e resolução de dúvidas. **Objetivo:** Relatar, de forma qualitativa, qual foi o impacto das atividades promovidas para o público alvo da oficina e verificar como as ações de extensão podem influenciar na disseminação do tema saúde bucal. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo que mensurou, por meio de considerações feitas pelos participantes e pela capacidade de reprodução das técnicas ensinadas, a repercussão das atividades promovidas na oficina. **Resultados:** Foi possível averiguar que houve uma ampliação da concepção de saúde bucal pelos participantes da oficina, já que todos souberam reproduzir as técnicas de escovação e de uso do fio dental ensinadas, bem como responder questionamentos feitos, pelos alunos de Odontologia, sobre os temas tratados na oficina, como formas de prevenção da doença cárie, higienização de próteses e regularidade correta da higienização bucal. Além disso, os participantes tiveram espaço para relatar dúvidas específicas, as quais foram, principalmente, sobre a higienização de próteses dentárias e aspectos morfológicos dos dentes. **Conclusão:** Conclui-se que o impacto gerado pela ação de extensão, em questão, foi positivo. Além disso, foi possível ratificar que ações de promoção de saúde oral são ferramentas eficazes de ampliação e democratização do tema saúde bucal.

**Palavras-Chave:** Assistência à Saúde; Prestação de Cuidados Odontológicos; Educação em Saúde Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CLÍNICA PEDIÁTRICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Jenifer Ferreira Jatobá\***, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Marina da Silva, Isabella Bilynkiewicz Santos Silva, Mariana Xavier Borsoi, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.

\*jenifher777@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A reorganização dos serviços de saúde vinculada ao programa Humaniza SUS possibilita o cuidado interdisciplinar do indivíduo. Neste sentido, a inclusão do cirurgião-dentista (CD) nas equipes visa somar esforços para o alcance da integralidade da atenção infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de odontologia na atuação interdisciplinar em um hospital escola materno-infantil, pertencente ao Sistema Único de Saúde do Paraná. **Relato de experiência:** As atividades do projeto SBMI – 2ª edição englobam a atuação conjunta dos acadêmicos extensionistas, residentes de Odontologia Hospitalar Neonatal e equipe assistencial interdisciplinar do Hospital Universitário Materno-Infantil da UEPG, nas clínicas pediátricas médica e cirúrgica hospitalar. A atuação nesse setor exige do CD competências básicas e complexas, que muitas vezes não são abordadas em seu processo de formação, incluindo o manejo interdisciplinar de situações odontológicas e de saúde geral nos pacientes pediátricos hospitalizados. Desta forma, exige constante aprofundamento científico e clínico, resultando em melhor qualidade da assistência prestada à criança internada. Dentre as recomendações, salienta-se que o manejo do paciente requer uma abordagem única e centrada em uma proposição integrada, a fim de contribuir com a resolução clínica do quadro apresentado. **Resultados:** A atuação colaborativa no cuidado do paciente pediátrico hospitalizado visa promover a integralidade da assistência prestada. Além disso, permite a absorção de competências profissionais mútuas, essenciais à formação do acadêmico de odontologia. **Conclusão:** As experiências proporcionadas pelo projeto SBMI – 2ª edição garantem uma vivência única e rica aos acadêmicos extensionistas no contexto do cuidado interdisciplinar ao paciente pediátrico hospitalizado, acentuando as relações interprofissionais, permitindo a interlocução de conhecimentos e galgando a formação de profissionais diferenciados na prática assistencial colaborativa.

**Palavras-Chave:** Assistência Hospitalar; Equipe Hospitalar de Odontologia; COVID-19; Odontopediatria; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária/PIBIC.



## LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Carolina de Oliveira Garcia D'Amato\*, Amanda Luise Prestes, Gabriella Mazzarolo, Matheus Malinoski, Samuel Jorge Moysés.

\*anacddd@gmail.com

Universidade Federal do Paraná.

**Introdução:** Focar no desenvolvimento do senso crítico e humanitário, para que o profissional tenha conhecimentos acerca da sociedade na qual seu trabalho estará inserido e que saiba manejar as particularidades de seus pacientes de forma individualizada. **Objetivo:** Colocar os alunos do curso de Odontologia da UFPR como protagonistas na busca de conhecimento na área de Saúde Coletiva. **Relato de experiência:** A LAOSC é composta por 7 discentes do 4º ao 8º período e 2 professores. Devido a criação em meio a pandemia, todo o trabalho foi feito de forma remota. As reuniões mensais do grupo foram feitas através do *Google Meet*. Algumas das atividades realizadas foram resolução de simulados elaborados pelos ligantes, discussões, apresentações de seminários com o tema em saúde coletiva e aulas internas com professores convidados. Além disso, foi realizado um evento online com a parceria das ligas de saúde coletiva da UEPG e PUCPR chamado “(In)visibilidades em Odontologia: discutindo desigualdades”, que teve como objetivo dar visibilidade a grupos minoritários menos assistidos pela odontologia. **Resultados:** Desde a fundação da liga, foram alcançados 661 seguidores na página do instagram, 563 visualizações nos simulados disponibilizados para o público e imenso aprendizado profissional e pessoal para os integrantes da equipe frente aos conhecimentos transmitidos pelos palestrantes convidados e pelos seminários ministrados. **Conclusão:** A criação da liga foi importante para a continuidade do ensino dos discentes que tiveram suas atividades suspensas devido a pandemia. Além do ensino acadêmico, foi criado um ambiente propício para conhecer outras perspectivas dentro da Odontologia com as diversas atividades realizadas durante o ano.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública; Estudantes de Odontologia; Odontologia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### MODELO DE DIÁRIO ALIMENTAR: FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

**Isabela Monteiro\***, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Camila Pereira Zimmermann, Ianka do Amaral, Thaís Regina Kummer Ferraz, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.

\*isabelamonteiro17@outlook.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Os hábitos alimentares constituem importante fator etiológico ao desenvolvimento da doença cárie, sendo essencial a orientação familiar sobre a ingestão racional de açúcares e hábitos de higiene bucal para a prevenção desta doença. Uma dieta rica em sacarose causa descontrole no biofilme dentário e desequilíbrio das funções fisiológicas da saliva e da saúde por completo. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de um modelo de diário alimentar, construído sob a óptica da educação interdisciplinar em saúde. **Relato de experiência:** Frente às complexas situações clínicas vivenciadas durante a assistência odontológica na “Clínica Integrada Infantil” do curso de Odontologia da UEPG, desenvolveu-se o presente estudo. Foi realizada, como apoio teórico, uma revisão nas bases de dados *UpToDate*, *LILACS* e *SciELO*, dos estudos publicados no período de 2011 a 2021, utilizando-se dos descritores “Dieta Cariogênica”, “Recomendações Nutricionais” e “Educação em Saúde”, associados pelo operador Booleano “AND”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a leitura, os resultados obtidos foram discutidos em reuniões remotas interdisciplinares semanais, entre mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UEPG e acadêmicos inseridos no projeto SBMI – 2ª edição. Em seguida, foi confeccionado o diário alimentar na plataforma *Canva-Design Gráfico para Todos*. **Resultados:** Os dados sistematizados embasaram o desenvolvimento de um diário alimentar, construído para o registro das refeições, líquidos e medicamentos ingeridos ao longo de uma semana, com linguagem de fácil entendimento ao público leigo, direcionado à educação em saúde bucal e geral no contexto da alimentação saudável infantil. **Conclusão:** Conclui-se que a atividade oportunizou a integração do conhecimento, do aprendizado e da relação de prática clínica colaborativa entre os atores envolvidos. Ademais, permitiu a elaboração de um material que facilita o processo de educação em saúde no contexto da alimentação saudável, na intervenção do processo da doença cárie, potencializando assim o pleno desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chave:** Odontopediatria; Dieta Cariogênica; Recomendações Nutricionais; Educação em Saúde; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária/Pibex.



## NOVAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO EXTENSIONISTA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Amanda Gracia Martins Diaz\*, Manoelito Ferreira Silva Junior, Cristina Berger Fadel.  
\*amanda.diaz16@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Introdução:** A extensão universitária surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar por novos caminhos a sociedade e promover a educação continuada, é o instrumento utilizado pela universidade para a efetivação do seu compromisso social. **Objetivo:** Relatar as adaptações sofridas pelo projeto de extensão ‘Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde’ durante a pandemia da COVID-19, descrever a utilização de meios virtuais como prática de educação e prevenção em saúde e analisar os entraves e potencialidades das práticas de extensão em saúde bucal no formato remoto. **Relato de experiência:** Esse trabalho é um estudo, do tipo relato de experiência, no qual são expressas as adaptações do projeto de extensão em tempo de pandemia. Com a criação de um espaço dinâmico de discussão, via grupo de *whatsapp*, acadêmicos e professores se submeteram a um *brain storm*. A partir das manifestações coletivas, emergiram as ideias da elaboração de *e-books* e vídeos educativos sobre saúde bucal e a criação de uma página do Projeto no aplicativo *Instagram*. **Resultados:** Nesse contexto, durante a pandemia, foi fundamental a utilização do ensino online, utilizando *e-books* e vídeos educativos para realizar a disseminação de conhecimento, sobre saúde bucal para o público em geral. Ao todo, foram produzidos dois *e-books* e seis vídeos educativos. Esses recursos educativos foram elaborados com linguagem clara e abordagem dinâmica, de fácil entendimento para público leigo, visando favorecer o entendimento científico sobre saúde bucal, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados em saúde. **Conclusão:** Frente ao momento histórico imposto pela pandemia e a necessidade de reinvenção, admite-se que as redes sociais constituem uma forma profícua de socialização de ações, capazes de subsidiar parcialmente o enfrentamento da falta de acesso à educação e prevenção em saúde bucal em nível coletivo.

**Palavras-Chave:** Pandemia; Ensino Online; Saúde Bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação Araucária/UEPG.



### RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: CAMINHANDO JUNTOS PELA SAÚDE DA UFVJM

**Brender Leonan da Silva\***, Loren Sousa Gomes, Isabelle D'Angelis de Carvalho, Patrícia Antão Oliveira, Júlia Jamile Vitor Santos, Luciara Leão Viana Fonseca.

\*brender.leonan@ufvjm.edu.br

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.**

**Introdução:** O Projeto Caminhando Juntos pela Saúde é uma atividade de caráter extensionista, vinculada à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no município de Diamantina/MG. As ações desenvolvidas ocorrem em parceria com o Projeto Caminhando Juntos (PROCAJ), uma ONG que opera em colaboração com a ChildFund/Brasil, que atua com o apadrinhamento voluntário de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O projeto atua em caráter complementar, buscando a melhoria da qualidade de vida do público-alvo, com foco na saúde bucal.

**Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pelos discentes do curso de Odontologia da UFVJM, membros do projeto, destacando o seu impacto nas comunidades visitadas. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, que buscou analisar as ações promovidas pelo projeto, nas comunidades visitadas, do ano de 2019 à 2021, expondo os desafios da adaptação para as plataformas virtuais, frente ao período pandêmico. **Resultados:**

Durante as atividades presenciais, foram visitadas algumas comunidades com resquício de quilombos, garimpos, produtores artesanais e os bairros de menor condição socioeconômica de Diamantina. Contudo, com a pandemia, as atividades presenciais foram suspensas, surgindo a necessidade de serem desenvolvidas na modalidade virtual. Dessa forma, os discentes vêm produzindo materiais didáticos como cartilhas, vídeos e atividades lúdicas a serem desenvolvidas pelas crianças e adolescentes em suas casas. Esses materiais são encaminhados para a equipe do PROCAJ, a qual os disponibiliza para o público-alvo. Concomitantemente, são agendadas reuniões com os discentes, para fundamentação teórica dos temas a serem abordados com as comunidades. **Conclusão:** De acordo com a equipe do PROCAJ, o projeto tem desempenhado um impacto positivo no que tange à qualidade de vida da população e, apesar da suspensão das atividades presenciais, tem sido possível manter o vínculo entre a Universidade e a Comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde Bucal; Atenção à Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc 01/2021) – Pibex – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).



V SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

# **CATEGORIA: GRADUANDO - REVISÃO**



### A AMPLITUDE ODONTOLÓGICA NO ESPORTE

**Júlia Jamile Vitor Santos, Marianna Miranda Pereira, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira, Brender Leonan da Silva, Luiza Vicente Cardoso, Lia Dietrich.**

\*juliajamil.s@gmail.com

**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.**

**Introdução:** A Odontologia do Esporte é a área de atuação do cirurgião-dentista que inclui segmentos teóricos e práticos da Odontologia com o objetivo compreender e atuar sobre a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho de atletas, a fim de promover melhorias no rendimento esportivo e prevenir lesões. A modalidade só foi reconhecida como especialidade odontológica no ano de 2015 (Resolução CFO 160/2015), sendo um nicho relativamente novo e promissor, tanto para o profissional cirurgião-dentista, quanto para o esportista, profissional ou amador, que se beneficia dessa atenção em saúde. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura, a fim de elucidar a atuação do cirurgião-dentista dentro da especialidade da Odontologia do Esporte. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa onde foram realizadas buscas nas bases de dados Bireme. Utilizou-se como palavras-chave para buscas as seguintes: Odontologia, Esportes e Protetores Buciais. **Resultados:** Por meio do reconhecimento como especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), pode-se ver a ascensão da Odontologia do Esporte, se tornando essa, uma área de amplo espectro de atuação e de muitos benefícios ao âmbito esportivo. Nesse cenário, o cirurgião-dentista pode atuar: na avaliação, prevenção e proteção do atleta, confeccionando acessórios para proteção, de acordo com as modalidades; prestando atendimento às lesões orofaciais; prescrevendo drogas corretamente, a fim de se evitar doping, e, desenvolvendo testes de doping através da saliva; orientando profissionais do esporte e atuando profissionalmente em treinos; promovendo campanhas de educação e prevenção em saúde bucal para atletas; atuando dentro da odontologia, no que cabe a saúde bucal, e por extensão, a saúde geral do atleta. **Conclusão:** A Odontologia do Esporte ocupa um espaço promissor e em ascensão, condicionando atletas a terem um maior desempenho esportivo através de ações em saúde, além de fornecer ao cirurgião-dentista um espaço diversificado para atuação.

**Palavras-Chave:** Odontologia; esportes; protetores bucais.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### **A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR**

**Rodolfo Alves de Pinho\*, Nathália da Silva Gomes, Livia Divina Paiva, Jéssica Cristina Avelar.**

\*rodolfoalvesmtp@gmail.com

**Faculdade Vértice - Campus Matipó.**

**Introdução:** A ausência de um cuidado bucal diário para com o paciente hospitalizado pode agravar algumas condições sistêmicas, aumentar a incidência de infecções respiratórias e a taxa de mortalidade dos mesmos. Diante deste contexto surge a figura do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar com a consolidação da especialidade de Odontologia Hospitalar (OH) como uma área de atuação que proporciona uma abordagem preventiva-educativa e curativa-reabilitadora. Frequentemente a presença destes profissionais em hospitais é associada a especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, porém para atuar na OH é necessário que o profissional tenha conhecimento neste campo, não sendo obrigatória a habilitação em OH ou a especialização em outra área. **Objetivo:** realização de revisão literária em torno da importância da presença do profissional Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar. **Método:** Foram realizadas buscas de periódicos em duas bases de dados virtuais no período de 10 dias, sendo incluídos no estudo apenas artigos completos e indexados nos últimos 4 anos. Totalizando o número de 15 referências no estudo em questão. **Resultados:** Embora mencione em seu capítulo X sobre a OH, o Código de Ética Odontológica/2012 se limita a citar infrações éticas acerca do tema. Todavia, com o intuito de orientar e esclarecer de forma prática a atuação do Cirurgião-Dentista no ambiente hospitalar, o CRO- TO lançou em 2020 o Manual de Odontologia Hospitalar. Apesar da literatura científica apontar sobre a importância dos cuidados com a higiene oral em paciente internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O CD no ambiente hospitalar atua na concretização do conceito de saúde integral e promoção de saúde, sendo necessário conscientizar profissionais da saúde sobre a importância dos mesmos em equipes multiprofissionais. **Conclusão:** A participação da Odontologia em equipes multidisciplinares nos ambientes hospitalares, proporciona uma qualidade de vida favorável aos pacientes hospitalizados.

**Palavras-Chave:** Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia; Equipe de Assistência ao Paciente.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## A QUESTÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

**Aline Hammerschmidt\***, Arthur Henrique Fernandes Furtado, Rafael Augusto Cardoso, Giovana Daniela Pecharki Vianna.

\*alinehammerschmidt28@gmail.com

**Universidade Federal do Paraná.**

**Introdução:** As oclusopatias podem produzir alterações funcionais, estéticas e/ou psicossociais. Sabe-se que, quando a criança tem acesso ao tratamento ortodôntico preventivo ou interceptativo, a possibilidade de chegar ao tratamento corretivo reduz, ou seus efeitos são atenuados. Esse fato diminuiria a demanda de recursos humanos e financeiros necessários na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Então, sob referência dos princípios constitucionais de integralidade e equidade, é necessário viabilizar a incorporação de mais procedimentos ortodônticos pelo SUS. **Objetivo:** objetiva-se entender e melhor compreender a relação do SUS para com o tratamento ortodôntico. **Método:** A seguinte revisão integrativa contemplou achados na literatura no período de 1990 a 2021, em bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Utilizou-se palavras-chave, isoladamente ou em combinação, como Sistema Único de Saúde, oclusopatias, ortodontia e atenção básica. **Resultados:** No Brasil instalou-se uma tendência à inclusão da Ortodontia no SUS. Porém, não raro, o Cirurgião Dentista enfrenta alguns desafios, como escassez de recursos na clínica, ausência de treinamentos ou ainda a não realização de atendimentos ortodônticos. Ademais, o profissional percebe a ausência de um processo de seleção adequado – quando há o serviço - que indique os casos prioritários a esse tipo de tratamento na rede pública. Observou-se na literatura que utilizar dois índices avaliativos simultaneamente auxiliam a selecionar pacientes mais aptos ao atendimento ortodôntico; são eles: o de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário e o de necessidade de tratamento ortodôntico. **Conclusão:** É essencial que tratamentos ortodônticos ganhem mais espaço no SUS. Isso com uma adequada triagem dos pacientes, direcionando-os ao melhor atendimento e uma atenção especial às necessidades da Unidade Básica de Saúde e dos Centros de Especialidades Odontológicas, com preparo do Cirurgião-Dentista e a presença de atendimentos voltados à Ortodontia.

**Palavras-Chave:** Sistema Único de Saúde; Ortodontia; Saúde Coletiva.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### A SIGNIFICÂNCIA DAS LESÕES FUNDAMENTAIS NA PRÁTICA DIÁRIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

**Isadora Bitencourte Ribeiro Mariano\***, Leticia Carvalho Lima Teixeira, Mariliani Chicarelli da Silva, Isadora Balan, Matheus Fernando Gama Pedrilho, Nelí Pieralisi.

\*isabittenc8@gmail.com

**Universidade Estadual de Maringá.**

**Introdução:** É vasto o número de enfermidades que acometem a cavidade bucal, demandando técnicas que as identifiquem clinicamente, o que pode ser feito a partir do conhecimento sobre as variações morfológicas típicas de cada quadro nosológico, denominadas lesões elementares ou, mais comuns, lesões fundamentais. Deste modo, o conhecimento sobre a anatomia da região e quais seriam tais lesões, associado a um exame físico minucioso, permite reconhecê-las e sugerir as hipóteses diagnósticas das doenças. **Objetivo:** Descrever quais seriam as lesões fundamentais e mostrar sua importância na prática diária do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Uma revisão narrativa foi realizada através da busca de artigos científicos que abordassem o tema. **Resultados:** Foi possível verificar que a literatura é escassa quanto à questão ou ao estudo epidemiológico das lesões fundamentais. Em 1980, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou um guia, que está em vigor até o presente momento, tendo como finalidade orientar profissionais a detectar e diagnosticar possíveis distúrbios morfológicos. De um modo geral, os quadros patológicos se apresentam com alterações teciduais únicas ou múltiplas que, basicamente, compreendem variações na cor, formações sólidas, coleções líquidas e perdas teciduais. Esses agrupamentos de lesões auxiliam na padronização das descrições das lesões examinadas, quer sejam benignas ou malignas, viabilizando estabelecer estratégias diagnósticas, terapêuticas e de preservação dos casos avaliados. Dada sua importância, os cirurgiões-dentistas clínicos gerais devem procurar tomar ciência dessas lesões fundamentais a fim de registrar sua prevalência, auxiliando-os a elaborar hipóteses e consequente diagnósticos, possibilitando a prevenção e detecção precoce de lesões de caráter maligno, bem como, facilitando a comunicação entre os profissionais da área da saúde. **Conclusão:** Ainda que os trabalhos com enfoque em lesões fundamentais não apresentem tanta visibilidade em relação aos estudos de lesões com diagnóstico já estabelecido, sua ciência é significativa para o tratamento e prognóstico do paciente.

**Palavras-Chave:** Saúde bucal; Epidemiologia; Diagnóstico bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

**Karolina de Lima Rodrigues\*, Rodrigo Lorenzi Poluha.**  
klima1613@gmail.com\*

**Universidade Cesumar – Maringá-PR.**

**Introdução:** As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) são desordens multifatoriais envolvendo músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas associadas, podendo levar a limitações dolorosas. Estudos mostram que as DTMs acometem cerca de 70% da população em geral. Na maioria dos casos, os tratamentos são conservadores, reversíveis e farmacológicos. Entre as opções farmacológicas está a toxina botulínica (TxB), que possui papel de reduzir a liberação de mediadores inflamatórios que causam a dor. Apesar da consagrada eficácia como terapêutica estética, a aplicabilidade da TxB no tratamento das DTMs ainda é uma questão de grande debate. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da aplicabilidade da TxB no tratamento das DTMs, investigar se a TxB deve ou não ser indicada. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, por meio de uma busca eletrônica, não sistemática, nas bases de dados Lilacs, Pubmed/Medline, Scielo e ScienceDirect. **Resultados:** Experimentos pré-clínicos atestam a capacidade da TxB em reduzir a liberação de substâncias pró-inflamatórias. É importante destacar que os reais efeitos da TxB no SNC estão sob investigação. Em suma, as evidências encontradas até o momento indicam que a TxB é capaz de atuar como analgésico por induzir a redução da hiperatividade muscular e da atividade excessiva do fuso muscular. Quando aplicada a Artralgia, os pesquisadores obtiveram como resultado a redução da hipernocicepcão induzida por artrite, portanto, os benefícios para injeção da TxB são resultados de um efeito anti-inflamatório. Por isso, é importante considerar que, embora a TxB tenha propriedades inflamatórias, há outras opções como, infiltrações de corticoides e artrocentese com maior embasamento para tratamento de artralgia. **Conclusão:** Pode-se concluir, que a TxB é uma alternativa terapêutica importante nas principais DTMs dolorosas. Embora a TxB tenha propriedades anti-inflamatórias, mais estudos prospectivos clínicos são fundamentais antes da indicação em larga escala dessa terapia para o tratamento da Artralgia da ATM.

**Palavras-Chave:** Síndrome da Disfunção Temporomandibular; Dor Miofascial; Artralgia; Toxina Botulínica.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: PRIORIDADE PÚBLICA

**Lucas Felipe Ianchuki Lara\***, Anna Bárbara Maluf, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Hécio dos Santos Pinto, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Cristina Berger Fadel.

\*lucas\_ianchuki@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 demandou novas formas de atuação em saúde, das quais a assistência à gestante ocupa lugar importante diante das mudanças ocorridas.

**Objetivo:** Identificar como a atenção odontológica à gestante deve ser realizada no serviço público de saúde e o valor atribuído a esta prática durante a pandemia da COVID-19.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em setembro de 2021, nas bases de dados: *Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed*. Utilizou-se a combinação dos descritores Assistência Odontológica, Gravidez e COVID-19 nos idiomas português, inglês e espanhol, por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos os estudos completos em português, inglês ou espanhol, publicados a partir do início da pandemia da COVID-19 e que tratassem da atenção odontológica à gestante neste período. Foram excluídos os estudos duplicados, voltados a iniciativa privada e revisões sistemáticas. Dos 75 estudos encontrados, 2 artigos foram incluídos para a revisão integrativa. **Resultados:** Os resultados encontrados sintetizam informações acerca da triagem odontológica, da COVID-19 e das ações de educação e prevenção em saúde materno-infantil (realizadas de maneira remota). Ademais, revelam quais medidas de biossegurança são necessárias para os atendimentos presenciais de urgência e emergência odontológica, classificando quais situações se enquadram nesta modalidade de assistência. O presente estudo também revelou escassez de literatura nas bases científicas pesquisadas acerca do atendimento odontológico durante a pandemia da COVID-19. **Conclusão:** Especificamente em relação à atenção odontológica à gestante, este estudo evidenciou a necessidade da manutenção remota de práticas de prevenção e educação em saúde durante a pandemia, além dos cuidados essenciais e obrigatórios para o atendimento presencial às emergências odontológicas, o que sugere que o cuidado à saúde bucal do binômio mãe-bebê está sendo tratado como prioridade nos serviços públicos de saúde.

**Palavras-Chave:** Assistência Odontológica; Gravidez; COVID-19.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELAS POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS**

**Nicolly Ghilardi Cardoso\*, Marilene da Cruz Magalhães Buffon.**

\*nicolyghi@gmail.com

**Universidade Federal do Paraná.**

**Introdução:** Conhecer a saúde bucal da população indígena e sua forma de tratar os seus problemas de saúde por meio das plantas tem sido um desafio. **Objetivo:** Foi avaliar as condições de saúde bucal e o uso de plantas medicinais pelas populações indígenas brasileiras. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos que discorrem sobre fitoterapia e saúde bucal indígena, nas bases de pesquisa científica PubMed/SciELO, com palavras-chave *Phytotherapy and Indigenous* e *Indigenous and Oral Health*. **Resultados:** As plantas medicinais são usadas para prevenir, aliviar e curar doenças. Na etnia Tapebas do Ceará descobriu-se plantas como alfavaca e bamburral para má digestão, alho-do-mato e linhaça para tratar asma e trombose e aroeira-do-sertão para feridas. Na etnobotânica do Rio Içana Amazonas, o cultivo indígena é de cravo da índia, romã, malva, amoreira, sálvia e camomila para casos de gengivite, abscesso bucal e afta. Nas comunidades Mura, Macuxi, Taurepang, Wapichana e Darôra há relatos que o chá da planta Crajiru auxilia em doenças bucais e dores de dentes. Quando o foco é a dentição infantil, o tratamento é o chá da planta Barba de bode. Nos estudos, a cárie dentária é a doença bucal mais relevante, relacionada ao aumento do consumo de açúcar, decorrente da absorção de hábitos que causam um choque cultural. A má condição bucal e a alta prevalência de perdas dentárias também são preocupantes nesses povos. Em 2011, o Ministério da Saúde apresentou diretrizes para uma atenção à saúde bucal dos povos indígenas por iniciativas baseadas na promoção, proteção e reabilitação bucal. **Conclusão:** Por fim ressalta-se que o uso atual de muitos produtos pela sociedade moderna, advém do conhecimento etnobotânico indígena acumulado por meio de gerações. Além disso, faz-se necessário mais estudos para complementar as atividades já realizadas pelo SUS e assim, conhecer a saúde bucal indígena no Brasil.

**Palavras-Chave:** Plantas Medicinais; Saúde Bucal; População Indígena.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



### CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

**Lívia Divina de Paiva\*, Natália da Silva Gomes, Rodolfo Alves de Pinho, Marina de Cássia Silva.**

\*liviapaiva651@gmail.com

**Faculdade Vértice - Campus Matipó**

**Introdução:** Segundo a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para infância) o Brasil é o quinto país com maiores taxas de violência contra crianças e adolescentes, e dentre esses maus tratos podemos destacar o abuso sexual infantil, que gera grandes consequências psicossociais à criança. O mesmo pode ser identificado pelo cirurgião dentista (CD) durante a consulta ao observar alterações na região oral ou mesmo pela própria confissão da criança devido confiança estabelecida. Frente ao mesmo, cabe ao CD notificar tal ocorrência. **Objetivo:** Analisar por meio de revisão bibliográfica a conduta do CD frente à identificação de abuso sexual infantil. **Método:** Foi realizada uma revisão com seleção de artigos indexados nas bases de dados virtuais Google acadêmico e *Scielo* entre os anos 2017-2021, sendo selecionados seis artigos com clareza e pertinência em relação ao tema. **Resultados:** As lesões e infecções orais em pacientes que sofreram abuso, apesar de raras, podem ocorrer através de alterações na cavidade bucal como eritema, úlcera, vesícula com secreção purulenta, petéquias na cavidade oral, laceração de freios, lesões condilomatosas de língua, palato e lábios. Além disso, existe o risco da criança contrair doenças sexualmente transmissíveis como gonorreia, condiloma e sífilis. Cabe ao CD análise física e comportamental da criança, observando o nível de ansiedade, medo e comportamento frente a familiares. O abuso sexual é considerado um problema de saúde pública, diante disso, cabe ao CD realizar notificação compulsória imediata ao diagnosticar o mesmo, como está descrito no artigo 9º do Código de Ética de Odontologia. O Estatuto da Criança e Adolescente também elucida a necessidade de comunicar a autoridade competente a suspeita de maus tratos. **Conclusão:** Assim, cabe ao CD observar as alterações que possam indicar a ocorrência de abuso sexual em crianças, e caso haja suspeita notificar o caso e denunciar à órgãos competentes como o Conselho Tutelar.

**Palavras-Chave:** Odontólogo; Abuso Sexual; Manifestações Oraís; Ética.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE UTILIZADA NO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO SOBRE OS TECIDOS DUROS DENTAIS

**Nathália da Silva Gomes\*, Rodolfo Alves de Pinho, Laura Chaves Cotta, Livia Divina de Paiva, Walter Barros Leonel.**

\*nathaliasilvagomes1998@gmail.com

**Faculdade Vértice Campus Matipó.**

**Introdução:** Na atualidade, discute-se ainda os efeitos diretos que a radioterapia pode ter sobre os tecidos duros dentários, de modo que ela aumenta a suscetibilidade e desmineralização e com isso aumenta a suscetibilidade à cárie dentária. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é demonstrar como a radiação ionizante afeta os tecidos dentários. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram utilizados os artigos pesquisados nas plataformas esse Google acadêmico e Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde através dos descritores: doses de radiação, efeitos da radiação, dente. Foram incluídos artigos completos publicados em português nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos duplicados ou artigos indisponíveis para a leitura na íntegra. **Resultados:** Os efeitos diretos da radiação se relacionam com a diminuição da resistência da estrutura dentária por causar alterações que danificam principalmente o componente orgânico do elemento dentário. Quando o elemento que é irradiado é restaurado com resina composta, a radiação afeta a ligação química entre dente e o material restaurador alterando as propriedades do material restaurador. Como consequência mais complexa, o processo cariioso que é desencadeado em consequência da hipossalivação causado pelas alterações nas glândulas salivares causadas pela radiação. pode levar a amputação dos coroas e perda completa da dentição. A radiação age ainda sobre os odontoblastos e por consequência diminui a capacidade de produção da dentina reacional. **Conclusão:** é possível observar que a radiação afeta de modo indireto os dentes causando a cárie de radiação e se relaciona diretamente com a hipossalivação pela fibrose das glândulas salivares, e também se relaciona diretamente ao danos nas estruturas dentárias uma vez que causa danos estruturais na matriz orgânica dos tecidos dentários.

**Palavras-Chave:** Doses de radiação; Efeitos da radiação; Dente.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## INFLUÊNCIA QUE AS MÍDIAS SOCIAIS EXERCEM NA ODONTOLOGIA

**Manuela Santos Lima\*, Ana Beatriz dos Santos Torres, Sinval Barros Mota Junior, Isadora Silva Soares.**

\*manu\_lima@icloud.com

**Universidade Tiradentes de Aracaju-SE.**

**Introdução:** A crescente insegurança e problemas com a autoestima está diretamente ligada à aparência do indivíduo. Sendo assim, é notável o interesse em ter o rosto proporcional com dentes harmônicos e brancos, que foi ainda mais aumentado pela divulgação na mídia desse conceito de beleza. Em vista disso, procedimentos estéticos como harmonização facial, lente de contato, facetas e clareamento vêm se tornando cada vez mais frequentes nos consultórios odontológicos. **Objetivo:** Relatar o impacto que os influenciadores digitais exercem sobre a adesão dos seus seguidores aos procedimentos estéticos odontológicos. **Método:** Análise de artigos científicos nos bancos de dados Scielo, no período de 2018 a 2021, além de outras referências relevantes sobre o tema. **Resultados:** Muitos criadores de conteúdo efetivam mudanças em sua aparência física e, pelo fato de possuírem uma visibilidade vasta, acabam inspirando muitas pessoas a fazerem o mesmo. Contudo, não são em todos os casos que tais procedimentos estão indicados e, se o cirurgião-dentista não realizar uma boa avaliação, pode submeter o paciente a procedimentos exagerados e desnecessários para tentar atingir um padrão de beleza estético inalcançável. Desse modo, antes de pensar na estética e em vantagens monetárias, é preciso respeitar os limites biológicos e estruturas sadias. Sabendo disso, devemos ter a posição de desconstruir ideias pré-definidas desses pacientes e realizar as consultas de acordo com a real necessidade de cada um, sem ferir a ética profissional. **Conclusão:** Conclui-se que a influência da mídia social acaba sendo negativa nesse aspecto, tornando-se desagradável tanto para o paciente quanto para o profissional, já que banaliza o procedimento.

**Palavras-Chave:** Mídias Sociais; Estética; Ética.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Vinicia Rangel Pontes, Adriano Batista Barbosa.**

\*viniciarangel@gmail.com

**Centro Universitário Unifasipe.**

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é descrito como um distúrbio comportamental de etiologia incerta que interfere no desenvolvimento mental, emocional e motor. Está presente desde o nascimento manifestando-se até o final do terceiro ano de vida. As alterações afetam processos de aprendizado e comunicação impactando de forma negativa a construção de relacionamentos sociais. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o manejo odontológico de pacientes com transtorno do espectro autista. **Método:** Levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) evidenciando artigos de língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos cinco anos. A busca se deu por palavras-chave, título, resumo, e artigos na íntegra. **Resultados:** As especificidades comportamentais dos autistas fazem com que a assistência odontológica deva ser terapêuticamente estruturada considerando a abordagem, comunicação e adequado manejo clínico. Portadores do TEA evitam contatos físicos, apresentam hipersensibilidade a sons e luz. Diversos fatores ambientais podem acarretar comportamentos não colaborativos ou agressivos. Medicamentos prescritos aos autistas para controle de sintomas que afetam a qualidade de vida podem acarretar efeitos colaterais sistêmicos e orais, como por exemplo, xerostomia, disgeusias, estomatite, gengivite, sialorréia, que interferem negativamente na saúde bucal. A falta de coordenação motora e lingual associada com a resistência frequente à higienização oral diária faz com que esses pacientes possuam altos níveis de biofilme, cárie dentária, gengivite, cálculos e halitose. **Conclusão:** As sessões de atendimento odontológico dos autistas devem ser curtas e organizadas. Preferencialmente os agendamentos devem se dar sempre no mesmo horário e dia da semana, mantendo local e profissional assistente, de forma a caracterizar uma rotina. As técnicas especiais que facilitam o comportamento do transtorno do espectro autista são classificadas como básicas: relacionadas ao controle de voz e comunicação não verbal, distrações e recompensas e a presença dos responsáveis. As avançadas envolvem a estabilização protetora e anestesia geral.

**Palavras-Chave:** Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Transtorno do Espectro Autista; Saúde bucal.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## **METÁSTASES ORAIS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS - REVISÃO DE LITERATURA**

**Gesiele de Oliveira Christan\*, Nemily Goerck, Ana Caroline Klein Manteufel, Fabiana Seguin.**

\*geisichristan@gmail.com

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná.**

**Introdução:** As neoplasias malignas possuem capacidade de produzir metástases. O comportamento metastático de uma célula maligna é ordenado por um repertório de vias de sinalização molecular. Os tumores que metastatizam na região oral podem ser a disseminação secundária de outra metástase. **Objetivo:** A presente revisão visa realizar um levantamento das principais características clínicas referentes a metástases orais. **Método:** Para isso, foi realizada uma busca em trabalhos publicados nas bases de dados BVS e Capes periódicos. **Resultados:** As metástases para a região maxilofacial são raras, representando cerca de 1% de todas as neoplasias malignas encontradas nessas estruturas. Os casos de metástases orais são comuns em pacientes entre a quinta e oitava década da vida. Possuem maior predileção pelos maxilares do que por tecidos moles, sendo a mandíbula o local mais afetado, já em tecidos moles a gengiva é o local mais comuns seguida pela língua. O fator da inflamação tendo papel na distribuição das células metastáticas na gengiva tem sido avaliada, porém, esta observação não tem sido suportada estatisticamente. Os aspectos clínicos variam desde dor local, inflamação até parestesia, e, essa apresentação não específica pode levar a diagnósticos diferenciais com lesões reacionais ou inflamatórias, entre muitos outros tornando o diagnóstico difícil e por vezes tardio. O prognóstico em boca é ruim. O tempo entre o diagnóstico e a morte do paciente varia de meses a anos, embora a sobrevida média varie de 1 a 5 anos. A maioria dos doentes com metástases orais já apresentam estágios avançados da doença. Assim, as terapêuticas são pautadas em cirurgias, radioterapia ou quimioterapia com intuito de melhorar a qualidade de vida na medida do possível. **Conclusão:** Portanto, é nítido a importância da identificação e encaminhamento do paciente para atenção multiprofissional, buscando, diminuir a alta taxa de mortalidade e aumentar a taxa de sobrevivência.

**Palavras-Chave:** Metástase Neoplásica; Neoplasias Bucais; Incidência.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## O DIAGNÓSTICO DE ABUSO INFANTIL NA ODONTOLOGIA

**Nemily Goerck, Ana Luiza Garcia Procópio, Dhienara Sgarbosa Tomin, Gesiele de Oliveira Christan, Fabiana Seguin.**

\*nemily2100@gmail.com

**Universidade Estadual do Oeste do Paraná.**

**Introdução:** Os maus-tratos infantis correspondem a uma grave problemática social, podendo ser definidos como toda forma de negligência, abuso físico, psicológico e sexual praticados intencionalmente contra crianças e adolescentes. O cirurgião-dentista tem papel fundamental na suspeita e diagnóstico de abusos infantis, já que, os principais sinais clínicos acometem cavidade oral e região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Apresentar por meio de uma revisão de literatura os aspectos clínicos que levantam suspeitas de violência infantil e destacar a importância do cirurgião-dentista em seu diagnóstico. **Metodologia:** As buscas foram realizadas utilizando as plataformas LILACS, SCIELO e Google acadêmico. **Resultados:** Foram obtidos como resultados que as apresentações clínicas mais relevantes são lacerações nos tecidos moles, marcas de mordidas, hematomas em diferentes fases de evolução, queimaduras, fraturas dentárias, manifestações bucais de ISTs, mudanças comportamentais, entre outros. Na maioria dos casos o abuso é praticado por familiares ou pessoas próximas a vítima, atingindo principalmente meninas entre 1 e 5 anos. Grande parte dos cirurgiões-dentistas encontram-se despreparados para o diagnóstico de maus-tratos infantis, aumentando ainda mais a subnotificação em torno da violência infantil. **Conclusão:** É de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba detectar lesões e características que indiquem a ocorrência de maus-tratos infantis para a correta conduta ética e legal em torno desses casos.

**Palavras-Chave:** Maus-tratos Infantis; Diagnóstico; Cirurgião-dentista.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM PORTADORES DA SÍNDROME DE PARRY ROMBERG

**Nathália da Silva Gomes\*, Rodolfo Alves de Pinho, Laura Chaves Cotta, Livia Divina de Paiva, Walter Barros Leonel.**

\*nathaliasilvagomes1998@gmail.com

**Faculdade Vértice - Campus Matipó**

**Introdução:** A síndrome da atrofia hemifacial progressiva também conhecida como Síndrome de Parry-Romberg é uma patologia rara, de etiologia incerta. Suas manifestações começam na primeira década de vida e mais frequentemente envolve o gênero feminino. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é demonstrar os aspectos da síndrome que se relacionam com a área odontológica, e como o cirurgião-dentista e qual deve ser conduta do cirurgião-dentista frente ao tratamento dos pacientes com essa síndromes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas Google Acadêmico, LILACS e MedLine através dos descritores “Hemiatrofia Facial”, “Doença de Romberg”, “Assistência Odontológica”. Incluiu-se artigos completos em português indexados nos últimos 10 anos. Excluiu-se artigos duplicados e indisponíveis para leitura na integra. **Resultados:** Aspecto presente na face do paciente é a característica conhecida como “Golpe de Sabre”, uma linha demarcada entre a pele normal e a anormal a extensão varia podendo ser uma leve alteração até uma malformação ampla. Como manifestações mais comuns tem-se atrofia de metade do lábio e língua, a diminuição do corpo e ramo da mandíbula, cronologia de irrupção dentária retardada e malformações radiculares. No entanto, os dentes afetados são vitais clinicamente, ocorre presença de mordida cruzada posterior unilateral, resultante da hipoplasia maxilar e irrupção tardia dos dentes. Os tecidos moles intraorais e os músculos mastigatórios são geralmente normais, sem alterações na fala ou implicações de deglutição. **Conclusão:** Na atualidade, as cirurgias plásticas objetivando melhorar os aspectos da face são uma alternativa de tratamento, com o uso de enxerto autógeno de gordura e implantes de silicone. Ressaltando-se a necessidade de acompanhamento multidisciplinar do paciente.

**Palavras-Chave:** Hemiatrofia Facial, Doença de Romberg, Assistência Odontológica.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## SÍNDROME DE SJÖGREN: RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Klein Manteufel\*, Gesiele de Oliveira Christan, Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel.

\*anaklein158@gmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

**Introdução:** A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune sistêmica caracterizada por infiltração linfocítica das glândulas exócrinas, com causa desconhecida. Não há um padrão para a apresentação clínica visto que muitos pacientes apresentam diferentes graus de envolvimento sistêmico. Um dos principais sinais da síndrome está relacionado à cavidade oral. **Objetivo:** Apresentar como o diagnóstico precoce pode ser realizado pelo cirurgião-dentista, possibilitando a busca de estratégias de tratamento para a melhora na qualidade de vida do paciente. **Método:** Foi realizada uma busca em artigos publicados na base de dados PubMed. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que a síndrome pode ser definida como Sjögren Primária ou Secundária, a segunda quando acompanhada por outras doenças sistêmicas. Sua patogênese ainda está sendo estudada e atualmente acredita-se que seja o resultado de uma combinação de fatores, como defeitos genéticos, mecanismos imunológicos e infecções virais. É uma doença autoimune inflamatória das glândulas secretoras externas, principalmente salivares e lacrimais, originando disfunções de xerofthalmia e xerostomia. Assim, no âmbito odontológico, é possível perceber a procura por atendimento em decorrência da modificação na mucosa oral, principalmente pela dificuldade na deglutição, na fala e ardência bucal em virtude da xerostomia. Dados importantes para o início do diagnóstico, podendo ser definido com auxílio de uma equipe multidisciplinar e com exames, baseado-se nos critérios de classificação do padrão Consenso Americano-Europeu (AECG), que leva em conta sintomas oculares, orais, histopatologia de glândulas salivares e auto-anticorpos. Para a síndrome de Sjögren até o momento não há cura, com tratamento devendo ser multiprofissional e baseado no alívio dos sinais e sintomas, consequentemente melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, torna-se imprescindível um conhecimento minucioso das manifestações orais dessa condição, sendo nítida a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico, bem como no tratamento amenizando danos, objetivando a melhora na qualidade de vida desse paciente.

**Palavras-Chave:** Xerostomia; Síndrome de Sjögren; Diagnóstico.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## TRATAMENTO ENDODÔNTICO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Lívia Divina de Paiva\***, Natália da Silva Gomes, Rodolfo Alves de Pinho, Graciane Ester Rosa de Queiroz.

\*liviapaiva651@gmail.com

**Faculdade Vértice - Campus Matipó.**

**Introdução:** Um dos principais objetivos dos odontopediatras é a manutenção do elemento dental decíduo até que ocorra sua esfoliação fisiológica, para que não haja um prejuízo às importantes funções desempenhadas pela mesma, como: guia para o posicionamento dos dentes permanentes, ideal crescimento facial, e evolução da fala, respiração e mastigação. Assim a terapia endodôntica ainda se faz muito necessária quando se fala em poder manter o elemento dentário. **Objetivo:** Busca de referencial bibliográfico em torno do tema tratamento endodôntico aplicado à dentição decídua. **Método:** Foi realizada uma revisão com busca de artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico, ResearchGate e *Scielo*, entre os anos 2011 e 2021, sendo selecionados seis artigos com clareza e pertinência em relação ao tema. **Resultados:** Os principais motivos que levam à endodontia na dentição primária são a cárie precoce e os traumatismos dentários. A terapia pulpar nessa fase tem variedade terapêutica, dependendo do grau de acometimento pulpar, podendo optar por: proteção pulpar direta, proteção pulpar indireta, pulpotomia (tratamentos conservadores) e pulpectomia (tratamento radical). A pulpectomia deve ser realizada em dentes com características clínicas (exposição pulpar por trauma ou cárie, presença de fístula) e radiográficas (reabsorções fisiológicas ou patológicas) de pulpíte irreversível ou necrose pulpar e consiste na retirada de todo tecido pulpar. O procedimento consiste em promover limpeza, alargamento, desinfecção e obturação dos canais radiculares. Assim espera-se que os materiais sejam bactericida e/ou bacteriostático, anti-inflamatório e biocompatível. Apesar de sua importância, a técnica endodôntica em dentes decíduos é muitas vezes negligenciada, devido a aspectos como anatomia do dente e comportamento considerado “difícil” das crianças. **Conclusão:** O tratamento endodôntico na dentição decídua é de grande valia considerando o papel que essa dentição exerce, deste modo, precisa ser mais estudado para que haja um melhor desenvolvimento do mesmo.

**Palavras-Chave:** Dente decíduo; Endodontia; Tratamento de Canal Radicular.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## USO DAS TERMINOLOGIAS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO

**Gabriela Fernanda Schiochet, Gabrielle Jagas Neves, Jessica Galvan, Alessandra de Souza Martins, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Cristina Berger Fadel.**

\*gschiochet2000@gmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Após o surto da COVID-19 (Coronavirus Disease-2019), a área odontológica conhecida pelo contato próximo profissional-paciente, logo foi identificada como um cenário de alto potencial de contaminação pelo Sars-CoV-2. Com isso, decisões governamentais foram tomadas com vistas à paralisação dos serviços de rotina de saúde bucal em diversos países. No entanto, as necessidades odontológicas de atendimento de urgência e emergência puderam ser mantidas. Assim, a interpretação dos conceitos do que poderia ou não ser realizado no atendimento odontológico, gerou dúvidas entre os profissionais da saúde bucal no contexto da pandemia do COVID-19. **Objetivo:** Relacionar o modo de utilização dos termos urgência e emergência odontológica no contexto da pandemia da COVID-19. **Método:** Foi realizada uma Revisão de Escopo seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram considerados artigos publicados em português, inglês e espanhol, nas plataformas MEDLINE/PubMed, SCOPUS (Elsevier), Web of Science e EMBASE (Elsevier). **Resultados:** Foram localizados 959 estudos, e mediante análise criteriosa pela metodologia proposta, ao final do processo foram incluídos 52 destes. Os resultados encontrados demonstram que muitas definições se repetem pelos autores nas utilizações dos termos urgência odontológica e emergência odontológica. **Conclusão:** O conceito e aplicação das terminologias urgência odontológica e emergência odontológica ainda não se encontram totalmente consolidados por acadêmicos e profissionais da saúde bucal, sendo muitas vezes utilizadas como sinônimos. Tal fato dificulta a sua interpretação e padronização em estudos científicos, além de desencadear possíveis prejuízos aos serviços que adotam classificação de casos segundo escala de gravidade, na medida em que os profissionais, ao não diferenciarem um termo de outro, podem não estar utilizando ferramentas de estratificação de risco em toda a sua potencialidade, dificultando o fluxo, retardando a resposta que deveria ser implementada ao usuário e, com isso, minimizando a humanização da atenção, tão almejada pelo SUS.

**Palavras-Chave:** Odontologia; Urgências; Emergências; Assistência Odontológica; COVID-19.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Universidade Estadual de Ponta Grossa e Fundação Araucária.



## USO DO BISTURI ELETRÔNICO EM PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Cassiano Machado de Oliveira\*, Maurício Hide Goulart Nakamastu, Fabio André dos Santos.**

\*cassimachado00\_pg@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** No âmbito odontológico, os procedimentos periodontais possuem grande importância nos quesitos estéticos e/ou funcionais, porém deve-se ressaltar a manutenção do adequado controle do biofilme dentário e atenção a terapia periodontal de suporte. Procedimentos cirúrgicos com o auxílio do bisturi eletrônico surgiram por volta de 1925 e a implementação na Odontologia tornou-se viável para diminuir o tempo de trabalho, realizar incisões precisas e sem sangramentos. A cirurgia realizada com bisturi eletrônico possui os mesmos princípios dos métodos convencionais, no entanto utiliza corrente de alta frequência para realização do corte. Os elétrodos de ponta fina são os mais empregados pelo fato de concentrar uma grande quantidade de energia, proporcionando precisão no corte e produção de pouco calor lateral nos tecidos vizinhos. **Objetivo:** Analisar evidências científicas sobre a utilização do bisturi eletrônico em procedimentos cirúrgicos periodontais. **Método:** Revisão de literatura narrativa a partir de artigos encontrados na base de dados PubMed e Scielo acerca do tema uso do bisturi elétrico para procedimentos periodontais cirúrgicos. **Resultados:** A utilização do bisturi eletrônico no tratamento periodontal cirúrgico inclui diferentes procedimentos como: gengivectomias, gengivoplastias, plástica gengival e procedimentos para recuperação de distâncias biológicas sem necessidade de osteotomia/osteoplastia. Algumas contra-indicações para a utilização do bisturi eletrônico: pacientes que possuem marca-passo, em que as ondas emitidas podem interferir no seu funcionamento, o procedimento deve ser realizado longe de produtos inflamáveis e locais com muita saliva e umidade dificultam sua efetividade. **Conclusão:** Conclui-se que procedimentos periodontais cirúrgicos com a utilização do bisturi eletrônico, quando devidamente indicado, possuem resultados positivos tanto a precisão da incisão, diminuição do sangramento e redução do tempo operatório.

**Palavras-Chave:** Instrumentos Odontológicos; Cirurgia Bucal; Periodontia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Não se aplica.



## UTILIZAÇÃO DA TERMINOLOGIA PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Gabrielle Jagas Neves\***, Gabriela Fernanda Schiochet, Jéssica Galvan, Alessandra de Souza Martins, Fabiana Bucholdz Teixeira, Cristina Berger Fadel.

\*gabriellejagasneves@hotmail.com

**Universidade Estadual de Ponta Grossa.**

**Introdução:** Um dos pilares da atenção pré-natal é o pré-natal odontológico, que caracteriza a importância de a gestante visitar periodicamente o cirurgião-dentista. Durante a gestação aumentam os riscos de atividade cariogênica e as chances de desenvolvimento de gengivite e periodontite. Essas evidências reforçam a necessidade de incentivo aos tratamentos odontológicos durante o período pré-natal. É necessário que a terminologia “pré-natal odontológico” seja significada formalmente, visto que não apresenta padronização e normatização clara. **Objetivo:** analisar as abordagens na literatura nacional e internacional da temática do “pré-natal odontológico”. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão de Escopo segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) visando responder à questão norteadora da pesquisa: “Em quais contextos a terminologia pré-natal odontológico é caracterizada na literatura científica?”. As buscas nas bases totalizaram 500 registros e mediante seleção rigorosa foram selecionados 50 artigos que contemplavam os critérios de interesse da pesquisa. **Resultados:** É evidente a necessidade continuada de transmissão e padronização de diretrizes práticas em saúde bucal perinatal nas escolas de formação em saúde, visto que foram observadas deficiências quanto à abordagem e instruções sobre o tema. No que se refere as gestantes, a conduta ideal é o encaminhamento imediato ao consultório odontológico, visto que é um momento oportuno para promoção e prevenção de saúde. Além disso, é primordial que ocorra uma assistência multidisciplinar. **Conclusão:** Há necessidade de padronização da terminologia em questão a fim de facilitar a compreensão e a maior elaboração de políticas públicas de estímulo ao encaminhamento das gestantes para tratamento dentário. Por parte dos profissionais de saúde, observou-se a imprescindibilidade de educação específica sobre saúde bucal na gestação e da busca crescente por atendimento integralizado das gestantes.

**Palavras-Chave:** Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Odontologia.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

**Apoio:** Fundação CNPq.